«DURA» REFORMA FISCAL NA GRÉCIA — POR J. A. MORRIS (PÁGINA 3)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SÁBADO, 19 DE SETEMBRO DE 1970 N.º 17 151 ANO 50.º PREÇO 1$50

COMPRE JOGO no CAMPIÃO
LOTARIA — TOTOBOLA

OLOF PALME, primeiro-ministro sueco, enfrenta amanhã o eleitorado numas eleições gerais que prometem ser muito disputadas. Vêmo-lo aqui quando discursava a um grupo de operários da construção civil, nos arredores de Estocolmo

LUTA SEM TRÉGUAS NA JORDÂNIA

OS PALESTINIANOS REJEITARAM O APELO DE NASSER ACEITE POR HUSSEIN

BAGDAD, 19 — (R.) — Um representante dos comandos palestinianos nesta capital afirmou hoje, segundo a agência noticiosa oficial do Iraque, que o movimento de resistência não aceitaria o cessar-fogo na Jordânia. Comentando o apelo de cessar-fogo feito a ambas — **(Continua na página 18)**

PORTUGAL E A ESPANHA TÊM MUITO QUE FALAR

—DISSE O PROF. MARCELLO CAETANO NO ACTO DA INVESTIDURA COMO DOUTOR «HONORIS CAUSA» DA UNIVERSIDADE DE COMPOSTELA

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 19 — «O diálogo que hoje mantivemos neste ambiente solene e significativo é necessário que se prolongue, que prossiga, que continue sempre no mesmo clima de boa vontade, de fraterna amizade e de aberta franqueza. E para tomar parte nele não encontrareis em mim o Doutor que ensina, mas antes o camarada que de vós se abeira na ansiedade de vos ouvir. Sempre me encantou escutar-vos. Conversemos, pois Portugal e a Espanha têm muito que falar».

Foi com estas palavras que o prof. Marcello Caetano terminou o seu discurso no acto de investidura como doutor «honoris causa» pelas Faculdades de Direito e de Ciências Políticas, Económicas e Comerciais da Universidade de Santiago de Compostela.

Começando por referir os contactos que desde 1946 sempre teve com a velha Universidade compostelana, o prof. Marcello Caetano afirmou:

— *Com que surpresa recebi a notícia de que a Universidade de Santiago de Compostela decidira incorporar-me no colégio prestigioso dos seus doutores!*

Fechei os olhos por um momento á procura dos méritos próprios que justificassem tamanha honra. E no silêncio desse instante irrompeu na minha memória a imagem da cidade compostelana tal como a conheço vai em trinta anos e a recordação dos meus primeiros contactos com a sua Universidade.

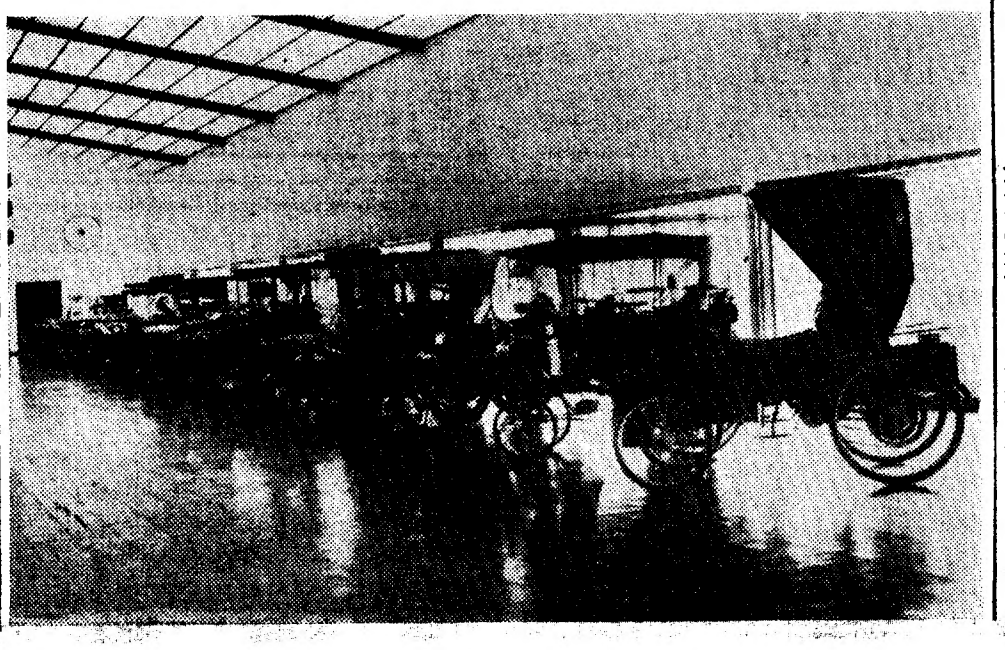
Os caprichos do destino! Quem me diria nessa tarde longínqua de 1943 em que acolhi, numa Lisboa em férias pascais, a juvenil missão cultural que lhe enviava a Faculdde de Direito de Madrid sob a presidên-

(Continua na 6.ª página)

NO AEROPORTO PARISIENSE DE ORLY, um soldado monta guarda a um avião da EL AL, a companhia aérea israelita. Este procedimento tem sido posto em prática em numerosos aeroportos internacionais, preocupados com a recente vaga de desvios de aviões que se destinam ao Médio Oriente

MAIS ESPAÇO PARA OS VELHOS AUTOMÓVEIS DO CARAMULO

Um novo edifício com uma área coberta de 1500 metros quadrados, dispondo nomeadamente de oficina de conservação, arquivo e biblioteca, foi hoje inaugurado no Museu do Caramulo, singular realização que é actualmente o maior cartaz turístico da zona. Dois membros do Governo associaram-se à cerimónia e ouviram falar do maior desejo da Junta de Turismo local: receber no museu mais «Donas Elviras» de todo o País. (Ler na ultima página)



A BRIGADA HUSSEIN ADERIU «AOS COMANDOS»

DAMASCO, 19 — (F. P.) — A Brigada «Hussein» do Exército Real aderiu aos «feddayin», anunciou ás 5 e 50 T.M.G. a rádio da Comissão Central da Resistência Palestiniana.

A adesão da Brigada «Hussein» do Exército Real ás forças revolucionárias teve como consequência imediata a suspensão dos combates na região de Ajloun, indica a rádio da Comissão Central.

O MAIOR BAIRRO ECONÓMICO CONSTRUÍDO PELA PREVIDÊNCIA FOI HOJE INAUGURADO EM SETÚBAL PELO CHEFE DO ESTADO (Ler na pág. 2)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

(Ler na página 2)

HOJE 40 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Harmonia de pontos de vista entre Tel-Aviv e Washington

WASHINGTON, 19 — (F. P.) — Depois de nova conversa tida ontem com o secretário de Estado norte-americano, William Rogers, a sr.ª Golda Meir sublinhou nas suas declarações á Imprensa a harmonia de pontos de vista existentes entre Tel-Aviv e Washington a propósito da crise do Médio Oriente. Insistiu em que só a retirada dos misseis instalados pelo Egipto na zona proibida poderá restabelecer as condições propicias ao reatamento de negociações de paz.

A sr.ª Golda Meir frisou que as suas conversações com o presidente e o seu secretário de Estado haviam sido «extremamente amigáveis».

Como lhe perguntassem se ela sempre estivera de acordo com os dirigentes norte-americanos sobre a situação, Golda Meir retorquiu: «Não houve desacordo fosse no que fosse. Estamos sempre de acordo. Estamos de acordo quanto á necessidade de paz».

Será possivel retirar os misseis egipcios da zona interdita do canal, como pede Israel, antes de retomar as conversações sob os auspícios de Gunnar Jarring? — perguntou um jornalista, ao que a sr.ª Golda Meir respondeu: «Esperamos que tal possa suceder, a fim de abrir caminho para as negociações que, esperamos nós, conduzirão á paz».

Perguntaram-lhe qual seria a reacção de Israel perante uma intervenção do Iraque na Jordânia e ela respondeu: «Já há tantos problemas e dificuldades que não vamos deliberadamente atrás de hipóteses».

TABACO: O FILTRO POUCO RESOLVE

LONDRES, 19 — (A. N. I.) — O filtro dos cigarros tem um efeito inesperado: leva o fumador a fumar mais depressa, para obter o mesmo nível de nicotina.

Foi esta a conclusão a que chegou uma equipa de investigadores da Universidade de Newcastle, no fim de experiências com 36 voluntários agora descritas no «British Medical Journal».

ULTIMATO DE MAJALI

AMÃ, 19 — (F. P.) — O marechal Majali lançou um ultimato aos «feddayin», que expira ás 15 horas, intimando-os a renderem-se imediatamente.

Todos os «feddayin» que não se entregarem ás forças da ordem antes das 15 horas e continuarem a disparar, serão abatidos. Todos os «feddayin» capturados depois das 15 horas serão julgados por um tribunal marcial, por rebelião armada — declara o ultimato do governador-geral militar.

AVISO EGÍPCIO AOS E. U. A.

CAIRO, 19 — (F. P.) — O Governo egípcio avisou os Estados Unidos contra a possibilidade de «exploração do conflito interno na Jordania para justificar uma intervenção estrangeira» — declarou hoje o informador oficial citado por Rádio-Cairo.

O Comité Central palestiniano diz «não» às tréguas

CAIRO, 19 — (F. P.) — O Comité Central da Resistência rejeitou o cessar-fogo proposto pelo presidente Nasser — anuncia a Emissora deste comité difundido a partir de Bagdad e captada no Cairo.

Referindo-se á sua recusa da proposta de cessar-fogo, a Voz do Comité Central da Resistência Palestiniana difundiu o comunicado seguinte:

«Não aceitaremos o cessar-fogo antes de termos liquidado todos os assassinos e todos os traidores — O Comité Central».

O nome do Presidente do Conselho para o bairro da Previdência hoje inaugurado em Setúbal

SETÚBAL, 19 — «*Por expresso e insistente desejo da população, traduzido pelas forças vivas da cidade, directamente junto de V. Ex.ª e por V. Ex.ª logo gostosamente patrocinado, vai este conjunto receber o nome de Marcello Caetano, ilustre Presidente do Conselho*». — disse esta tarde em Setúbal o ministro das Corporações e Saúde, dirigindo-se ao Chefe do Estado na cerimónia inaugural, do maior bairro até hoje construido pela Previdência.

Entre as individualidades presentes viam-se o secretário de Estado do Trabalho e Previdência, governador civil do distrito e funcionários superiores daquele Ministério.

O novo bairro custou cerca de 38 000$00 e é constituído por 391 fogos destinados a beneficiários de recursos modestos. Com esta inauguração o distrito de Setúbal fica a dispor, em matéria de agrupamentos habitacionais, de um total de 1062 fogos, a que correspondem investimentos da ordem dos 87 000 contos. Alguns desses agrupamentos dispõem de equipamento de utilização colectiva de natureza social ou comercial.

Encontram-se ainda em construção no mesmo distrito 668 fogos, que implicam um investimento da ordem dos 61 740 contos.

Em fase de concurso projecto ou estudo, há a contar com mais 909, no valor de 100 400 contos.

A par dessa actuação respeitante a bairros de renda económica, e ainda no distrito de Setúbal, têm sido concedidos ao abrigo da Lei n.º 2092 e legislação complementar empréstimos visando o fomento da habitação própria, construindo-se ou melhorando-se nessa modalidade de cerca de 1500 fogos e atingindo tais empréstimos o montante de 2[illegible] contos.

De manhã, os drs. Rebelo de Sousa e Silva Pinto tinham-se entretanto reunido no Governo Civil com os presidentes das Câmaras Municipais do distrito para apreciação de assuntos respeitantes à política social.

A PRESENÇA PORTUGUESA DA INDÚSTRIA DE CALÇADO EM CERTAMES INTERNACIONAIS APOIADA PELO BANCO BORGES & IRMÃO

Para a economia nacional torna-se, dia a dia, mais urgente e premente a necessidade de a nossa indústria conquistar nos mercados internacionais uma posição que está ao seu alcance, desde que se estruture em bases sólidas e se rodeie dos meios indispensáveis a garantir, não apenas a melhoria de qualidade dos produtos e uma capacidade de produção compensadora dos capitais investidos, como também dos contactos a estabelecer no estrangeiro.

A obtenção de uma posição estável, com garantias de permanência nos mercados, com continuidade de escoamento de produtos, com fixação de clientela certa e segura, não se conforma com iniciativas de cunho pessoal, praticadas por entidades sem consistência económica, sem fundamentos de estabilidade produtiva, que não possam oferecer o penhor de segurança sem o qual nenhum mercado a pode aceitar.

Desde há muito que esta verdade incontestável foi apercebida pelo Banco Borges & Irmão e passou a constituir a norma de conduta que rege a sua política. Por isso, esta prestigiosa instituição bancária, tem vindo a oferecer o apoio da sua organização à indústria — especialmente do Norte do País, onde as suas raizes se encontram fundamente alicerçadas — e tanto para as grandes como para as pequenas ou médias unidades, desde que constituam elementos válidos para o processo de promoção económica do País.

Na sequência desta linha de rumo o Banco Borges & Irmão, no propósito de assegurar o apoio de uma sólida, actualizada e prestigiada organização bancária, deliberou cooperar com os industriais portugueses de calçado que vão participar na Feira Internacional de Estocolmo, que se realiza de 21 a 23 deste mês; na Exposição Internacional de Helsinquia, em 25 e 26; na Feira Internacional de Copenhaga, em 29 e 30; e na Feira Internacional de Oslo, em 5 e 6 de Outubro.

Para tanto, o Banco Borges & Irmão faz deslocar áqueles importantes certames europeus o sr. Manuel de Sousa, elemento do seu Serviço de Relações Comerciais com o Estrangeiro, o qual dará aos nossos compatriotas todo o auxílio de que eles precisarem, não apenas nos seus contactos imediatos com potenciais clientes com quem ali estabeleçam relações, como também, no futuro para a concretização de empreeendimentos decorrentes do estabelecimento dessas mesmas relações.

Deste modo, está o Banco Borges & Irmão não só a confirmar uma posição de há muito assumida, como a prestar mais um valioso serviço à economia nacional.

DESTRUÍDA PELO FOGO UMA FÁBRICA DE CERÂMICA

PORTO DE MÓS, 19 — Violento incêndio destruiu por completo, reduzindo-a a um montão de destroços, uma fábrica de cerâmica pertencente ao sr. José Guerra Pires e situada no lugar de Chão da Feira, deste concelho. Os prejuízos elevam-se a 1500 contos, não havendo qualquer seguro.

Compareceram os bombeiros deste concelho que, auxiliados por patrulhas da G. N. R. evitaram que o sinistro se propagasse a pinhais existentes junto da fábrica.

O fogo verificou-se quando estava a funcionar o forno da fábrica e teve início em lenha arrumada á volta daquele.

PELA QUARTA VEZ ESTE ANO...

TODOS OS PRÉMIOS GRANDES

DE UMA SÓ EXTRACÇÃO VENDIDOS AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

Lotaria de ontem:

SORTE GRANDE — 1.º PRÉMIO
28800 — 4200 CONTOS
2.º PRÉMIO: 23 515 — 420 CONTOS
3.º PRÉMIO: 10 024 — 240 CONTOS

MAIS
4860 CONTOS
em bilhetes com o Carimbo e a Marca da
CASA DA SORTE

QUE ESTE ANO DISTRIBUIU JÁ 113 MILHÕES
EM 65 PRÉMIOS GRANDES!

A seguir:
MAIS UMA LOTARIA POPULAR EM 3 DE OUTUBRO:
LOTARIA EXTRAORDINÁRIA DO OUTONO
9 MILHÕES
por 600$00 — 750 contos por 50$00

Também já á venda na
CASA DA SORTE
A CASA QUE FAZ MULTIMILIONÁRIOS

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

MULTINOVA
UNIÃO LIVREIRA E CULTURAL, LD.
avenida santa joana princesa, 12-e — lisboa 5 — telefone 723365

Distribuidores de: HERDER EDITORA LIVRARIA:

- Olmsted — O Pequeno Grupo Social ..... 75$00
- Ferreira — Teoria Social da Comunidade 85$00
- Holand/Skinners — Análise do Comportamento ..... 210$00
- Kaplan — A Conduta na Pesquisa ..... 210$00
- Bachrach — Introdução à Pesquisa Psicológica ..... 75$00
- Tiffin — Psicologia Industrial (2 vol.) ... 450$00
- Hays — Quantificação em Psicologia ... 85$00
- Zajonc — Psicologia Social ..... 120$00

Peça estes livros ao seu livreiro ou requisite-os directamente à MULTINOVA. Remetemos catálogos.

Sá de Miranda

ENSINO PRIMÁRIO E INFANTIL
CICLO PREPARATÓRIO E LICEAL
DIURNO - NOCTURNO

Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Conde, R. Vasco da Gama, 12.

UM GRUPO DE CIENTISTAS AMERICANOS ESTUDA OS EFEITOS DOS DESFOLHANTES UTILIZADOS NO VIETNAM DO SUL

LAKE GENEVA (Wisconsin). — O Departamento da Defesa está a bloquear os trabalhos de um grupo de cientistas americanos que pretendem determinar os efeitos que os desfolhantes aplicados no Vietnam tiveram sobre a saude humana e o solo. A justificação apontada pelo Departamento do Estado é a da «segurança nacional».

Por VICTOR COHN

(Exclusivo «The Washington Post» — «D. L.»)

— Deram-nos toda a colaboração, mas negam-nos a informação básica sem a qual nada podemos fazer: uma lista das áreas atingidas, dos produtos utilizados e das datas de aplicação — declarou, numa recente entrevista, o dr. Matthew Meselson, da Universidade Harvard.

Meselson chefia um grupo, nomeado pela Associação Americana para o Progresso da Ciência — a maior organização científica dos E. U. A. — para proceder a um estudo, que, segundo se espera, durará vários anos. Meselson, que é biólogo molecular, foi um dos cientistas que contribuiram para convencer o presidente Nixon a destruir as armas biológicas.

Regressou há um mês do Vietnam, onde, com outros três colegas, examinou áreas inteiras de florestas desfolhadas e de sementeiras atingidas, incluindo «algumas que já começaram a recompor-se e outras que nunca se recomporão».

Os cientistas não estão ainda a pronunciar-se sobre os efeitos de vários herbicidas — especialmente o 2,4,5, — T, que foi suspenso por se recearem efeitos genéticos produzidos pela sua aplicação.

As forças dos E. U. A. já fizeram desde 1961 30 000 voos de aspersão de herbicidas sobre florestas, margens rodoviárias, sementeiras e, por vezes — inevitável mas inadvertidamente — sobre pessoas.

Como Meselson salientou, sem informações precisas sobre as áreas atingidas não é possível proceder a um estudo científico nem adoptar as medidas indispensáveis para a recuperação do Vietnam do Sul.

— O embaixador Ellsworth Bunker reconheceu que deviamos receber essas informações — disse Meselson. Mandou uma comunicação para Washington, dizendo que não via razão para elas nos serem negadas. A resposta negativa provém, decerto, de alguma secção do Pentágono. Disseram-nos que se tratava de uma informação «confidencial», embora o inimigo saiba, decerto, quais foram as zonas atingidas. O que é espantoso é que, antes de partirmos para o Vietnam, o Departamento de Defesa nos deu uma lista com todas as coordenadas das ultimas 20 missões. Isso sim é que seria valioso para o inimigo.

Meselson percorreu o Vietnam acompanhado de Arthur Westing, do Windham College (Vermont), director do estudo, Robert Cook, estudante de Ecologia de Yale, e dr. John Constable, da Escola Médica de Harvard.

Recolheram amostras de solo, plantas, alimentos e de leite, gordura, cabelo e tecidos humanos — para fazer um levantamento total dos efeitos, com o auxílio dos «muitos cientistas sul-vietnamianos com competência na matéria.»

Segundo relatórios vindos a publico, os E. U. A. espalharam herbicidas por mais de um terço da área florestal do Vietnam do Sul e por mais de 1/15 da sua área de cultura.

Meselson diz que continuam a ser autorizadas missões de destruição de sementeiras e que ainda se façam herbicidas sobre as áreas de transporte e os perímetros das bases.

Com a cooperação dos E. U. A. e do Vietnam os cientistas viram todo o Vietnam, a pé ou de avião. Apesar dos perigos, acham que os estudos dos efeitos dos desfolhantes podem começar «desde já». Algumas pessoas supunham que esse estudo teria de esperar pelo fim da guerra.

«DURA» REFORMA FISCAL NA GRÉCIA

Por JOE ALEX MORRIS

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»

ATENAS — «No passado, não pagar os impostos não era considerado um crime, mas sim um desporto nacional.»

Estas palavras foram proferidas pelo ministro grego das Finanças, Adamantios Androutsopoulos, mas podiam ser aplicadas a todos ou alguns países mediterrânicos. O sistema fiscal italiano, por exemplo, foi depreciativamente comparado com o que existia no tempo de Júlio Cesar.

Nas palavras do ministro grego, o passado significa os dias sombrios antes de 1967, quando a Grécia era considerada uma democracia. Foi então que os coronéis chamaram a si o Poder, convencidos de que o país caminhava para o caos e para o comunismo, e decididos a limpar as feridas pestilentas da nação.

Uma das suas primeiras medidas foi a nomeação de Androutsopoulos para ministro das Finanças. Este regressara à Grécia, após ter vivido nos Estados Unidos, pouco tempo antes do golpe de Estado.

Ao assumir as suas funções, Androutsopoulos verificou que por todo o lado reinava o caos mais completo. Para citar apenas dois exemplos, cerca de 80 mil infracções fiscais aguardavam julgamento e calculava-se que o «deficit» atingisse os 100 milhões de dólares.

No fim desse mesmo ano, Androutsopoulos transformara este «deficit» num «superavit» de 32 mil dólares. Como? «Pondo-se termo à intervenção política ou às pressões de certos grupos interessados» — declarou ele, numa entrevista

No ano seguinte, o Ministério levou a cabo uma reforma fiscal. Em substituição do anterior sistema, no qual os impostos eram elevados em teoria mas não eram pagos, Androutsopoulos utilizou o método oposto, reduzindo os impostos de 13,5 a 35 por cento e aumentando os casos em que se podia beneficiar de isenção.

O novo decreto prevê a aplicação de severas penas pelo não pagamento de impostos. Com o apoio dos coronéis, Androutsopoulos obteve um notável êxito. A receita proveniente dos impostos aumentou de 67 por cento em relação a 1967, o ano do golpe de Estado, enquanto que os rendimentos declarados aumentaram 88 por cento.

Estas medidas draconianas provocaram, como é natural, protestos por parte de gregos que, no passado, se mostraram desleixados relativamente às suas obrigações fiscais — declarou Androutsopoulos. — «Disse aos meus críticos que a pirataria compensa por vezes, mas não é proveitosa quando todos são piratas.»

As reformas introduzidas determinam que quaisquer lucros que sejam reinvestidos num negócio fiquem isentos de impostos. Todavia, alguns homens de negócios atenienses afirmam que estão a ser constrangidos a pagar impostos mais elevados, sob a ameaça de as suas actividades serem investigadas.

«Os contribuintes que no passado foram honestos não precisam de se preocupar — declarou o ministro das Finanças — mas muitos enganaram-se ao pensar que o passado era um livro fechado.»

Um homem de negócios ateniense afirmou: «Os meus lucros desceram em relação a 1967, mas o inspector de impostos disse que eu devia pagar os mesmos impostos. Se o não fizesse — ameaçou-me — as minhas actividades seriam investigadas, e era mesmo possível que me fossem aplicadas sanções. O meu contabilista aconselhou-me a pagar, e foi o que eu fiz».

Androutsopoulos nega que estas práticas tenham a aprovação oficial.

«Não deve causar espanto que entre os nossos 14 mil empregados se encontrem alguns cuja actuação é contrária às directrizes que recebem» — afirmou. Desmente, igualmente, rumores segundo os quais as pessoas ricas são forçadas a subscrever obrigações públicas e os funcionários ao Governo «contribuem» para compras de presentes militares para o Governo, mediante descontos automáticos nos vencimentos. Estas e outras histórias ouvem-se, actualmente, por toda a parte em Atenas.

O que se não pode negar é que os coronéis levaram muitos gregos a modificar os seus hábitos negligentes no pagamento de impostos. Talvez os meios que utilizam sejam discutíveis, mas o resultado é precisamente o que os «leaders» militares do país esperavam conseguir com o seu golpe de Estado: um número jamais igualado de cidadãos está a cumprir as suas obrigações fiscais para com a sociedade.

Se a «reforma» subsistirá depois da baioneta ser afastada das suas costas é outro assunto.

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

SECRETARIADO

EM GERAL AS ALUNAS COLOCAM-SE POR INTERMÉDIO DA ESCOLA

A duração depende das habilitações das alunas, sendo mínima para as que têm a frequência do 5.º ano ou maior preparação. Essas ingressam em turmas especiais.

Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Ávila)

TELEFONES 4 47 30-55 35 75

EXTERNATOS PARA MAIORES DE 18 ANOS

CRISFAL ■ MANHÃ ■ TARDE ■ NOITE

AV. DA REPÚBLICA, 83 — TEL. 77 90 47 - 76 96 20

LICEU — CICLO PREPARATÓRIO

EQUIPHOTEL (PARIS)

De 8 a 15 de Outubro

Viagem Organizada por

CAPRISTANOS TURISMO, LDA.

Av. Duque de Loulé, 47-A TELEF. 560171

Por ocasião da maior Feira Europeia de Equipamentos Hoteleiros e seus similares

PREÇO... 6 150$00

Incluindo:

— Passagem aérea de ida e volta

— Transporte dos Hotéis ao Aeroporto e vice-versa

— Hotéis de 1.ª superior em quartos com banho e pequeno almoço.

— Visita de Paris em autocarros

INSCRIÇÕES ATÉ 19 DE SETEMBRO

TAMBÉM TEMOS PARA SI CRUZEIROS

De 12 Dias — A MADEIRA, CANÁRIAS E CASABLANCA

De 6 Dias — FIM DO ANO NA MADEIRA

Facilidades até 12 meses

primaz

ROSSIO, 115

SALDA A PARTIR DE 2.ª FEIRA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 20 (Domingo), das 8 ás 15 horas, nas seguintes zonas:

Zambujal, Bucelas, Vila de Rei, Bemposta, Freixial, Chamboeira e toda a linha de A.T. entre Tojal e Chamboeira.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 17 DE AGOSTO DE 1970.

O Engenheiro Director-Delegado

Casimiro Mar... Neves Cabaço

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

Marconi

electronico

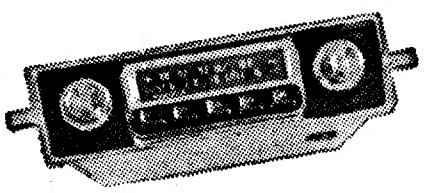
DOURADOS 22 K
PRATEADOS C/ 10 MC

Garantia de auto-ignição pelo sistema piezo-eléctrico dispensando o uso de pedra e pilha

REP. I. KARIM

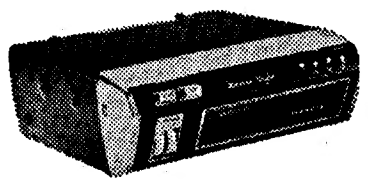
Avenida Brasil, 134, 1.º-Esq. — Lisboa

PIANOLA



Modelo em AM-FM • STEREO

Reprodutores de CASSETES 8 PISTAS STEREO



A VENDA NOS AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

STAND ASLA — PORTO

CURSOS TÉCNICOS DE

DECORAÇÃO • PINTURA
ARTES DECORATIVAS
CERÂMICA • ESMALTAGEM

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

ESCOLA PAIXÃO

AV. ALMIRANTE REIS, 58, 3.º E. — TELEF. 5 27 26

Externato Feminino Francês

Rua do Salitre, 62 — Tel. 43701 — LISBOA

ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO — PRIMÁRIO
CICLO PREPARATÓRIO — LICEAL

CURSOS NOCTURNOS, 1.º e 2.º CICLOS
Novos métodos pedagógicos
ABERTAS AS MATRÍCULAS

BALEEIRA — FADOS

Elenco artístico: JULIETA REIS — ADRIANA FRANCO — FILIPE DUARTE — ACÁCIO ROCHA e ARMANDO SILVA

AV. MARGINAL, 21 — DAFUNDO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Belém, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Pedro Cabral, Constituição, Praça da República, Benfica e Antas. Quiosque da Rua 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O SUBSÍDIO A ARTUR RAMOS

O subsídio concedido pelo Fundo de Teatro a Artur Ramos para a realização do programa do Grupo de Acção Teatral — que vai explorar o Villaret na nova época — não é, como anteontem noticiámos, de cerca de 700 contos («infelizmente!», esclarece o encenador), mas de 400.

Entretanto continuam os trabalhos preliminares de montagem do espectáculo de abertura. «*O processo*», de Franz Kafka, na adaptação de André Gide e Jean-Louis Barrault.

Eunice Muñoz

Quanto á participação de Eunice Muñoz no Grupo de Acção Teatral, que chegou a admitir-se como contínua, será apenas ao nível da colaboração

— *Não vou ficar todo o ano ligada ao grupo* — disse-nos a actriz. — *Devo fazer apenas uma peça para o Artur Ramos.*

TAUROMAQUIA

Corrida (no Campo Pequeno) promovida pela Liga dos Combatentes

Com a presença do Chefe do Estado e de membros do Governo decorre na quinta-feira, ás 21 e 30, no Campo Pequeno, uma corrida de touros á portuguesa, promovida pela Liga dos Combatentes.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
Sábados e Domingos também às 16 horas

HOJE, ÀS 16 HORAS
TARDE POPULAR
com o mesmo tabelo das noites de quinta-feira

BALCÃO: 10$, 15$ e 30$00
PLATEIA: 30$00 e 50$00

Os jovens dos 17 aos 24 anos têm, nas tardes de sábado e nos 2 espectáculos de domingo, 50 % de desconto nas normas habituais

32 SEMANAS
DA DIVERTIDISSIMA SÁTIRA

A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ

AR REFRIGERADO
M/ 17 anos

TEATRO
LAURA ALVES

Tel. 864756
HOJE às 21.45 horas
(Maiores de 7 anos)
VASCO MORGADO
apresenta a obra-prima de ARTHUR MILLER

O PREÇO

magnificamente interpretado por: Jacinto Ramos, Varela Silva, Glória de Mattos e, em reaparição José Gamboa

Encenação de Jacinto Ramos
Cenas de João Vieira
Tradução de Mário Casais Ribeiro

Amanhã, à tarde, às 16 h.

NO TEATRO TELEF. 555133
MONUMENTAL

HOJE, às 2 45 (ADULTOS)
EM 33.ª SEMANA
UMA DELICIOSA COMÉDIA
apresentada por
Vasco Morgado
com a querida actriz
LAURA ALVES

POBRE MILIONÁRIA

No elenco: Rui de Carvalho, Canto e Castro, Armando Cortez, Carlos José Teixeira, Fernanda Alves, Luís Pinhão, Guida Maria, Carlos Paulo e António Semedo

Plateia, 30$00 — Balcão, 5$00
Domingos, à tarde, às 16 h.

FÉRIAS NO ALGARVE

TRANQUILAS E ECONÓMICAS
PRAIA VERDE

Típicos Bungalows — Restaurante Regional
Reservas em Lisboa na Rua Jardim do Regedor, 29-2.º-F. Telef. 30129

• NO MUNDIAL

TÍTULO — «Um Homem Irresistível» («The Love God?»)
REALIZAÇÃO — Nat Hiken, 1969 (E. U. A.)
ARGUMENTO — Nat Hiken
MÚSICA — Vic Mizzy
INTÉRPRETES — Don Knotts, Anne Francis, Edmond O'Brien, James Gregory, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Sonoro Filme.

Nat Hiken escreveu o argumento e dirigiu «The Love God?» para Don Knotts, popular figura do *show-business* norte-americano, interpretar no seu estilo. Trata-se, portanto, de um filme realizado a pensar no actor, fazendo convergir nele grande parte dos méritos ou dos insucessos do produto acabado. Ora «The Love God?» tem algum interesse enquanto argumento, mas é de uma quase total inépcia de realização. Nat Hiken limita-se a alinhavar as sequências com uma ordem lógica (e cronológica), sem invenção nem originalidade. Quanto ao actor, os seus processos de cómico são por de mais primários, retirados directamente do tipo de *entertainer* ainda em voga nos palcos dos casinos de Miami ou Palm Beach: imitações, caretas, um ar ingénuo e infantil, reduzida mobilidade e desdobramento de dons — Don Knotts canta, dança e faz-se passar por um *play-boy* efectivamente que não é.

O maior interesse do filme reside, pois, no argumento, onde aqui e ali aparece uma ideia curiosa, merecendo melhor aproveitamento: um editor de uma revista pornográfica muito perseguido pela justiça, vê-se subitamente sem avença, isto é: legalmente falido. Quando tudo parece perdido, eis que surge Abner, um pobre adorador de pássaros que possui uma pequena revista de província. O editor sem escrupulos consegue assenhorear-se dessa avença, mercê de expedientes vários e faz sair de novo a revista dos seus sonhos. Abner, mantido editor, é julgado e o julgamento transforma-se numa disputa jurídica acerca dos direitos cívicos que termina em absolvição do arguido, transformado ele também, muito contra sua vontade, em ídolo viril da mulher americana. O resto é promoção de vendas e Abner vê-se obrigado a transformar-se lentamente no grande *amoroso* que não é, nem nunca foi. Um final convencional retira, no entanto, alguma agudeza a esta comédia que belisca uma vez por outra as carnes balofas da América. Nada que produza sangue e tudo rápidamente pensado para reconforto de todos nós. Mediocre é, portanto, o tom geral.

L. A.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

agora

VOCÊ DEVE IR VÊR

O VISON VOADOR

no CAPITÓLIO

TODAS AS NOITES ÀS 21,45 HORAS • ADULTOS

SÁBADOS, AS 21 HORAS E AS 23 HORAS
DOMINGOS, ÀS 16 HORAS E AS 21.45 HORAS
TELEFONE 32 74 93

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

PAULO RENATO dirigiu em cenário de PEDRO LEITÃO

RAY CONNEY e JOHN CHAPMAN são os autores

RAUL SOLNADO

MARIA PAULA ▪ FERNANDA BORSATTI ▪ YOLA
MARIA LAURENT ▪ GEORGINA CORDEIRO ▪ MARIA
ARTUR SEMEDO ▪ VASCO DE LIMA COUTO
DAVID SILVA ▪ ROLANDO ALVES

é o fim da gargalhada!

NO AMBIENTE DE ESTUDO DO

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

acompanhado por professores-explicadores, tire o máximo proveito do seu tempo de trabalho

Inform. na RUA CONDE REDONDO, 56, 1.º-E.
TEL. 536380

A PRIMEIRA REVISTA DA TEMPORADA NO ABC

«ALTO LÁ COM ELAS» — Produção de José Miguel; poema de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha; música de João Nobre e João de Vasconcelos; direcção de montagem de Manuel de Lima; figurinos de Juan Soutullo; encenação de Camilo de Oliveira; intérpretes: Vítor Espadinha, Linda Silva, Tony de Matos, Camilo de Oliveira, Ivone Silva, Io Apoloni, Orlando Fernandes, etc., etc.

A chamada *revista à portuguesa* continua a mostrar-se incapaz de se renovar. Nem admira: a revista continua a ser o feudo de alguns (sempre os mesmos).

Não viria disso grande mal ao mundo se a revista não pretendesse ser o mais popular espectáculo do nosso teatro. Ora, acontece o seguinte: quando em arte não se vai à frente do público — vai-se atrás. A *revista à portuguesa* coloca-se deliberadamente na retaguarda do gosto e naquela zona ideológica a que é costume chamar reaccionária (porque não se pode ser estèticamente reaccionário sem sê-lo também ideològicamente). Não interessa que haja no texto uma ou muitas piadas políticas com ar muito progressista quando o contexto em que se inscreve é, na realidade, anti-progressista, como é o caso. Enfim, sejamos sérios, não se pode contestar sem uma prévia autocontestação, sem uma preliminar autocrítica.

Sem a total transformação das suas estruturas (e os nossos autores, os tais «senhores feudais», já deram suficientes provas de não serem capazes de se renovar, de se reinventar como autores), a revista não pode deixar de ser isto que é aqui: a pornografia contra o erotismo (ver *«Dona erótica»*), a música velha (Nobre, Tony, Conjunto Sem Nome & C.ª) contra a música nova, o mau gosto contra a beleza — ou seja o teatro (como comércio) contra o homem.

«Alto lá com elas» resume-se em breves palavras: é duma quase absoluta mediocridade no que respeita a texto, realização plástica e interpretação; duma total indigência no que se refere à música.

Um rápido balanço dá-nos o seguinte: um número (1 número) bem imaginado, construído com humor, bem interpretado — *«Menina do Serviço do Desnertador»*, com Ivone Silva; algumas ideias total ou parcialmente destruídas pelos autores que os intérpretes não souberam recriar: *«Os heróis da novela»* (Camilo de Oliveira e Ivone Silva); *«Show-Boat»* (calcule-se o Tony de Matos a cantar em português o *«Old Man River»*); *«Os camarins das vedetas»*, em que Ivone Silva e Io Apoloni se caricaturam e autoparodiam; *«Senhora dos Remédios»* (um número de «bruxa» bem interpretado por Ivone, mas, como o anterior, sem um desenvolvimento condigno); homenagem a Stuart (apoteose final), número plàsticamente bonito mas falhado. Há, por fim, números francamente detestáveis e, ainda por cima, inúteis, como *«Um copo num bar»* (que tem uma cena bonita), *«Banhos de Sauna»*, *«Os jogos»*, *«Slot-Machine»*, *«Cais das Colunas»*, com os noivos de Aranjuez, de uma pobreza de humor aflitiva e ofensiva para aqueles, etc., etc.

O texto corre as teclas habituais, mas reforçadas, da piada grosseira, da personagem equívoca (os homossexuais sucedem-se). Na parte plástica regista-se o acerto de alguns figurinos de Soutullo e lamenta-se o falhanço da intervenção de Carlos Botelho, Francisco Relógio e Fernando Bento.

Quanto aos intérpretes, Ivone Silva muito acima dos restantes que, aliás como ela, de uma maneira geral não dispuseram de textos minimamente defensáveis; Camilo, o costume (há quem goste, parece!); Espadinha, sem texto e sem desenvoltura para criar do nada (é o que compete aos *compères*, não é?); Linda Silva e Io Apoloni com presenças simpáticas; algumas discípulas bonitas e elegantes. O Tony de Matos também representou, mas a culpa não é minha, juro.

CARLOS PORTO

teatro abc

Tel. 366745

HOJE, 2 SESSÕES: às 20.45 e 23 h.
AMANHÃ: «matinée» às 16 h.

(ADULTOS)

ÊXITO FABULOSO

DA SENSACIONAL SUPER-REVISTA

ALTO LÁ COM ELAS

A MELHOR REVISTA ATÉ HOJE APRESENTADA EM PALCOS DE PORTUGAL!

Produção de JOSÉ MIGUEL com os populares actores cómicos

CAMILO E IVONE

A ESCULTURAL IO APOLONI • A VOZ ROMÂNTICA DE TONY DE MATOS

LINDA SILVA — ORLANDO FERNANDES

VÍTOR ESPADINHA (no compère)

Mario Tavares — Nina Flores
Marília Gama — Lina Morgado — Maria do Céu

o CONJUNTO SEM NOME

DOIS GRANDES «BALLETS» INTERNACIONAIS COM MULHERES ESPECTACULARES!

A MAIS BELA REVISTA QUE OS SEUS OLHOS JÁ VIRAM!

Poema de PAULO DA FONSECA, CESAR DE OLIVEIRA e ROGERIO BRACINHA
Música de JOÃO NOBRE e JOÃO VASCONCELOS

a Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

DOM PEPE
encerra
às 2.as-feiras

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

O GRANDE IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO PORTUGUÊS

A PARTIR DO DIA 21 DE SETEMBRO, EM SANTARÉM NA RUA GUILHERME DE AZEVEDO, 18 A 22

O BANCO DE FOMENTO NACIONAL PROPORCIONA AOS SEUS DEPOSITANTES AS SEGUINTES CONDIÇÕES:

- REMUNERA À TAXA DE JURO DE 5,5 % AO ANO OS DEPÓSITOS A PRAZO SUPERIOR A UM ANO
- ISENÇÃO TOTAL DE IMPOSTOS
- COLOCAÇÃO EFICAZ DO SEU DINHEIRO
- DISPONIBILIDADE DOS DEPÓSITOS POR MEIO DE LIVRANÇAS
- SEGURANÇA COMPLETA

COLABORE CONNOSCO NO ESFORÇO TENDENTE A UM MAIOR DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DO PAÍS

O DIÁLOGO LUSO-ESPANHOL TEM DE SER DOS POVOS

—disse em Compostela o prof. Marcello Caetano

(Continuação da 1.ª página)

cia activa e cordial do seu decano Don Eloy Montero, quem me havia de dizer que entre aquele grupo buliçoso de estudantes e assistentes da então chamada Universidade Central eu iria encontrar uma das mais queridas e fiéis amizades que tenho travado ao longo da vida!

Catedrático de Direito Administrativo, fui logo abordado por um dos componentes da excursão que se me apresentou como candidato a seguir a carreira docente na mesma matéria. E começaram nessa altura as relações que com Laureano Lopez-Rodó não mais deixei de manter.

As intenções manifestadas pelo jovem estudioso concretizaram-se em breve prazo — nem Lopez-Rodó é homem que deixe por muito tempo quietos os seus propósitos, sem os passar á acção! Vitorioso nas oposições a que concorreu, foi despachado catedrático para Santiago de Compostela e aqui surgiu animado do seu incansável dinamismo. Creio que a cidade estremeceu com o seu ímpeto construtivo — e ficou-lhe tão grata que o aclamou alcalde honorário. Mas a Universidade também sentiu o fogo do espírito renovador do novo mestre, que logo resolveu adoptar no seu ensino o Tratado de Direito Administrativo cujo 1.º volume eu publicara em Lisboa em 1944, com pretensões, não digo revolucionárias, mas em todo o caso largamente inovadoras do método de estudo da disciplina que em Espanha era professada sob a égide e autoridade do meu inolvidável amigo e respeitadissimo colega Don José Gascon y Marin.

Don Laureano resolveu traduzir em castelhano o meu Tratado. E foi em plena faina de tradução que eu vim visitá-lo, aí por 1946. Datam desse ano os meus primeiros contactos com a Universidade compostelana e sobretudo com a sua Faculdade de Direito.

Contactos que iriam repetir-se em anos seguintes com enorme alegria da minha parte e intenso prazer espiritual. A Faculdade de Direito de Santiago de Compostela atravessou por esse tempo um período áureo da sua existência, sob o reitorado fecundo do meu ilustre amigo Don Luiz Legaz y Lacambra. Era um gosto tomar parte nas tertúlias animadas pela inteligência arguta e pelo saber claro do grupo de mestres que nela se encontrava, onde se destacavam o humor original, a vasta informação e o casticismo galego de Don Camilo Barcia Trelles, a par da juventude do malogrado Lopez Arnó, de Alvaro d'Ors, de Amadeu de Fuenmayor, de Laureano Lopez-Rodó, de Manuel Serrano e de outros que evoco sempre com viva simpatia e felicissima recordação.

A esta Universidade vim, assim, pela primeira vez, chamado por Lopez-Rodó: imaginando, por esse motivo, quanto me comove ver o jovem catedrático de há vinte e cinco anos, neste acto solenissimo, tornado mestre prestigioso e prestigioso governante do seu País, servir de meu fiador perante o insigne colégio em cujo grémio tenho o privilégio de entrar!

Ao ouvi-lo não pude deixar de dar curso ás minhas recordações pessoais. Mas no fundo não é a minha pessoa que está em causa: porque tenho perfeita consciência de que, para além do professor que fui, do amigo desta terra que sou, vós quisestes distinguir o Chefe do Governo português. E que, deste modo, a solenidade académica transcende a homenagem á pessoa para se revestir de alto significado no domínio das relações entre os dois países vizinhos irmãos.»

Homenagem a Portugal

«A homenagem que me prestais destina-se, sei-o bem, a Portugal e insere-se no culto dos sentimentos de fraternidade que desde sempre ligaram os dois povos peninsulares.

«Estes sentimentos são mais flagrantes nas regiões de fronteira. Aí existe muito vivo, é certo, o espírito patriótico sedimentado através dos séculos por vigílias e lutas: mas por outro lado predominou na maior parte do tempo a convivência pacífica, com modos de ser, de existir e até de falar que, se não são idênticos, apresentam impressionantes afinidades de ambos os lados da raia.

«Em toda a Espanha e em todo o Portugal não sei de fronteira menos divisória e mais unitiva que a do rio Minho. As províncias lusitanas do Norte e a Galiza têm tantas semelhanças de paisagem, de espírito, de folclore, traduzidas na primitiva unidade linguística, que nem o galego pode sentir-se estranho em Portugal, nem o português se considera expatriado quando percorre a Galiza.

«Para mais, aqui, em Santiago de Compostela, centro europeu de peregrinação, forjou-se muito do carácter da Europa cristã. De todos os pontos do continente acorriam os peregrinos através das rotas traçadas tradicionalmente para venerar o Apóstolo. E durante o longo caminho, quer calcorriando as estradas, quer pousando nos hospitais, quer reunindo-se nas grandes igrejas do trajecto, iam os homens das várias nações trocando ideias e permutando práticas, num enriquecimento recíproco que haveria de produzir o fundo comum do espírito europeu.

«Nesses termos que a mentalidade de hoje tem tendência para considerar bárbaros, a preocupação dominante de príncipes e povos era a de garantir a paz aos viajantes, facilitando-lhes todos os actos da vida durante as deslocações e criando um direito internacional próprio para proporcionar aos peregrinos a necessária segurança das suas pessoas e dos seus bens.»

«Um dos focos de cristandade»

Continuando, o prof. Marcello Caetano disse:

— Santiago de Compostela foi assim um dos focos da cristandade, irmanando efectivamente os homens na base da esperança na redenção e no valor do sacrifício, e tirando da virtude da caridade, concebida como amor de Deus e do próximo, toda uma doutrina jurídica da hospitalidade.

O tempo recuado das peregrinações realizou aquilo que a humanidade dos nossos dias, orgulhosa da sua supercivilização materialista, não consegue lograr.

«As assembleias internacionais esgotam-se a proclamar em frases sonoras princípios que ninguém aplica. E entretanto, desprestigiada a autoridade dos Estados e sem poder a comunidade por eles constituída, perdeu-se, nesta época de turismo frenético, a segurança dos viajantes constantemente á mercê de piratas que dispõem da sua sorte com a certeza da impunidade.

«As declarações de direitos do homem não chegam para assegurar a cada um os elementares garantias de vida e integridade pessoal. Os raptos e os sequestros passaram a constituir factos do dia a dia, que uma publicidade imprudente alimenta e que a falta de reacção colectiva eficaz parece estimular.

Sobram as leis mas faltam os costumes. As ideias mais sãs parecem enlouquecidas na transposição para a vida. Perverteu-se a justiça. E o desvario da ordem internacional apresenta-nos um mundo anárquico na época em que tudo parecia dever convergir para a unidade e o entendimento do género humano.

O caminho de Santiago pôde ser, durante séculos, o caminho da fraternidade europeia onde homens de todas as nações procuravam pela penitência resgatar a condição humana das suas fraquezas e misérias naturais. Rudes e incultos, na maior parte, o ensinamento cristão derra-lhes a consciência de que a nobreza da humanidade não está no instinto mas na centelha de espírito que nos distingue dos outros seres animais.

Assim Santiago de Compostela nasceu e cresceu com a vocação de chamar e congregar povos, gente de todos os quadrantes do mundo que na catedral erguida pela piedade paciente de gerações sucessivas e cuja grandeza se quis digna da majestade divina, encontravam a razão da sua unidade.

Os povos peninsulares e a gesta ultramarina

Continuando o seu discurso, o Chefe do Governo português, acentuou:

— Neste ambiente, melhor do que em qualquer outro, se pode celebrar a comunhão dos dois países vizinhos que através da História competiram em generosidade para dilatar a fé cristã, em novos mundos por eles revelados onde semearam e construíram novas nações.

A crítica dos nossos dias nem sempre compreende, toldados como estão tantos espíritos por falsas ideias deformadoras de perspectivas, a crítica nem sempre entenderá tudo quanto os povos peninsulares realizaram na sua gesta ultramarina.

Para homens cépticos é incompreensível o fervor apostólico. Para intelectuais abúlicos torna-se repugnante a acção com todos os seus riscos e perigos — mas também com as suas glórias e triunfos. Seria preferível que os descobridores renunciassem á curiosidade que os levara, mares além, em busca do desconhecido? Teria sido mais proveitoso não haver conquistadores que á custa de sofrimento e pena devassassem o interior dos continentes misteriosos? Fora mais conveniente que os missionários deixassem as populações pagãs entregues aos seus ritos primitivos e aos seus hábitos cruéis? Haveria o mundo sido mais feliz se os portugueses e os espanhóis não desembarcassem nas terras descobertas, não procurassem o convívio dos naturais, não se cruzassem com os nativos, não transplantassem a sua civilização e não operassem entre os territórios tantas transferências de gente, de plantas, de animais, de ideias e de costumes, refazendo ao redor do globo a ordem da criação?

O que não se pode é refazer a História. Tudo quanto sucedeu pertence a um passado irremediável e constitui a base do presente sobre a qual os homens hão-de construir o futuro. Nessas acções passadas houve muito de política premeditada e planeada mas creio que o seu êxito resultou sobretudo da espontaneidade popular. O mesmo espírito de aventura que levava os homens a sair da sua aldeia e a lançar-se a pé nos árduos caminhos das peregrinações europeias foi o que impeliu os habitantes da beira-mar para a imensidão desconhecida dos oceanos.

Quando hoje tomamos conhecimento dos prodígios de pesquisa, de preparação, de previsão, de organização e de apoio feitos para dar ás viagens interplanetárias as máximas probabilidades de êxito — como não admirar os navegadores que, com rudimentares conhecimentos da ciência da navegação, ousavam embrenhar-se em paragens rodeadas de obscuros mistérios, perdidos na imensidão dos céus e das águas com todas as ligações cortadas com as terras de origem, aonde o regresso ficava dependente da sua arte, da sua coragem — e da providência de Deus?

A acção dos monarcas disciplinou, a partir de certo momento, a gesta descobridora e colonizadora dos subditos. Mas não estivesse no sangue dos portugueses e dos espanhóis o amor do mar, a curiosidade de desvendar o ignorado, o entusiasmo de espalhar entre os povos descobertos a boa-nova de uma redenção religiosa que lhes fora anunciada pelo Apóstolo venerado nesta cidade, e não sei se a Espanha e Portugal teriam realizado a epopeia de que o mundo lhes é devedor.

Não temos de nos envergonhar da História das nossas pátrias — nem da sua prodigiosa contribuição para transformar o mundo recebido da Antiguidade. Hoje as fantásticas mutações que presenciamos resultam da potência das máquinas inventadas e das energias libertadas sobretudo a partir da cisão atómica. Mas a revolução que os povos peninsulares operaram no Globo foi devida essencialmente ao esforço individual: foi fruto da resolução, do sofrimento, da coragem, da perseverança, da fé de seres humanos que deram á empresa o seu sangue, o seu coração, a sua alma. Nestes tempos em que a virilidade é pecado e a heroicidade motivo de escárnio, admiremos a gesta viril dos navegadores e dos conquistadores de quinhentos e orgulhemo-nos do legado que o seu heroísmo deixou á posteridade!

O prof. Marcello Caetano fez depois algumas considerações sobre as Universidades, nomeadamente a de Compostela. Disse nomeadamente:

— Agradeço a todos quantos, espanhóis e portugueses, quiseram dar brilho a esta imponente cerimónia cujo fausto tradicional ficará gravado indelèvelmente na minha memória. E de entre todos permita-se-me que destaque o sr. ministro da Educação e Ciência do Governo espanhol, amigo e colega ilustríssimo, a quem se deve já uma notável reforma da educação que espero venha a produzir os benéficos resultados que os seus princípios basilares tão fundadamente prometem.

E como exprimir a minha gratidão ao Magnífico Reitor da Universidade de Santiago de Compostela? Vejo nele o homem da ciência universalmente respeitado. Vejo o amigo que tantas vezes deu provas de afeição pelo meu País. Mas permita-se-me que contemple agora sobretudo o mestre, o educador, o homem consagrado á tarefa dificílima de conduzir uma Universidade de tamanhas responsabilidades históricas.

É essa Universidade, a que doravante pertenço também, que quero saudar em Vossa Excelência, Senhor Reitor, englobando com particular efusão nas minhas saudações todos quantos, professores e estudantes, integram o corpo moral que ininterruptamente se continua desde o século de quinhentos.

Estão as instituições universitárias numa época de profunda transformação. Mas sejam quais forem as mudanças que se operem na sua estrutura e as alterações que se verifiquem nas suas funções, elas não deixarão de ser o ponto de encontro dos homens e das ideias que em cada geração são mais representativos e o lugar onde se transmite a experiência acumulada das gerações passadas às gerações que se seguem.

Essa experiência não é só a do saber. Os povos não podem viver sem regras morais, sem códigos de costumes, sem princípios normativos da vida social e individual. E as Universidades continuarão necessàriamente a ser acumuladoras dessas regras e difusoras da sua prática.

Quais venham a ser de futuro os cânones da convivência social não podemos dizê-lo. Cada época tem, não só as suas exigências, mas também as suas modas nas ideologias como nos usos.

Continuo a acreditar, porém, que para além de tudo o que é moda efémera prevalecerão as constantes da natureza humana. Se é certo que uma dessas constantes é o anseio de perfeição, outra é a tentação da queda. E só no amparo do arumo familiar como na disciplina do agregado político será possível realizar o esforço heróico de valorizar virtudes e manter a vigilância perseverante que contém os vícios.

A ultima parte do discurso de Marcello Coetano refere-se á necessidade de diálogo entre os dois povos peninsulares:

— Centro espiritual da Galiza, a Universidade de Santiago de Compostela está fadada para compreender Portugal. Ao desejar-lhe todas as glórias e todas as venturas, ao fazer votos por que as suas escolas sejam, nos tempos novos, farol que ilumine os caminhos obscuros do futuro, espero veementemente que, aqui como nas outras Universidades espanholas, mas, se for possível, mais do que em qualquer outra Universidade de Espanha, se faça um esforço constante de simpatia para conhecer e compreender as coisas portuguesas.

A presença neste acto das representações das Universidades de Portugal, presença que tanto me desvanece e ampara, quer significar também a intenção que as anima de corresponder com iguais propósitos e a mesma decisão aos vossos intuitos. Estamos de resto numa Universidade com largas tradições no intercâmbio cultural luso-espanhol: recordo em particular as bem sucedidas semanas jurídicas durante tantos anos celebradas.

O diálogo entre os dois povos peninsulares tem de ser dos povos e não apenas de Governos. E no diálogo dos povos — quem poderá ser melhor interlocutor do que a flor das inteligências que trabalha, investiga e ensina nas Universidades? O diálogo que hoje mantivemos neste ambiente solene e significativo é necessário que se prolongue, que prossiga, que continue sempre no mesmo clima de boa vontade, de fraterna amizade e de aberta franqueza.

E para tomar parte nele não encontrareis em mim o Doutor que ensina, mas antes o camarada que de vós se abeira na ansiedade de vos ouvir. Sempre me encantou escutar-vos. Conversemos, pois. Portugal e a Espanha têm muito que falar.»

Discurso de Lopes Rodó

Antes, usara da palavra o prof. Laureano Lopes Rodó que apadrinhou, na cerimónia, o novo doutor. Começando por se referir ao acto, o orador afirmou: «O doutoramento 'honoris causa' a favor de quem sobressaiu de modo tão eximio pelo seu labor académico, não é uma cerimónia meramente protocolar, mas está enraizada na própria essência da Universidade, porque a Universidade significa antes de tudo universalidade, amplidão de horizontes, quer dizer, o contrário de círculo fechado e de visão local. Nada mais lógico, portanto, que sentir e receber como membros da própria corporação académica quem, desde qualquer disciplina e procedência, tem contribuído em alta medida para a formação desse saber comum que é o património universitário.»

O prof. Lopez Rodó fez depois considerações sobre a Universidade e sobre a carreira universitária e política do prof. Marcello Caetano, que citou por várias vezes.

Marcello Caetano foi apadrinhado por Lopez Rodó

Nas solenes cerimónias do acto da investidura do prof. Marcello Caetano como «doctor honoris causa» da Universidade de Santiago, tomaram lugar, na mesa da presidência, além do Chefe do Governo português e do prof. Lopez Rodó, ministro do Plano de Desenvolvimento da Espanha, que o apadrinhou no acto, os ministros da Educação dos dois países, prof. Villar Palasi e prof. Veiga Simão, o reitor da Universidade de Santiago, professor Garcia Garrido, e, ainda, os reitores das Universidades de Coimbra, prof. Gouveia Monteiro, do Porto, prof. António de Sousa Pereira, e Clássica de Lisboa, prof. Fernando Carvalho Barreira.

TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
RRALTA
RALTA
ALTA

TORRALTA dá-lhe a possibilidade de participar em todos os seus empreendimentos mesmo que disponha de pouco capital.

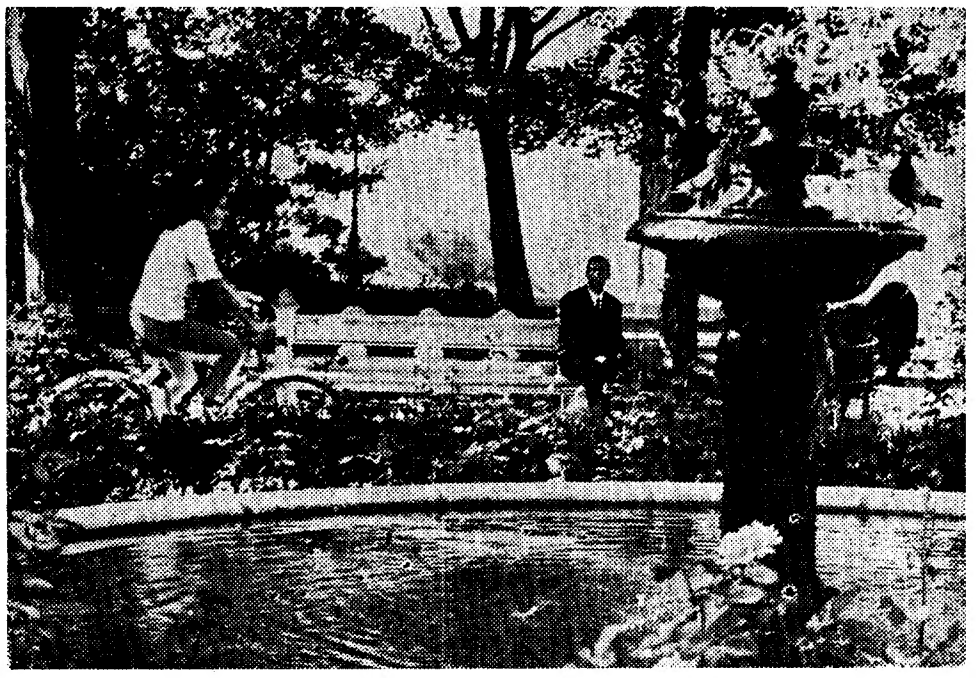
TORRALTA

UM LUGAR PARA SI UMA SOCIEDADE PARA TODOS

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Telefs. 51748 - 555681 - 54479 - 42139
PRAIA DE ALVOR — Portimão — Telefs. 3128 - 3211 - 3212 - 3251 - 3252
PRAIA D. ANA — Hotel Golfinho — Lagos — Telefs. 302 - 481 - 482

INFORMAÇÕES

PORTO — Rua de Santa Catarina, 759 — Telefone 36915
BRAGA — Bairro Duarte Pacheco, 18 — Telef. 24310
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 460 - Sala 1
VISEU — Largo General Carmona, 24 — Telefs. 22737 - 22196
SANTARÉM — Rua Capelo e Ivens, 78 — Telef. 004325209
OLHÃO — Rua do Comércio, 81 — Telefone 72142



Alguém anda de bicicleta pelas áleas do jardim

JARDINS de LISBOA

A MÁQUINA DO TEMPO

Um dos mais belos jardins de Lisboa, com o aqueduto das Águas Livres a servir-lhe de moldura, é o das Amoreiras.

Os azulejos azuis e brancos, enquadrados no conjunto, emprestam-lhe sóbria dignidade, o mesmo sucedendo com a geometria do aqueduto.

O próprio jardim tem qualquer coisa de sabor antigo. Sombras abundantes, uma bela fonte, aves diversas e, entre elas, elegantes cegonhas.

Os candeeiros «belle époque» contribuem para criar uma certa sensação de «viagem na máquina do tempo». Naquela atmosfera fluída, espera-se quase ver surgir figuras de romnce. De repente, o encanto quebra-se. Alguém anda de bicicleta pelas áleas do jardim, aumentando a velocidade nas curvas e tocando a campainha, a perturbar o sossego de alguns pombos que, na fonte, tomam o seu duche matinal. De qualquer forma, persiste ainda uma certa ilusão. Será do aqueduto? Talvez. Mesmo visto em parcela mínima e num ambiente pacífico, acaba sempre por lembrar a figura quase lendária de Diogo Alves, que por ali operava, lançando as vítimas de razoável altura. Deu que falar e foi tema de muita prosa e, até, de um filme dos «bons velhos tempos». Como seria Lisboa nessa época?

O passado e o presente, numa ilusão, podem muito bem confundir-se. Às vezes, basta que, á sombra, na liberdade condicionada de um jardim, olhemos por momentos o verde das plantas, enquanto passam, enigmáticas, as cegonhas.

Ninguém resiste á elegância das cegonhas...

18.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim de identificação da semana de 14 a 19 de Setembro

nome _____

_____

morada _____

telefone _____

localidade _____

18.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim de identificação da semana de 14 a 19 de Setembro

nome _____

_____

morada _____

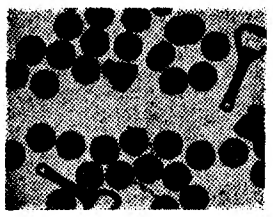
telefone _____

localidade _____

18.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 19 de Setembro de 1970



BOM APETITE

Restaurante CASTANHEIRA
DE UTILIDADE TURÍSTICA
E. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
P. DO AREEIRO, 11-D
ABRE Às 7 HORAS

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMÁS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO
ABERTO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE
MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAV. DO FORNO, 15 A 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE ● SALÃO DE CHÁ ● CAFÉ BAR
POSTO SHELL-AZEITÃO
Telef. 228243/4 — na estrada LISBOA-SETÚBAL e MONTIJO-ALGARVE
Aberto desde as 7 horas às 2 da madrugada
Aos Domingos actuará um conjunto musical
Preços especiais no café-bar para camionistas durante a semana
Reservam-se salas para casamentos, baptizados e festas de confraternização

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

REGRESSO DE ISABEL

Isabel de Castro, há algum tempo afastada dos palcos, é uma das intérpretes escolhidas para o próximo filme de Henrique de Campos.

* aceite o nosso CONVITE *

CONCLUÍDA A 18.ª COLECÇÃO

Amplia-se, dia a dia, entre os leitores do «Diário de Lisboa» o interesse por «Aceite o nosso convite», iniciativa que proporciona — sem o menor dispêndio — ensejo de ouvir cantar o fado, dançar ou presenciar belos «shows» nos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

Algumas horas no ambiente acolhedor de restaurantes típicos e «boites», horas muito agradáveis são oferecidas a várias dezenas de concorrentes.

Com efeito, semanalmente, realizamos um sorteio entre todos os concorrentes (e são milhares de participantes) onde se designam os premiados. Estes, com um acompanhante (parente ou amigo) terão ao seu dispor uma noite verdadeiramente inesquecível em qualquer dos seguintes estabelecimentos: Addagio, Adega Machado, Arabita de Alfama, Archote Club, Baiúca, Bonapart Bar, Casino Estoril, Folclore, Forte Velho, Galeria Real, Hipopótamo, Kaverna, Lar Português, Lord Maxime, Márcia Condessa, Mil e Um, O Forcado, Parreirinha de Alfama, Pop-Fado, Solar da Madragoa, Snob, Tágide, Taverna do Embuçado, Timpanas, Terraço das Estrelas, Fragata Real, Severa, Guitarra da Madragoa, Solar do Minho, Sanzala, Luso e Guitarra de Alfama.

Hoje, publicamos o boletim de identificação da 18.ª colecção. Na próxima 2.ª-feira realizaremos o habitual sorteio semanal.

TEATRO-TV PARA UMA CARA NOVA

ROSALINA DOMINGUES

A Metrul (Produção e Espectáculo, Lda.) dirigida artisticamente por Rui de Carvalho, Canto e Castro, Luís Cerqueira e Alexandre Vieira, procura lançar novos valores nas peças teatrais que está a realizar para a R. T. P. Aqui temos mais uma jovem que vai iniciar-se perante as câmaras TV: Rosalina Ribeiro Domingues, lisboeta, 17 anos completados a 11 de Dezembro último. Pesa 59 quilos e mede 165 centímetros de altura

O cinema no caminho

As duas últimas peças teatrais transmitidas pela R.T.P. («Como o Emílio viu o Teatro» e «Os Burossáurios») marcaram a estreia artística de uma jovem trasmontana: Ilda Rosa Gomes, nascida há 22 anos em Boticas, próximo de Chaves. Com largas aspirações e o desejo grande de prosseguir, Ilda Rosa vai agora pisar um estúdio cinematográfico: terá um papel em «É preciso plantar lilazes», um argumento de Aníbal Nazaré a filmar por Constantino Esteves.

ILDA ROSA

NELO: A falta ao compromisso

Complicado imbróglio em torno de Nelo e as suas «Marilyn Dancer's». O agrupamento, que tinha contrato firmado para actuar no Casino de Espinho, partiu inesperadamente para Angola, não cumprindo o compromisso anterior, que fixava a data de 1 do corrente para apresentação do canconetista português e das bailarinas inglesas na sala da Costa Verde.

A solução do problema já está dependente de minuciosa apreciação do caso pelo Ministério das Corporações.

NELO

«A RELÍQUIA» FAZ DESCONTOS

Um desconto especial de 50 por cento a todos os jovens dos 17 aos 24 anos é concedido hoje, á tarde, por Igrejas Caeiro em mais uma récita popular com «A Relíquia», teatralização do romance de Eça de Queiroz assinada por Luís de Sttau Monteiro e Artur Ramos.

Enqanto se não estreia no Maria Matos «O Inocente» de Calvo Sotelo, em encenação de José Osuna, «A Relíquia» soma e segue, tendo já ultrapassado as 250 representações. Aliás, parece que se descobriu o filão queiroziano: Artur Ramos e Artur Portela Filho aprestam-se para teatralizar outro romance do mesmo autor — «A Capital».

FADOS PELO MELHOR

Fernando Maurício («prémio de Imprensa» como o melhor intérprete de Fado em 1969) prepara um disco para a etiqueta «Estúdio», a gravar nos primeiros dias do próximo mês de Outubro.

Os acompanhamentos estão a cargo de José Maria Nóbrega e António Chainho. A produção é de Emílio Mateus.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TIPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria do Pé, Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos. * Cons. mín. 50$00 * Beco do Espírito Santo 1 * Telef. 868289

TAVERNA DO EMBUCADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leo. * Encerra aos domingos * Consumo mín. 90$00 * Beco dos Cortumes, 10 * Telef. 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Alberto Vila e António Pessoa. * P. do Alegre, 58 * Telef. 867093 * Encerra á segunda-feira.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Maria Emília, Ana Madalena e José Teixeira. Tocam: António Parreira e José Inácio. * Rua da Esperança 174 * Telef. 661915 * Cons. mín. 50$00

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduardo Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossano Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meireles. * Rua do Vigário, 60 * Telef. 866811.

FOLCLORE

elenco: Armindo Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Mário Nóbrega, Aveiro Rodrigues, Fernanda Matos e Corpo de baile constituído por 9 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves * Cons. mínim. 120$00 * Taxas incluídas * Rua Nova da Trindade, 22-A * Telefs. 35007-323406 * Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Ilse Odemira Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Bernardo Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Juan Barreiros * Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rola, 24 * Telefones 676655 67341.

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Reis da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» * Rua das Gáveas, 57 * Telef. 34006 * Encerra á quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves. Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto * Cons. mín. 40$00 * Travessa de Espera, 8 * Telefone 35464 * Encerra ás 5 de madrugada

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais dirigido por António Cunha * Trav. da Queimada, 10-16 * Telefs. 362889 - 328503

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho. Tocam: João Alberto e Manuel Martins * Cons. mín. 50$00 * Travessa de S. Miguel, 22 * Alfama * Telefone 868552.

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz da Conceição, Beatriz Ferreira e Conceição Tavares. Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale * Cons. mín. 50$00 * R. das Taipas, 14 * Telef. 327256.

A KAVERNA

cantam: Tina Santos e Celeste Maria. Tocam: Armandinho Maia e José Maria Carvalho * Cons. mín. 90$00 * Travessa dos Fiéis de Deus 37 * Telef. 35593

LAR PORTUGUES

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Armando Miranda, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis * Cons. mín. 50$00 * Rua do Barroca, 133 * Telefs. 36960 e 30532 * Encerra ás Terças-feiras

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias * Cons. mín. 30$00 * Rua das Trinas, 67 * Telef. 66 98 57 * Encerra ao domingo

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Coimbra por João Queiroz. Tria Melodia. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva * Cons. mín. 70$00 * Rua do Norte, 91 * Telefs. 30095-328713 * Encerra á segunda-feira

O ARABITA DE ALFAMA

Encerra aos domingos * Cons. mín. 40$00 * Rua da Adiça, 9 * Telef. 86345

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva * Cons. mín. 40$00 * Rua da Rosa, 219 * Telef. 368579

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis — Encerra ao domingo * Cons. mín. 35$00. Largo do Penetreiro, 7 (Alfama) * Telef. 868505

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 8-A. Telef. 48354 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 88-D e T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 * Reacção e Maxime-Bane * «Shows» turísticos * Variedades internacionais * Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos * Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 28 * Telef. 538171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 * Campo Grande * Telef. 790177 * Encerra ás 3.30

BAIUCA

R. do Barroca, 56 * Telef. 34706

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A * Telef. 323098

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro * SINTRA * Telef. 931661 Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Ultimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. * R. de S. Miguel 10 (Alfama) * Tel. 872761 6-D

FLOR DE LIS

Bar M/17. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) * Telef. 367136 * Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades internacionais * Largo da Biblioteca, 18-22 * Aberto ao domingo

SNOB

Rua do «O Século», 178 * Telef. 33723

TAMILA

Marão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo repertório de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * Rua Carlos Reis Portuno * Discos recebidos directamente 51-A * Telef. 775695

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * Variedades internacionais * Telefs.: 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Fado * S. João do Estoril * Telef. 261337

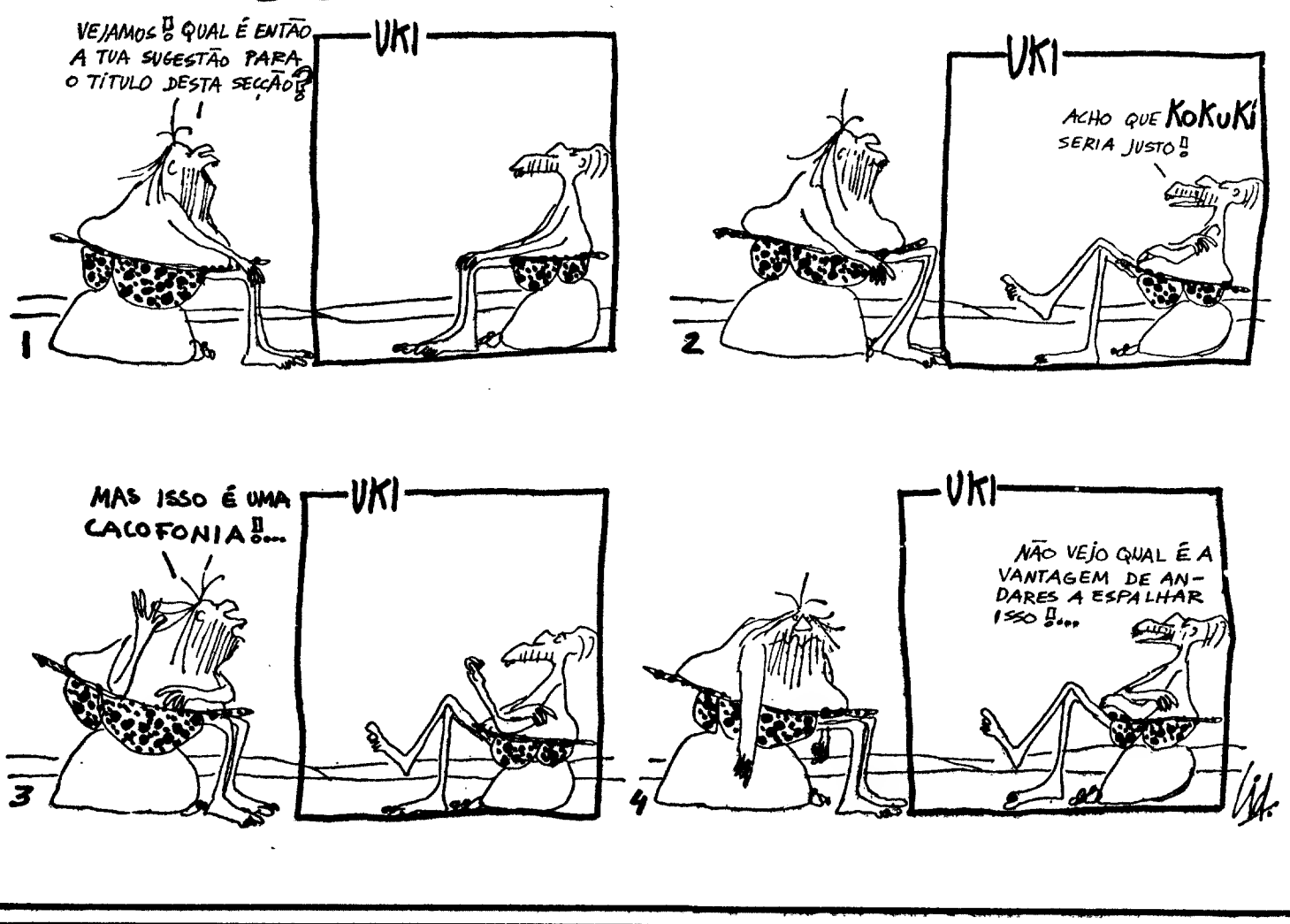
OPEL revaloriza o seu dinheiro

Opel. É sempre mais carro. GM OPEL **E agora ainda mais pelo seu dinheiro!**

Um produto General Motors nacionalizado em Portugal

McCann

koko



A LOTARIA DE ONTEM

No sorteio da lotaria que ontem se realizou na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o 1. prémio — 4200 contos — coube ao n.º 28 800 Com 420 e 240 contos respectivamente foram contemplados os n.os 23 515 e 10 024 A extracção dos prémios efectuou-se pelo sistema décimal, com utilização das seis grandes esferas «francesas» e foi dirigido pelo chefe de secção da Lotaria Nacional dr. Artur Viana de Queirós. No final do sorteio determinaram-se as diversas sequências de dois e três algarismos finais que habilitam a prémio.

Sexta-feira próxima realiza-se mais uma lotaria de tipo popular para atribuição de 7133 prémios no total de 8100 contos.

A aposentação do pessoal dos C. T. T.

Foi determinado pelo Ministério das Comunicações, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 385/70 (pensões de aposentação, reforma e invalidez) e sob proposta da empresa publica Correios e Telecomunicações de Portugal, que as pensões de aposentação dos seus servidores sejam abrangidas pelas dispo-

Um funeral impediu durante hora e meia o movimento no centro de Coimbra

COIMBRA, 19 — Os mortos merecem-nos o devido respeito. Entendemos que se lhes devem prestar as últimas homenagens, mesmo sem olhar a categorias, pois todos, por isto ou por aquilo que fizeram em vida, merecem essa honra. Achamos legítimo que os familiares e as pessoas que dos homens, enquanto vivos, receberam benefícios, dêem provas da sua gratidão, prestando-lhe as homenagens devidas. Mas entendemos, também, que não devem obrigar os outros a tomarem parte nas suas manifestações fúnebres.

Ora, aconteceu que se realizou o funeral de uma pessoa a quem os Bombeiros Municipais ficaram a dever inestimáveis serviços. Aceitamos, portanto, que lhe tivessem prestado as suas homenagens, porque, o que por eles fez, bem o merecia. Só não podemos aceitar que, para isso, a vida citadina ficasse paralisada pelo menos durante hora e meia.

É que os bombeiros, quando o funeral, muito concorrido, sendo a urna conduzida num armão e seguindo as pessoas a pé, chegou á Praça da Republica, deliberaram descer a Avenida Sá da Bandeira e voltar a subir, para que o préstito fúnebre parasse em frente ao quartel. Daí resultou que, na volta da Avenida Sá da Bandeira, houve interrupção de trânsito; no cruzamento da Rua Padre António Vieira com a Avenida, outra interrupção; na passagem da Praça da Republica para a Rua Tenente Valladim, outra interrupção e, finalmente, voltou o trânsito a ser interrompido na saída da Rua Guerra Junqueiro para a Rua de Saragoça.

Todas estas interrupções fizeram juntar troleicarros, carros eléctricos e outros veículos, e todas as pessoas que, das 11 para as 12 e 30 horas, tinham de ir á sua vida — donas de casa com refeições a fazer, pessoas que saíram do trabalho para irem comer, etc. — ficaram sem meios de transporte até por volta das 14 horas.

Não sabemos quem deu ordem para tal, mas quem a deu pensou nos prejuízos que causou aos outros?

Sabemos de pessoas, pobres, que depois de esperarem uma hora por um veículo de transportes colectivos tiveram de seguir de táxi. Está isto certo?

Alargado a todo o Ultamar o âmbito do Sindicato dos Engenheiros Auxiliares e Agentes Técnicos de Engenharia

Fora solicitado pelo Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores, o alargamento do ambito do sindicato, correspondendo ás representações e anseios dos profissionais radicados nas províncias ultramarinas.

No respectivo departamento oficial foi ponderado que a criação de institutos industriais nas províncias ultramarinas recomenda o enquadramento corporativo dos trabalhadores da mesma profissão, com equivalência de carteira profissional ou título legal de habilitação que garantam a prestação de trabalho em todo o território nacional.

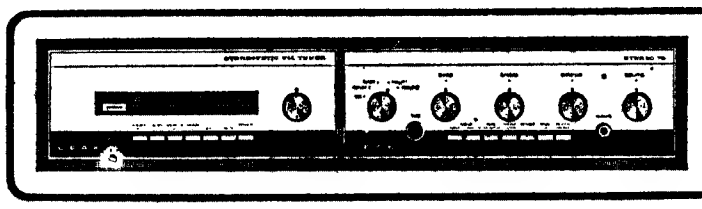
Foram ouvidos os governos daquelas províncias e houve um parecer da comissão de estudo, constituída por despacho conjunto dos Ministérios do Ultramar e das Corporações, e assim uma portaria dos dois ministérios determina que seja alargado o ambito daquele sindicato a todas as províncias ultramarinas.

Nas províncias de Angola e de Moçambique serão constituídas secções provinciais, com regulamento próprio

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
PRETENDE:
EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO PARA SEREM INICIADOS NOS SEUS SERVIÇOS COMERCIAIS
QUE POSSUAM OS SEGUINTES REQUISITOS:
— Do sexo masculino
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Bons conhecimentos de inglês e francês
— Habilitações literárias mínimas: 2.º ciclo liceal
— Menos de 36 anos
OFERECE:
— Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidade inerente às funções
— Benefícios sociais
— Salários diferidos
Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas.
Inscrições no Serviço do Pessoal
Rua do Conde de Redondo, 79, 1.º — LISBOA

TELEVISORES
Desde 98$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas
FRIGORÍFICOS
Desde 98$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA
ESQUENTADORES
Desde 98$80 Mensais, com montagem incluída
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Oferta de 24 pacotes SKIP
MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Oferta de 16 embalagens SUN
SEM | ENTRADA FIADOR
JOVICA
LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

INTERESSA ÀS SENHORAS
SALDOS
Uniformes para empregadas domésticas
PREÇOS INCRÍVEIS
BATAS E AVENTAIS
MODELOS GUANABARA
TINTURARIA GUANABARA
Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA


ESTEREOFONIA LEAK
À venda na
ESTEREOSOM
Av. Duque D'Ávila, 56-A - Lisboa 1

O Chiado passa indiferente á oferta solicita de mercadoria barata

Desmilitarização no Vaticano?

Não pode acusar-se de antimilitarismo o Papa, ou a Igreja Romana. A benevolência e as bênçãos com que são tratados os exércitos e seus representantes, o zelo e cuidado com que se organizam os «bispados militares» seriam, por si, prova bastante de que a Hierarquia Católica não quer contestar, antes apoia, a existência de forças da ordem que, no concerto ou desconcerto das nações, assegure a estabilidade dos detentores do poder, das autoridades estabelecidas.

A «objecção de consciência» é instituto jurídico que, a partir da 2.ª guerra mundial, entrou na legislação de alguns países mais evoluídos: as breves referências que os textos do Concílio Vaticano II lhe fazem poderão considerar-se transigência da magna assembleia episcopal para com a sua ala mais avançada ou, na melhor das hipóteses manifestação de tolerância frente a opções diversas na ordem temporal. Aceitando a «objecção de consciência», concedendo-lhe até um benévolo acolhimento, não pode dizer-se que a Igreja tenha quebrado lanças por ela. A Igreja não apoia, sem mais, o pacifismo. Aceita, e às vezes defende, que a força será em certos casos o único recurso razoável para a manutenção da ordem.

Para a Hierarquia católica, mais importante do que a ausência de violência, mais importante do que qualquer paz é a manutenção de uma qualquer ordem: desde que assegurada por poderes de facto estabelecidos.

Assim; a abolição de três corpos armados no Vaticano insere-se numa outra linha do que a de desmilitarização, menos ainda reflete uma qualquer mentalidade antimilitarista a preconizar para a humanidade.

A Guarda de Honra, a Guarda Palatina e a Gendarmeria Pontifícia eram simples organizações de pompa. O verdadeiro policiamento do Vaticano era e é assegurado pela Guarda Suíssa, que permanece em serviço e, sugere o noticiário, vai até ser reforçada nos seus efectivos. Para enfrentar problemas de policiamento mais delicados, lá estão as forças italianas, conforme os Tratados do Latrão.

Segurança internacional — apesar do estatuto de independência e autonomia do Vaticano — seria ridículo esperar-se que fosse necessário assegurá-la, através de tropas regulares, a uma simples «propriedade urbana», que de facto é isso o Vaticano, com os seus 44 hectares, dentro de Roma!

Não demos, portanto, ao acontecimento, significação e valor que não têm. Mesmo econòmicamente é relativamente parco o significado, uma vez que tanto a Guarda de Honra como a Guarda Palatina eram corpos de voluntários benévolos e os integrantes da Gendarmaria Pontifícia — que eram funcionários do Vaticano — ficarão com o emprego garantido, embora mudem de actividade.

Haverá, isso sim, uma redução na pompa que rodeava o Papa e as cerimónias eclesiásticas em Roma. E isso é um avanço no caminho antitriunfalista que João XXIII e, com ele, o Concílio Vaticano II abriram à Igreja católica.

P.e João Perestrello

OS AMBULANTES

«PENSOS» & «PUDINS» — FAZ FALTA EM CASA!

UM homem, o dia inteiro, apenas com dez passos para cada lado, só por ironia é que pode ser considerado Ambulante. Não é?

Contudo, é assim: dum lado, a rua com o seu movimento a descer, a Trindade a desaguar no Chiado; do outro, a escada-adro duma das duas igrejas a encurtar o passeio que, mesmo à esquina, dá de caras com o Camões.

Ai, vinte passos ao todo, o homem da pequena área está preso ao pregão, quase surdo, da sua mercadoria barata.

«Pensos & Pudins», *diz ele. E, numa volta, que parece não fazer parte da melodia secreta do pregão, acrescenta:* «Faz falta em casa».

Pois faz. Mas o Chiado passa quase indiferente à oferta solicita a baixo preço.

Um ambulante é montra, balcão e armazém

UM Ambulante é tudo. E montra. É balcão. É armazém. E, quase sempre, as duas mãos não lhe chegam para tanta coisa.

Por isso e por todo o corpo, ele inventa expositores. No bolso do casaco velho, prende esferográficas prontas-a-servir. Nos algibeirões laterais, guarda carros-de-linha e carteiras-de-agulhas. Nos rompimentos da camisa, pendura molas-de-roupa de plástico em cores vivas.

Depois, há o cabide formado por uns ombros largos e um pescoço duro, cicatrizado de antigas furunculoses. Aí, o Ambulante atoalha pedaços de metro-e-meio de elástico ou dimensões retrozeiras de cordão e fita-de-nastro.

O braço esquerdo é armazém até ao cotovelo, segurando um saco de pano, onde se arrumam embalagens de mercadorias repetidas; é montra móvel, que acompanha o freguês à passagem, guardando o que há mais: pentes, travessas, ganchos, escovas, lápis, papel de carta e até um brinquedo sobrante do Natal passado.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência Oliveira Salazar, 54.

BALEEIRA
FADOS

MERGULHÃO
As mais lindas pratas
R. de S. Paulo, 162 Tel. 30013

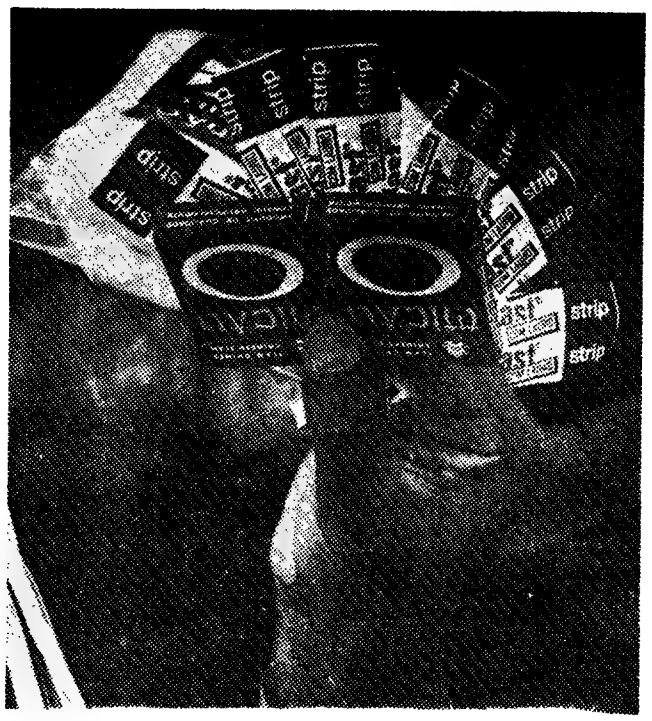
Barbosa, Esteves & C.ª, L.da
OURIVES-JOALHEIRO
293—RUA DA PRATA—295
COMPRE E VENDA AS SUAS JÓIAS NESTA ACREDITADA CASA DA ESPECIALIDADE

Algarve - Albufeira
Praia da Oura
MORADIAS VENDEM-SE

- 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 W. C., garagem e grande jardim TOTALMENTE MOBILADA E COM PISCINA PRIVATIVA
  Preço ..... 900 c.
- 2 quartos, 2 salas, cozinha, 2 W. C., garagem e jardim. TOTALMENTE MOBILADA E EQUIPADA
  Preço ..... 450 c.

INFORMA:
SADRILAR, LDA.
P. Pasteur, 5-6.º, Dt.º — Lisboa
T. 71 68 48

Distinguidos



O pregão anunciado á mão direita do ambulante

Mas, dez passos em linha, é à mão direita que ele justifica o seu pregão: «Pensos & Pudins». *E num chamamento ainmais surdo:* «Faz faita em casa».

UNS dias chove, outros faz sol. Na chuva, o Ambulante acolhe-se a um toldo de loja organizada, com loiça de porcelana boa e cara. O sol suporta-o ele na pala dum boné de boleeiro ou impedido. Tanto faz. O que o homem foi, antes de ser o que é hoje, é como o seu nome: tanto faz. Pode chamar-se António, Marcolino ou Alipio. Que tem isso? Para o Chiado, é o «tipo dos Pensos e Pudins».

Mesmo assim, ainda há quem o queira ligado ao seu subpregão «Faz falta em casa».

Ah, tudo o que, afinal, faz falta em casa! Para a senhora que o procurou numa tarde de sábado, a sua urgência doméstica era uma tesoura. Simples, pois, uma tesoura de unhas.

O homem nem procurou. Com um encolher de ombros, disse apenas: «Não tenho»..

«Não tem? Mas eu já cá comprei uma.»

O Ambulante lembrava-se: «Eu sei. Mas já não tenho tesouras».

Oh, mas como era teimosa a freguesa a quem uma tesoura de unhas fazia falta em casa!

«Pois é. Mas agora é uma chatice. Com tudo fechado à tarde como é que eu me vou arranjar?»

O homem talvez fosse responder, dizer alguma coisa, pensar o como, mas, de repente, surdamente, fez agulha ao seu quotidiano, sem o sobressalto duma freguesia teimosa e apenas apregoou: «Pensos & Pudins. Faz falta em casa».

T. da S.

INDÚSTRIA TÊXTIL

A CRESCENTE UTILIZAÇÃO DO ALGODÃO ULTRAMARINO TRAZ PROBLEMAS AO SECTOR

A tendência para a utilização crescente do algodão ultramarino na indústria metropolitana vem trazer alguns problemas, enquanto se mantiverem os actuais sistemas de preços fixados e processo de abastecimento — segundo se lê nas «Informações respeitantes á situação dos diferentes sectores» incluídas no relatório e contas da direcção da Associação Industrial Portuense referentes a 1969. O processo de abastecimento, «por compulsório, leva a uma má distribuição pelos industriais, pois nem todo o algodão é de boa qualidade e os prazos de entrega nem sempre são os mais indicados em cada momento para as necessidades das empresas». **O relatório acrescenta:** «Apesar das suas inegáveis qualidades, o sistema de classificação do algodão ultramarino é rudimentar pois não tem em conta características essenciais, como o comprimento, a finura e a resistência». **Por outro lado,** «também as taxas e sobretaxas que incidem sobre as ramas ultramarinas vão traduzir-se em aumentos dos respectivos preços, tornando-os superiores ás cotações internacionais, diminuindo o potencial de concorrência do sector quando tem de enfrentar os mercados externos».

Estes factos adquirem importancia á medida que se acentua a tendência para aumento do consumo de ramas ultramarinas em detrimento das exóticas e também porque o algodão continua a ser a maior parcela no conjunto das matérias-primas consumidas pelo sector, embora seja também significativa a percentagem de fibras sintéticas utilizadas, nomeadamente os poliesteres.

Aumento das importações de ramas de algodão

Durante o ano passado, a metrópole importou 97 794 toneladas de ramas de algodão, sendo 63 017 do ultramar e 34 777 de algodão exótico. Em 1968, a importação atingira 84 222 toneladas, das quais 48 564 do ultramar e 35 658 de algodão exótico. Como se vê, registou-se uma queda na importação de algodão exótico e uma subida substancial na compra de algodão ultramarino. Deste, os maiores contingentes pertencem a Moçambique que, em 1969, forneceu 45 909 toneladas, enquanto Angola contribuiu com 9954 toneladas, tanto como a Turquia. Além deste país, os principais fornecedores estrangeiros em 1969 foram os seguintes: Brasil, 5074 toneladas; Grécia, 3525 e Colômbia, 3293. No mesmo ano foram importadas 18 083 toneladas de fibras artificiais e sintéticas, contra 17 433 no ano de 1968.

No capítulo da produção, é de notar o acréscimo dos volumes e valores de fio e tecidos de algodão, enquanto nas fibras sintéticas se verificou um acentuado decréscimo, excluindo os tecidos em obra, como consequência da menor utilização das artificiais, nomeadamente a fibrana. O relatório da A. I. P. refere-se, depois, á exportação e assinala que as vendas de fios de algodão para o exterior apresentaram um acréscimo sensível em relação ao ano anterior (19,8% em tonelagem e 20,6% em valor), enquanto os outros artigos apresentaram oscilações positivas ou negativas em menor montante. Segundo a A. I. P., «esta evolução parece dizer que continua a caminhar-se no sentido de exportar produtos com menor incorporação, o que não poderá con derar-se salutar para a e nomia».

Entre outros probl e m com que o sector depara, relatório da A. I. P. salier a dificuldade de recrutame to da mão-de-obra princip mente qualificada inerente persistência do surto emig tório, a crescente elevaç dos salários, a concorrên estrangeira que continua fazer-se sentir, nomeadame te dos artigos que entra através de Macau, a proli ração de grande numero intermediários que vão brecarregar o preço dos p dutos e a falta de estrutu para satisfazer a necessida de uma formação profissio na industria têxtil.

No plano da acção do G verno, a A. I. P. aponta conveniência em consider as seguintes políticas: «as t butações e as taxas de am tização devem facilitar o a tofinanc amento, não im dindo mas facilitando a c versão de capital improd vo em capital produtivo; ve conceder benefícios cais que sirvam de incent ás fusões; a legislação so deve permitir uma utiliza plena da capacidade produ va; o sector publico dev chamar a si uma parte do forço na formação profis nal.»

CENTRO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS
Director: PROF. VASCO BOTELHO DE AMARAL
80 MINUTOS de ENSINO:
LIÇÃO EM CLASSE (50 minutos) +
ESTUDO NOS LABORATÓRIOS (30 minutos)
LIÇÕES INDIVIDUAIS em 6 modalidades
Todos os NÍVEIS
R. Mouzinho da Silveira, 25
Tel. 538494

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
Necessita-RADIOMONTADORES
QUE REUNAM OS SEGUINTES REQUISITOS:
— Curso da Escola Industrial ou Especialistas
— Nacionalidade Portuguesa
— Serviço Militar cumprido ou dele isento
— Menos de 36 anos de idade
— Conhecimentos de Inglês e circuitos lógicos } Preferência
— Dinamismo }
OFERECE
— Bom ambiente de trabalho
— Alta valorização profissional
— Contacto com novas técnicas
— Vencimento inicial compatível com as condições exigidas
— Benefícios sociais
— Salários diferidos
Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas.
Inscrições, no Serviço do Pessoal
Rua do Conde de Redondo, n.º 79-1.º — LISBOA

aperitivos CIMARROM
CIMARROM qualidade extra
mélange avec du sel
mixed especial para COCKTAIL
cajú
amêndoa
pinhão
avelã
amendoim
mistura
fava
qualidade para todos os momentos
os com MEDALHA DE OURO da Monde-Selection-1970-Roterdão

BALEEIRA
FADOS

OURO E PRATA
COMPRA E VENDE AOS MELHORES PRE
OURIVESARIA PIMENT
Rua Augusta, — Tel. 32
LISBOA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

TRINTA E CINCO MINUTOS DEPOIS DAS 22

UM «SHOW» DE «ESTRELAS»

Marcel Marceau, Rudolf Nureyev, Alain Delon, Yves St. Laurent e Serge Gainsborough são as grandes figuras do «show» de Zizi Jeammaire, que inclui ainda presenças de Manfred Mann e de outros artistas de menor nomeada.

Nesta sensacional parada de «estrelas», Marcel Marceau ocupa lugar primordial. Começou a sua carreira como discípulo de Jean-Louis Barrault mas, pouco tempo depois, encetou por conta própria os estudos para a recriação do mimodrama, espectáculo que (em exclusivo) se abstém da palavra para viver do gesto.

Criador de um personagem («Bip») que é fulcro de grande numero das suas pantomimas, Marcel Marceau já actuou em Portugal (em Janeiro de 1960 no Tivoli), alcançando êxito notável também na interpretação de «O Capote» (de Gogol).

Rudolf Nureyev é considerado «o maior bailarino mundial» e a sua fuga, da U. R. S. S. para o Ocidente desencadeou acesa controvérsia. Com Margot Fonteyn e Roland Petit (ou mesmo com Zizi Jeanmaire) Nureyev viveu horas de extraordinário êxito, especialmente na interpretação (com a sua parceira de hoje) de «Le Jeunne homme et la mort».

Por seu lado, Alain Delon é um dos «galãs» cinematográficos mais admirados nomeadamente pelo publico feminino. Durante anos a fio foi acompanhante de Romy Schneider (a «Sissi») de quem se separou para casar com um manequim (Nathalie) hoje vedeta de cinema e, também, já afastada de Alain.

Envolvido num complicado caso de estupefacientes (com duas mortes á mistura) nem por isso o seu prestígio junto das plateias populares ficou abalado: «A piscina», um dos seus filmes mais recentes, proporcionou até, uma das maiores bilheteiras da história do cinema.

O costureiro Yves St. Laurent e os cançonetistas Serge Gainsborough e Manfred Mann estão, também, no programa que a RTP. transmite hoje, pelas 22 e 35.

Zizi: indiscutivelmente uma vedeta da TV mundial

Alain Delon: tiros, droga e amor

M.M., o maior mimo do Mundo

«OS CAVALEIROS DO CÉU»

Inspirada numa banda desenhada de grande êxito entre o público francês («As aventuras de Michel Tanguy», da autoria de Jean-Michel Charlier) a série «Os cavaleiros do céu» tem como personagens principais os supersónicos «Mirage».

Depois dos esguios aviões há que contar com o ar simpático de Jacques Santi (Michel Tanguy) e Christian Marin (Laverdure) que vivem em cada episódio, retalhos de uma história sempre repleta de peripécias.

«Os cavaleiros do céu» (hoje, pelas 22 horas, no primeiro «canal») tem realização de François Villiers e presença da gentil Michelline Girardeau, na pele de uma «Nicole» atrevida e muito «sexy».

«ESTÚDIO C» NO II «CANAL»

Herlander Poyroteo realizou um programa de 25 minutos com o conjunto «Abril», hoje novamente «no ar» (a primeira transmissão efectuou-se a 16 de Agosto) em «Estúdio C».

«O velho da horta» (rodado em 1957) e «Um campista em apuros» (filme de 1968) são as longas metragens no activo deste realizador, que é também «responsável» por diversos celulóides feitos expressamente para a TV, nomeadamente «As alegres comadres de Windsor», «O capote», «O homem multiplicado», «Álvaro de Campos», «O inspector geral», «Casa de pais», «O moinho eterno», «Barrabás», «Pedro, o cru», «A pérola», «O auto de Santo Aleixo», «El-rei Seleuco» e «O teatro antes de Gil Vicente».

PROGRAMA DE HOJE

I Programa—Às 19: Série juvenil «Skypp»; 19 e 30: Telejornal; 9 e 45: ...E a vida continua; 20. TV 7; 20 e 30: Telejornal, edição especial da reportagem das cerimónias do doutoramento «Honoris Causa» do Presidente do Conselho; 2 e 30: Telejornal; 22. Folhetim «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 30: Variedades — «Zizi Jeanmaire Show»; 23 e 35: Marcha do Mundo, meditação e fecho

II Programa — Às 2' e 30: Telejornal; 22: Concerto pelo Conjunto Vocal de Estrasburgo; 22 e 25: Série filmada «Missão Impossível»; 23 e 5: Estúdio C; 23 e 40: Fecho.

SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — **I Programa** — Às 2 e 30: Missa de domingo; 13 e 10: Dia do Senhor; 13 e 30: Fecho. Às 18: Reabertura e TV Infantil; 18 e 30: Desenhos animados; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Os 7 mares; 20 e 40: Se bem me lembro; 20 e 55: «Olho Vivo»; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Fados; 22 e 30: «Danny Thomase»; 23 e 30: Domingo desportivo; 23 e 49: Marcha do mundo e fecho.

II Programa — 21 e 30: Telejornal; 22: TV 7; 22 e 30: Tele-Ritmo e ás 23 e 05: Cinema sem estrelas

TUDOR
pilhas para iluminação

ATLETISMO LUSO-ESPANHOL EM COIMBRA

Angélica Manaca: a melhor «sprinter» portuguesa

O setubalense Fernando Ferreira

De Coimbra, a R.T.P. transmitirá hoje (pelas 17 hoas) a primeira jornada de um torneio luso-espanhol de atletismo.

Provas (masculinas) do programa: 100 m, 440 m, 800 m, 1500 m, 5000 m, 400 m barreiras, estafeta 4x100 m, salto em altura e lançamento do peso.

A competição feminina inclui corridas de 100 m (planos e com barreiras) além do salto em comprimento.

São os seguintes, os espanhóis presentes: Borras, Carlos Perez, Hidago, Sacristan, Barrios, Villanova, Félix, Manuel Garsa, Flores, Alonso Burgos, Garcia, Verdugo, Martín Mateo e Alcantara; na parte feminina: Josefina Salgado, Maria Jesus Sanchez, Isabel Montana, Ana Maria Molina e Pilar Faulo.

As atletas convocadas pela Federação Portuguesa de Atletismo são as seguintes: do Sporting, Maria Céu Lopes, Lídia Faria, Florinda Serra e Adília Silvério; do Sport Lisboa e Benfica, Isabel Saraiva, Umbelina Nunes, Fernanda Fátima e Manuela Simões; do Galitos de Aveiro, Lisete Oliveira; do G. D. Drizes, Conceição Pereira; da A. Académica de Coimbra, Helena Pires, Fátima Campos, Aida Silva; do Futebol Clube do Porto, Isolina Pinsel; do Ferroviário da Beira, Angélica Manaca Dias; do Desportivo de Lourenço Marques, Maria Helena Relvas; do Vitória de Setúbal, Maria Adelaide Marques.

Foram, ainda, convocados os seguintes atletas: do Vitória de Setúbal, Fernando Ferreira; do Futebol Clube do Porto, Carlos Carneiro, Vital Silva, Manuel Leite, António Monteiro e Augusto Vilela; do Viseu e Benfica, Henrique Lourenço; do Universitário, António Manso, Lamy Fontura, Abreu Matos e Guimarães Marques; do Benfica, Barceló de Carvalho, Celso Pinto, Carlos Tavares, Vasco Pereira, Mena Antunes, Fernando Reis, João Ganso, Eduardo Albuquerque, José Galvão, José Luís Fernandes e Fernando Silva; do Sporting, António Salsinha, Fernando Mamede, José Pina, Carlos Cabral, Morujo Júlio, José Diogo, Carlos Lopes, Américo Barros, Armando Aldegalega, Alberto Matos, Tavares Alves, Carlos Sustelo, José Pedroso e Ricardo Mota; do Ac. de Viseu, João Pinto; da Associação Cristã da Mocidade, Coimbra, Aniceto Simões e José Carvalho; do Belenenses, António Vermelhudo, José Lima e José Singéis; da C. U. F., Arnaldo Dias; da Acad. de Coimbra, João Travessa e Joaquim Paralta.

Rádio

PROGRAMAS PARA HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — Fim-de-semana; 18 e 05: Música de filmes; 18 e 15: Emissão infantil, por Maria Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas «Pop». 19 e 45: Rádio Rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 14.º Episódio do Folhetim «A Pedra de David» 21: Revista da semana; 21 e 30: Música ligeira; 21 e 40: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Poesia, música e sonho, por Miguel Trigueiros; 23: Noticiário — Boletim meteorológico 23 e 5: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 15: A ópera «A noiva vendida»; 17 e 40: Quinteto n.º 2, em mi menor op. 67 (Danzi), pelo Quinteto de Sopro Francês; 18: «Espelho de mil faces», por António Manuel Couto Viana; 18 e 20: Música de Tecla; 19: O maestro Rudolf Paumgartner e a orquestra de cordas do Festival de Lucerna; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de melodias; 21: Concerto de obras de Beethoven em que colaboram o pianista Helena Costa e o duo de violino piano Christa Ruppert/José Carlos Pilcoto; 21 e 45: O gosto pela música, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Música coral sinfónica; 22 e 58: Fecho.

3.º Programa (Cultural MF-2) — 94,3 mc/s — Às 23: Festival de Helsínquia de 1970 (em gravações cedidas pela Rádio Finlândia) — parte de um concerto pela orquestra sinfónica da cidade de Helsínquia, sob a direcção de Neeme Jarvi, com a colaboração do pianista Emil Giels; 23 e 40: Le Marteau Sans Maitre (Pierre Boulez); 0 e 15: «As quatro estações» (Vivaldi); 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 12: Divulgação; 19 e 30: Radioscopia; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1084 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Êxitos musicais; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Radiojornal; 20 e 15: Portugal além da Europa; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Conjuntos; 21 e 08: Rádio Placard; 21 e 15: Hora luterana; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é

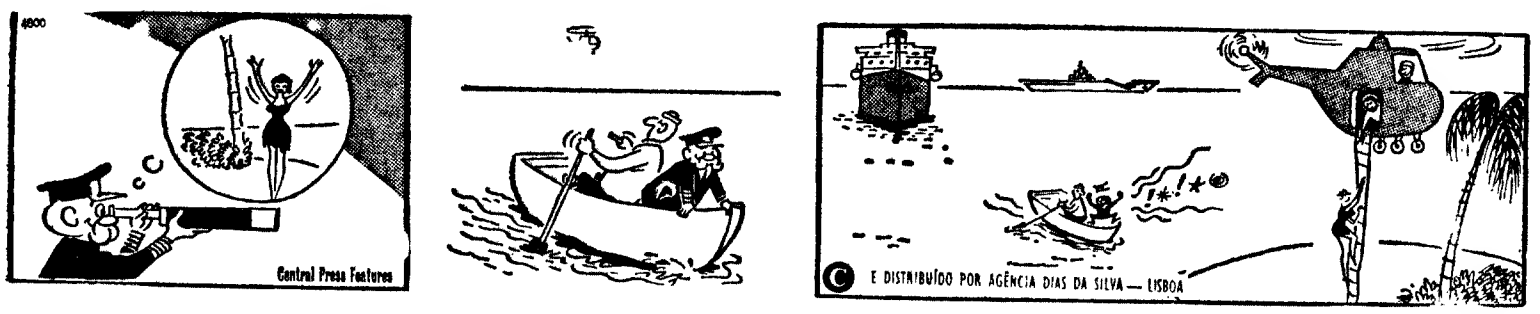
(Continua na 17.ª página)

Fiat
Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se a Av. Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres). Tel. 77 73 62.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Setembro de 1940 publicava:

«LONDRES, 19 — Segundo as últimas informações relativas aos estragos produzidos em Londres pelas incursões aéreas inimigas de que ùltimamente tem sido alvo, ficaram muito danificados os Armazéns Peter Robinson, muito conhecidos em todo o mundo, o pátio de acesso ao edifício onde se encontra a colecção de pintura Wallace, a biblioteca do Tribunal de Londres, as repartições dos Registos Públicos e o pátio do Museu Britânico.»

Carreira Coruche-Portalegre

A Empresa JOÃO CANDIDO BELO & C.ª LDA., com sede em Vila Fresca de Azeitão, informa os s/ Ex.mos Clientes que inicia em 11 do corrente uma carreira entre PORTALEGRE e CORUCHE com ligação para LISBOA, com o seguinte horário:

Partida de PORTALEGRE ás 06 e 15 e chegada a LISBOA ás 12.40 horas, e partida de LISBOA, ás 13 e 35 e chegada a PORTALEGRE às 19 e 50 horas.

Esta carreira serve entre outras localidades Crato, Alter do Chão, Seda, Benavila, Avis Pavia e Mora.

Palavras cruzadas

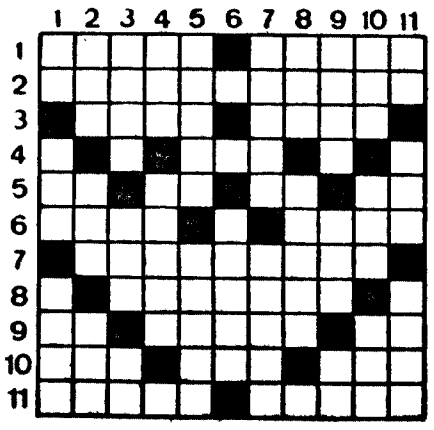
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5661

HORIZONTAIS: 1 — Estimara. Está iminente. 2 — Pescadores de camarões. 3 — Pronome indefinido. Enrubesce. 4 — Czar da Russia cognominado «O Terrivel». 5 — Prefixo de negação. Reis. Batráquio. Artigo indefinido. 6 — Fêmea do boi. Existe. 7 — Censurado. 8 — Notada. 9 — Ribeira da Ásia Russa. Messe. Solitário. 10 — Espaço de trinta dias. Apelido. Madeira (abrev.). 11 — Untar com substancia oleosa. Fio de latão.

VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo. Mil e quatro em romano. Lago de Itália. 2 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande numero de nomes irlandeses e escoceses. Oceano. Doçura. 3 — Gostas muito de. Um cento. Pronome reflexo. 4 — Oferecer (inv.º). A folhagem das plantas (pl.). 5 — Lavrais. Arejar (Bras). 6 — Arquear. 7 — Errar. Destinaria. 8 — Escudeira. Sequiosa. 9 — Apre. Passada. Ruim. 10 — Rate. Nome de fruto. Figura que simboliza o pavo americano. 11 — Campeão. Alumen. Tem ocasião de.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5660

HORIZONTAIS: 1 — Pisam. Velar. 2 — Ocar. Minaro. 3 — Demorava. Om. 4 — Em. More. Amo. 5 — VER. Regas. 6 — Cai. Num. 7 — Corsa. Ala. 8 — Alô. Baia. Ur. 9 — Má. Crestêra. 10 — PREVER. Aram. 11 — Oásis. Arala.

VERTICAIS: 1 — PODER. Campo. 2 — Icem. Ciaioro. 3 — Sam. Varo. Is. 4 — Aromeias. OM. 5 — Ror. Abres. 6 — Mar. É. Aer. 7 — VIVER. Ais. 8 — Ena. Enlatar. 9 — Lá. Água. Are. 10 — Aromam. Ural. 11 — Ramos. Trama.

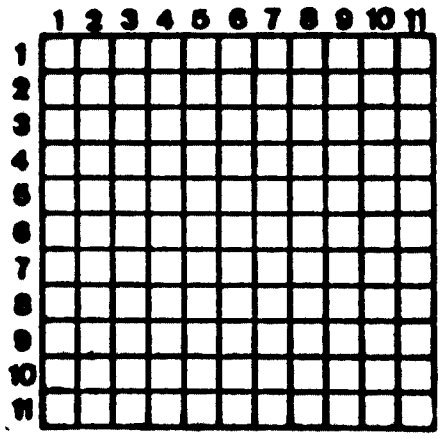
PROVÉRBIO: Ver, prever, poder — é viver.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9504

HORIZONTAIS: 1 — Relativo à pirotecnia. 2 — Ave trepadora. Encolerizar. 3 — Alegrias. Scoara. 4 — Batráquio. Atomo (abrev.). 5 — Donzela de Orleães. Pronome possessivo. Erga. 6 — Gorgulho tropical. Trabalho. 7 — Pronome pessoal. Bebida usada nas Indias Orientais. 8 — Artigo definido. Viração. 9 — Enfiada. Venera. 10 — Dignidade pontificia. Bosques. 11 — Queimar. Guarnecera de asas.

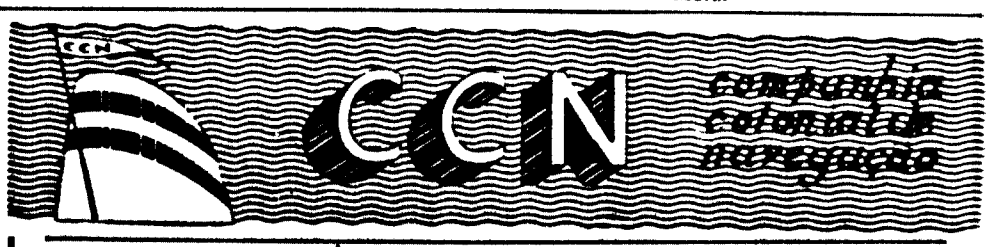
VERTICAIS: 1 — Folha de videiro. Defunto. 2 — Matzara. Vais para fora. 3 — Chefe etíope. Preposição. Conjunção. 4 — Rezou. Versejara. 5 — Bigorna de aço sem hastes. Colorido. Pátria. 6 — Plutónio (s.q.). 7 — Cabelos brancos. Fileira. Estima. 8 — Ninhos. Levantadas. 9 — Cólera. Passada. Base aérea portuguesa. 10 — Máscara. Lavrar. 11 — Louco. Ardor.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9503

HORIZONTAIS: 1 — Aca. Aposta. 2 — Caria. Soa. 3 — Aleta. Se. Pi. 4 — Rana. Carpas. 5 — Ora. Rodania. 6 — Rolas. 7 — Desamas. Sal. 8 — Amolam. Copa. 9 — De. An. Sacam. 10 — Ido. Imola. 11 — Prosar. Sós.

VERTICAIS: 1 — Acaro. Dado. 2 — Calor. Ema. 3 — Areno. So. Ir. 4 — Ha. Rolado. 5 — AAA. Romanas. 6 — Colam. 7 — Ossadas. Str. 8 — Sbordo. Com. 9 — Ta. Pr. Socos. 10 — Pai. Spátia. 11 — Vies. Lamas.



PARTIDAS	DESTINOS
«PÁTRIA» a sair em 6 de Outubro às 16 horas	**LINHA DE ÁFRICA** Com escala prévia por Leixões, para: **LAS PALMAS, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** Carrega de 22 a 26 de Setembro
«LUGELA» a sair em 6 de Outubro	Com escala por Leixões para: **PRINCIPE, S. TOMÉ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário) Carrega de 1 a 4 de Outubro.
«IMPÉRIO» a sair em 7 de Outubro às 12 horas	Com escala prévia por Leixões para: **FUNCHAL, S. TOMÉ LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega de 28 de Setembro a 1 de Outubro.
«AMBOIM» a sair em 12 de Outubro	Com escala por Leixões para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega de 8 a 11 de Outubro.
«I. D. HENRIQUE» a sair em 16 de Outubro às 12 horas	Com escala por Funchal para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.** Carrega de 11 a 14 de Outubro.
	LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
«SANTA MARIA» a sair em 21 de Setembro 24 de Outubro e 26 de Novembro às 18 horas	Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).**

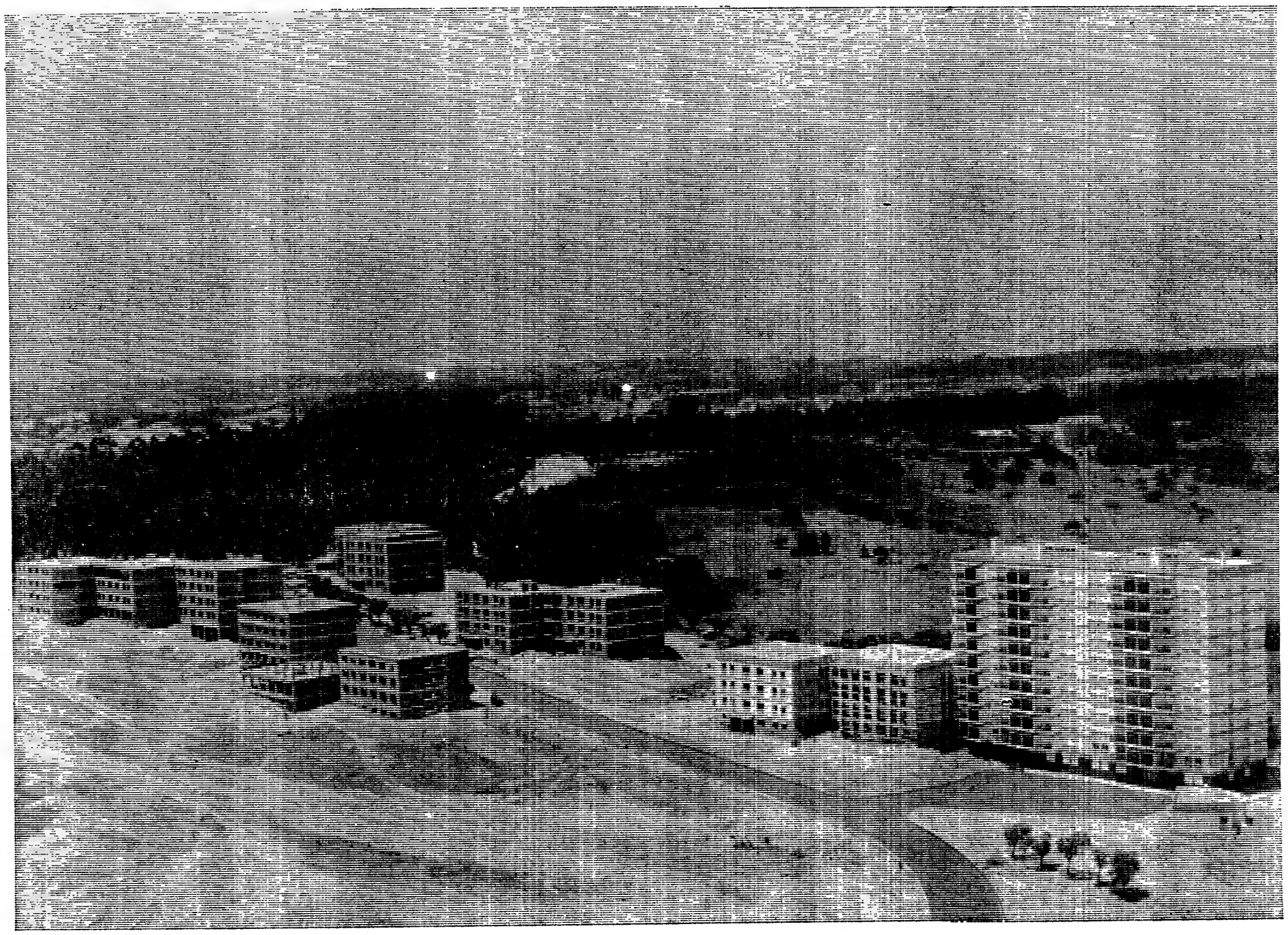
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova da Almada, 99 — LISBOA

APARELHOS DE SURDEZ
viennatone
A MARAVILHA MAXIMA DE BEM SERVIR
EXPERIMENTE SEM COMPROMISSO
Av. de Roma, 28-1.º, porta 1 — LISBOA — T. 77 74 77

MIRATEJO CRESCE!



NA ZONA DE MAIS RÁPIDA VALORIZAÇÃO EXISTENTE
NA PERIFERIA DE LISBOA, **MIRATEJO**
A CIDADE PANORAMA, CRESCE DIA A DIA

EM MIRATEJO ENCONTRARÁ:

- **POR 160 CONTOS:** Apartamentos mobilados e completamente equipados com: Máquina de Lavar Roupa • Frigorífico Fogão • Esquentador • Exaustor Eléctrico de Fumos.
  Um pequeno investimento e um enorme rendimento!
- Andares prontos a habitar de 2, 3, 4 e 5 grandes divisões.
- Lotes de Terreno para construção de Moradias Isoladas • Geminadas • Agrupadas.

VISITE MIRATEJO

INFORMAÇÕES:

DE 2.ª A 6.ª FEIRA NOS ESCRITÓRIOS DA
REALIMO, S.A.R.L.
AV. ENG. DUARTE PACHECO, 21-3.º B
EDIFÍCIO ANGOLA / TEL. 68 32 46 / LISBOA 1
SÁBADOS E DOMINGOS: NO PRÓPRIO LOCAL

Representante no Porto
J. BOTELHO DE ANDRADE
Rua Alm. Leote do Rego, 40 / Telef. 4 52 96

Comunicado das Forças Armadas na Guiné

BISSAU, 19 — (A. N. I. e L.) — É do seguinte teor o comunicado das Forças Armadas na Guiné relativo ao período de 6 a 13 de Setembro:

«A actividade desenvolvida pelas nossas forças continuou a estar orientada para a garantia do necessário clima de segurança ao desenvolvimento da vida normal das populações, as quais, na presente época, se encontram com afã entregues aos trabalhos agrícolas.

Na sequência desta actividade e em exploração de reconhecimentos efectuados, foi dstruída uma base de guerrilhas na região de Faquina Mandiga e registaram-se alguns contactos de fogos, a que o inimigo sempre se procurou furtar, nas regiões de Burne, Madelife e, também, Cameconde. Nestas acções, foram recuperados 26 elementos da população, causadas ao inimigo oito baixas controladas e apreendido armamento diverso.

No rio Cacheu, sobre um dos locais de passagem procurados pelos grupos que tentam infiltrar-se no nosso território, forças navais interceptaram um desses movimentos vindo do Senegal, o qual retrocedeu, em fuga, à procedência.

Mantendo o esquema de flagelações aos aquartelamentos militares, a acção inimiga incidiu sobre Guidage, Piche, Guillege e Cameconde, acções estas provenientes do Senegal e da República da Guiné.

Um grupo inimigo infiltrado flagelou ainda Bissa e também Cufar.

Dentro dos actos praticados pelas populações estrangeiras fronteiriças, procuraram os nossos postos sanitários 418 senegaleses e 156 guinéus.

As nossas forças sofreram em combate um morto, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.»

Novo director do I. A. N. T.

Por despacho do secretário de Estado da Saúde e Assistência, foi nomeado director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos o prof. dr. Thomé Villar, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Aquele membro do Governo nomeou, também, director do Gabinete do Planeamento do Ministério da Saúde e Assistência, o inspector Superior de Saúde, dr. Arnaldo Sampaio.

NA ZONA DE SINTRA

Milhares de metros quadrados de mato, eucaliptos e oliveiras foram consumidos pelas chamas

Cerca de 80 elementos das corporações de bombeiros voluntários de Belas, Agualva-Cacém e Mem Martins lutaram, esta madrugada, com um violento incêndio que lavrou na região de Almornos (Almargem do Bispo), consumindo mato, oliveiras e eucaliptos, numa área de 60 000 metros quadrados.

Cinco habitações estiveram sèriamente ameaçadas, tendo sido os respectivos moradores acordados pelos bombeiros, que, cêrca das 2 e 20, regressaram aos quartéis. Um automóvel, com a matrícula IF-63-63, ardeu por completo.

A serra arde entre Lousã e Penela

LOUSÃ, 19 — Bombeiros de guarnição de Coimbra pedidos várias corporações, elementos dos Serviços Florestais e Tropas da como reforço estão a combater o grande incêndio que lavra desde quarta-feira em vários pontos da serra da Lousã.

O fogo alastrou esta madrugada para as imediações do Caudal e da Cerdeira, depois de ter rondado ontem os lugares de Camelo e Carriçal.

Em três linhas

De 27 deste mês a 2 de Outubro, decorrerá em Lisboa o 1.º Congresso Ibero-Americano de Medicina Física e de Reabilitação, a cuja sessão inaugural presidirá o Chefe do Estado

///

A fim de ocupar o cargo de chanceler do Consulado-Geral da Bélgica em São Paulo, vai partir para o Brasil o sr. Maurice Rousseau que até agora exercia as mesmas funções na Embaixada do seu país em Lisboa.

///

Passa a fazer parte da Delegação Nacional no O. I. V. (Office International de la Vigne et du Vin), em substituição do sr. dr. Manuel Artur Cota Agostinho Dias, o actual presidente da Junta Nacional do Vinho, sr. eng.º agrónomo António Emílio Barreto Cary de Tovar Faro.

Einschlaegiges Unternehmen sucht fuer Industriebetrieb der Herstellung von Medikamenten und dessen KONTROLLSEKTOR

lizenzierte (n) APOTHEKERIN (-ER)

ES WERDEN VERLANGT:

* Zum Schreiben und Sprechen ausreichende Kenntnisse der deutschen Sprache,
* Gute Kenntnisse in physikalisch-chemischen Analysen,
* Hoechstalter:

Apothekerinnen 27 Jahre
Apotheker 32 Jahre und abgeschlossener Militaerdienst,

* Genuegend Unabhaengigkeit, um 6-9 Monate lang in Deutschland volontieren zu koennen.

ES WERDEN GEBOTEN:

* Entsprechendes Gehalt,
* Interessante und verantwortungsvolle Arbeit,
* Gute Zusammenarbeit,
* Sicherer und ausbaufaehiger Arbeitsplatz.

Angebote unter der Nr. 583 an diese Zeitung.

TRABALHADORES

Admitem-se para instalação armazenagem produtos petrolíferos no concelho de Almada:

— Idade máxima 28 anos
— Exame do 2.º grau
— Serviço militar cumprido

Preferem-se candidatos com cédula marítima.

Vencimento inicial Esc. 2.600$00 podendo, de acordo com as aptidões demonstradas atingir Esc. 4.800$00 mensais.

Respostas manuscritas ao n.º 589 deste jornal.

LOTARIA NACIONAL

NÚMEROS PREMIADOS

28 800 — 4 200 000$
23 515 — 420 000$
10 024 — 240 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

28 799 — 12 870$
28 801 — 12 870$

PRÉMIOS DE 12 000$00

1121 3087 3193 3839 6261 7193 7993 8887 9061 9550 12192 14888 18209 18552 18728 20624 20792 22143 22310 23568 30253 36635 37079 40264 40575 41228 42757 43956 44374 46553 47258 49508

PRÉMIOS DE 480$00 (Centenas)

10001 a 10100; 23501 a 23600 28701 a 28799

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 029, 469, 482, 617, 792 e 857, são premiados com 960$00, em cada bilhete. Aqueles cujos dois ultimos algarismos sejam 05, 37 ou 96, são premiados com 600$00. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final — terminação —, seja 0, têm direito a 300$00, de prémio, também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

Os três prémios grandes — Sorte Grande, 2.º e 3.º —, no total de 4860 contos, foram vendidos aos balcões da Casa da Sorte.

CONTABILISTA

DIPLOMADO PELO I. C. L. ou I. C. P.

Pretende Organismo Oficial, para Gabinete de estudo e programação.

Remuneração compatível.
Resposta a este jornal ao n.º 587.

O MINISTRO DO INTERIOR NAS FESTAS DE GAIA

PORTO, 19 — Com o desfile do Cortejo das Actividades do Concelho, ao qual presidirá o sr. ministro do Interior, terminam amanhã, as festas do Concelho de Vila Nova de Gaia, promovidas pela edilidade gaiense e que atingiram êxito assinalável.

O desfile começará na Avenida Marechal Carmona, junto á estrada de Avintes e incluirá representações das vinte e quatro freguesias do concelho, e cerca de trinta carros alusivos ás suas diversas actividades.

Hoje, ás 21 e 15, haverá concerto coral sinfónico, com a colaboração da Orquestra Sinfónica do Porto, regida pelo maestro Silva Pereira e do Orfeão da Madalena, sob a direcção de José de Castro.

TODOS OS PRÉMIOS GRANDES SORTE GRANDE, SEGUNDO E TERCEIRO

foram vendidos aos balcões da

CASA DA SORTE

Veja, por favor, o anuncio na página central

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	11-9-970	18-9-970	Desvio %
GERAL	149,1	149,4	+ 0,2
METROPOLITANAS	141,8	142,3	+ 0,4
Bancárias	262,5	261,8	— 0,3
Eléctricas	91,9	92,9	+ 1,1
Industriais	122,1	122,7	+ 0,5
Diversas	148,5	149,2	+ 0,5
ULTRAMARINAS	202,7	201,8	— 0,4
Angolanas	209,8	208,9	— 0,4
Moçambicanas	121,5	121,2	— 0,2

CONSTRUTOR CIVIL DIPLOMADO

Com prática de obras designadamente em acabamentos de edifícios, precisa-se para Organismo de Estado.

Remuneração compatível.
Resposta a este jornal ao n.º 586.

RÁDIO

(Continuação da 14.ª página)

nossa; 6 e 02: «Diário rural»; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Programa C D C.; 17: Noticiário; Programa C. D. C. (continuação); 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04 — Em órbita; 21 e 02 — Boa noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Em órbita dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: **Perspectiva**; 3 e 03: Fecho

English-Speaking Secretary

FOR EXPANDING COMPANY IN LISBON. MUST HAVE ENGLISH SHORTHAND AND WRITE GOOD PORTUGUESE AND FRENCH. PREFERABLY WITH EXPERIENCE. SALARY COMMENSURATE WITH QUALIFICATIONS. REPLY BOX N.º 584

Actualidade internacional

Dirigem-se para o Mediterrâneo 1500 fuzileiros americanos

MOREHEAD CITY (Carolina do Norte), 19 — (A. N. I.) — Mil e quinhentos fuzileiros norte-americanos de capacetes de aço e espingardas embarcaram ontem em Morehead City em quatro unidades da Armada, com destino ao Mediterrâneo.

A Secretaria de Estado considerou este embarque como uma «medida de precaução» no caso de vir a ser necessária uma evacuação na Jordânia, mas parece evidente que o Governo quer dar a entender que os Estados Unidos poderão intervir militarmente na Jordânia se a Síria e o Iraque entrarem no conflito ao lado dos guerrilheiros palestinianos.

A maior parte dos fuzileiros embarcou no porta-helicópteros «Guam» mas outros seguem no barco de carga e transporte de tropas «El Paso» e os restantes no «Suffolk County» e no «York County».

Os fuzileiros e marinheiros que carregavam o «El Paso» e os dois barcos mais pequenos com equipamento pesado, incluindo camiões com as cargas cobertas por oleados, «jeeps», equipamento de rádio e outros materiais, estiveram a trabalhar até tarde.

As tropas foram convocadas á pressa e a Polícia Militar do campo de Lejeune percorreu na quinta-feira á noite os bares e outros locais de divertimentos, procurando membros de determinadas unidades.

Os fuzileiros parece não saberem exactamente para onde vão e alguns chegaram mesmo a perguntar aos jornalistas se sabiam qual era o seu destino.

Um deles afirmou que lhes tinham dito unicamente que iam para o Mediterrâneo.

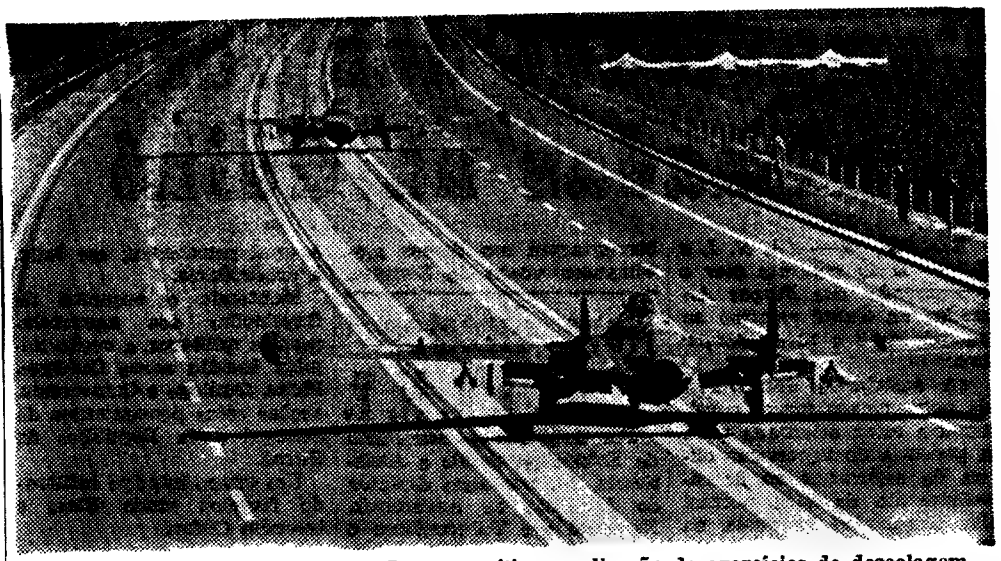
FUZILEIROS BRITÂNICOS EM CHIPRE

NICÓSIA, 19 — (F. P.) — Quinhentos fuzileiros navais britânicos, precedentemente com base em Singapura, chegaram a Chipre. Este facto não tem relação com a crise da Jordânia, esclareceu um porta-voz das forças britânicas estacionadas na ilha. Por outro lado, o porta-aviões «Albion» chegou á base naval de Dhekelia, no sul de Chipre, onde as forças britânicas empreenderam manobras de grande envergadura.

Elementos da Saika penetraram no Líbano

BEIRUTE, 19 — (F. P.) — Cerca de mil «Feddayn» pertencentes á «Saika» (organização de obediência Baasista síria) teriam penetrado no Líbano nestes últimos dias para ocuparem as posições abandonadas pelos elementos da Fatah que seguiram para a Jordania a fim de participarem nos combates — assinala a Imprensa libanesa de hoje de manhã.

Os homens da «Saika» teriam sido notados em numero muito mais importante que o habitual nas ruas de Beirute. Andavam de uniforme de combate, mas sem armas.



AVIÕES NA AUTO-ESTRADA — Para permitir a realização de exercícios de descolagem e aterragem, em condições de emergência, de aparelhos da Força Aérea da Suiça, as autoridades encerraram um troço da auto-estrada entre Zurique e Berna. A foto mostra aviões Venom durante os exercícios

A luta na Jordânia

(Continuação da 1.ª página)

as partes pelo presidente Nasser, o representante dos «fedayni» declarou: «Não fomos nós que começámos a luta. Pedimos o cessar-fogo mas ninguém nos atendeu. Agora, após milhares de pessoas terem morrido ou ficado feridas, após ter sido afrontada a dignidade da nação árabe, recusamo-nos a negociar com gente que mantenha ressentimentos contra os árabes».

HUSSEIN PRONTO A ANUNCIAR O CESSAR-FOGO

CAIRO, 19 — (F. P.) — O rei Hussein disse ao general Mohamel Sadek que estava pronto a observar um cessar-fogo e mesmo a anunciá-lo de um momento para o outro, anuncia a Rádio Cairo.

Foi numa conferência realizada hoje de manhã com o general Mohamed Sadek, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas egípcias, actualmente em missão em Amã, que o rei Hussein se comprometeu a aceitar o cessar-fogo e a anunciá-lo imediatamente, informa a Rádio Cairo.

A emissora egípcia, que interrompeu o noticiário, declarou que o general Sadek já tinha dado esta notícia ao presidente Nasser.

SITUAÇÃO CONFUSA

PARIS, 19. — (F. P.) — No terceiro dia de sangrentos recontros entre as forças reais jordanas e os comandos palestinianos — os quais, segundo o jornal egípcio «Al Ahram», teriam já causado mais de 5000 vítimas entre mortos e feridos — a situação continua extremamente confusa.

As raras notícias recebidas de Amã não permitem formar uma ideia exacta da relação de forças na capital hachemita. Por outro lado os comunicados transmitidos pelo rádio jordana e pela «Voz da Comissão Central» palestiniana emitindo de Damasco são demasiado contraditórios para ajudarem a compreender os acontecimentos.

INFANTARIA JORDANA EM AMÃ

BEIRUTE, 19. — (R.) — Foi noticiado que a Infantaria jordana entrou em acção em Amã ás primeiras horas de hoje, sendo a primeira vez que há notícia de tomar parte nos violentos combates que decorrem na capital.

A Voz da Palestina anunciou que apoiados pela Infantaria os tanques atacaram um hospital do Crescente Vermelho ás 12 e 30 da manhã, em local não-indicado. Os comandos teriam repelido o ataque com pesadas baixas na Infantaria jordana.

Há dois dias que em consequência da ordem de recolher a população não sai de casa. De qualquer forma, não teriam lojas abertas.

O EXÉRCITO DOMINA O CENTRO DE AMÃ — DIZ A RÁDIO DO REI

Entretanto, a Rádio Amã anunciou hoje que após dois dias de luta nas ruas da capital contra os comandos da Palestina o Exército jordano domina o centro da cidade e a maior parte dos outros bairros da capital.

A situação no Médio Oriente analisada por Moshe Dayan

LONDRES, 19. — (A. N. I.) — Os Estados Unidos só estão dispostos a falar, ao passo que a Rússia está tão pronta a disparar como a falar — salienta o ministro israelita da Defesa, Moshe Dayan, num artigo publicado no «Times», de hoje.

Noutro ponto, acentua que a actividade dos guerrilheiros da Palestina modificou a essência do conflito entre Israel e os países árabes.

«Não há duvida de que soa bem a frase «parar de disparar e começar a falar», escreve Dayan, «mas quando os Estados Unidos lançam apelos a Israel é bom recordar-se que o conflito começou exactamente porque a América não se dispôs a «parar de falar e começar a disparar», mesmo quando viu os exércitos árabes, ajudados pelos russos, a avançarem para o ataque militar, com a intenção de conquistarem e destruirem Israel».

«O caso não é de falar ou disparar, nem sequer de falar e disparar. A realidade, no Médio Oriente de hoje, é esta: os Estados Unidos só estão prontos a falar, ao passo que a Rússia está disposta tanto a disparar como a falar.

Embora os Estados Unidos sejam talvez mais fortes do que a Rússia, a situação parece-se com uma corrida de automóveis, em que um dos «volantes» aplica travões enquanto outro carrega no acelerador. Nem vale a pena saber qual dos carros é mais potente.»

A SEXTA ESQUADRA TEM 50 NAVIOS

PARIS, 19 — (F. P.) — A Sexta Esquadra constitui a principal força de combate dos Estados Unidos na região mediterrânica. Compõe-se de perto de 50 navios de guerra, transportando 25 000 homens e 200 aviões de combate. Trata-se de uma força de ataque estratégica dependente do Comando Meridional da OTAN e dotada com armas nucleares. Esta Sexta Esquadra está organizada á volta de dois porta-aviões de combate de propulsão clássica (Saratoga e Independence, de 7000 toneladas). Compreende ainda dois ou três cruzadores lança-mísseis cheios de ordenadores, equipados com engenhos teleguiados «Yalos», cujo raio de acção ultrapassa 100 quilómetros e que podem ser munidos de uma cabeça convencional ou nuclear. Um deles é o cruzador almirante «Little Rock», que arvora as insígnias do almirante Richardson, comandante da Sexta Esquadra. Estas grandes unidades estão rodeadas por meia dúzia de fragatas ou torpedeiros lança-mísseis antiaéreos. Este conjunto constitui a «Task Force 60».

A volta deste núcleo gravitam três ou quatro submarinos nucleares de ataque equipados com mísseis Polaris, uma força anfíbia (as «Task Force» 61 e 62) capaz de desembarcar 2000 marinheiros com os seus carros e a sua artilharia.

A Sexta Esquadra possui o seu próprio apoio logístico («Task Force» 63) constituído por uma dúzia de navios (navios-oficinas, petroleiros, cargueiros) que permitem estabelecer com carácter permanente uma linha de comunicação naval entre ela e os Estados Unidos.

No caso de crise, a Sexta Esquadra pode ser reforçada por uma força especial anti-submarina, «Task Force 66», apetrechada com um porta-helicópteros.

A «Pravda» responsabiliza Israel e os E. U. A. pela guerra civil jordana

MOSCOVO, 19. — (F. P.) — A «Pravda» acusa hoje de manhã Israel e os Estados Unidos de serem os responsáveis pela actual guerra civil na Jordania.

Num artigo intitulado «Quem se aproveita do agravamento da situação na Jordania», o órgão do Partido Comunista Soviético escreve nomeadamente: «Ao provocar a guerra fraticida na Jordania, os falcões israelitas e os seus patrões imperialistas procuram agir segundo o princípio: dividir para reinar. O agravamento da situação na Jordania não é senão uma parte da conjura geral imperialista cujo objectivo é torpedear os esforços realizados para conseguir uma regularização pacífica para o Médio Oriente e para envenenar constantemente a situação nesta região do mundo. Mas os verdadeiros amigos dos árabes estão inteiramente convencidos de que as aventuras imperialistas estão mais uma vez votadas ao malogro».

AVISO DO JORNAL «AL AHRAM»

CAIRO, 19. — (F. P.) — Uma intervenção dos Estados Unidos ou da Grã-Bretanha na Jordania poderia ter graves consequências, escreve hoje o órgão oficioso egípcio «Al Ahram». O jornal salienta que os acontecimentos da Jordania constituem «uma questão puramente árabe» pelo que qualquer intervenção por parte de um país estranho ao mundo árabe «receberá a resposta que merece».

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha — conclui o «Al Ahram» — deveriam recordar as lições do passado, abtendo-se de pescar nas águas turvas.

GUERRA DAS MARCHAS

BEIRUTE, 19 — (F. P.) — A guerra civil na Jordania toma aspectos imprevistos que já levaram a «intervir» no conflito pelo menos dois dos «quatro grandes».

Numa espécie de «guerra das emissoras», a Rádio da comissão central difunde durante todo o dia e desde o princípio dos combates unicamente marchas militares francesas.

Ontem, Rádio Amã escolheu a resposta: transmite marchas militares inglesas, especialmente árias de gaita de foles...

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PRETENDE

LICENCIADOS EM ECONOMIA OU FINANÇAS

QUE REUNAM OS SEGUINTES REQUISITOS:

— Nacionalidade portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Menos de 36 anos
— Conhecimento da língua inglesa como condição de preferência

OFERECE

— Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidade inerente às funções
— Benefícios sociais
— Salários diferidos
— Prestígio, estabilidade e progressão

Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas.

Inscrições no Serviço do Pessoal
Rua do Conde de Redondo, 79, 1.º — LISBOA

DESVIADO UM AVIÃO PARA O VIETNAM DO NORTE

BANGKOK, 19 — (F. P.) — Um americano que se fazia passar por produtor cinematográfico desviou ontem um «Cessna Wren» de 10 lugares quando o aparelho sobrevoava o nordeste da Tailândia e intimou o piloto a dirigir-se para o Vietnam do Norte, soube-se hoje em Bangkok.

Segundo meios militares, o avião parece ter aterrado numa pista situada perto da fronteira entre o Laos e o Vietnam do Norte. O piloto e o co-piloto do aparelho, que são tailandeses, regressaram ontem ao seu país.

Ignora-se ainda quais foram os «motivos» que provocaram o desvio. O «pseudo-produtor», que deixou o passaporte no avião, chamar-se-ia Bob Keesee, teria 36 anos e seria originário de Phoenix, no Arizona. Também seria piloto.

O americano chegou a Bangkok em 31 de Agosto, vindo de Manila. Apresentou-se numa companhia local dizendo que queria alugar um avião «Cessna» para rodar um filme no norte da Tailândia.

MAIS UM DESVIO PARA CUBA

FILADÉLFIA, 19 — (R.) — Um negro armado com uma pistola e uma bomba tentou hoje assaltar um Boeing norte-americano com o objectivo de o desviar para o Cairo, mas, ao ser informado que o aparelho não tinha possibilidades de chegar ao Médio Oriente, ordenou ao piloto que seguisse para Cuba.

O assaltante apoderou-se do tri-reactor das Alleghenl Airlines da carreira para Boston pouco depois da paragem do horário em Filadélfia.

Todos os 91 passageiros que seguiam a bordo foram autorizados a desembarcar mas os tripulantes, em numero de oito, foram obrigados a ficar no avião, que partiu depois para Cuba.

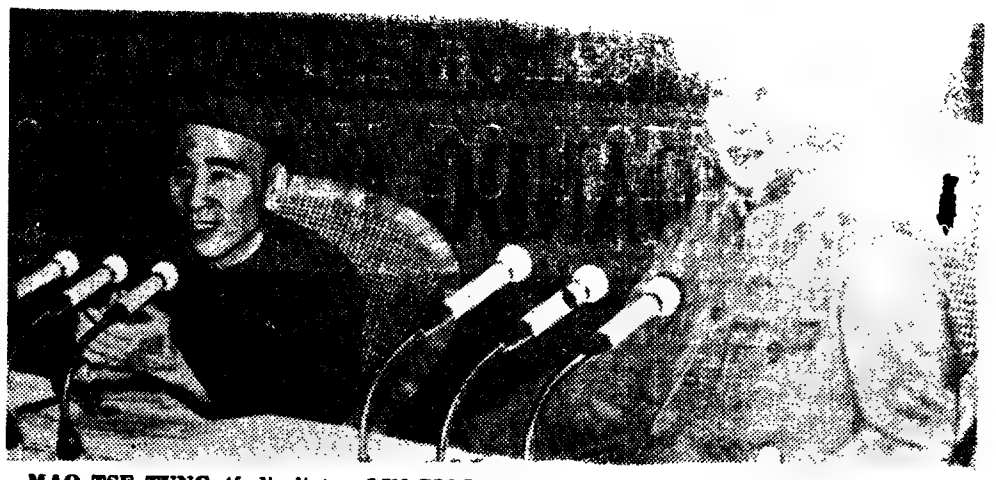
As autoridades aeronáuticas afirmam que o assaltante entrou para o avião em Pittsburg e a bomba que transportava era uma garrafa de gasolina e pólvora com uma torcida e um isqueiro. A Polícia não fez qualquer tentativa para impedir a partida do avião.

EFICIÊNCIA

MUNIQUE, 19 — (F. P.) — Ficou demonstrada ontem a eficácia das medidas de controle adoptadas no aeroporto de Munique para combater a pirataria aérea.

Um casal de turcos foi preso quando tentava tomar um avião para Istambul dissimulando nas bagagens uma pistola de calibre 7,65 completamente desmontada. Uma das peças da arma era levada pela mulher, as restantes iam escondidas num gravador.

Segundo a Polícia, o casal não tinha intenção de desviar o aparelho, pois tencionava vender a arma no mercado negro quando chegasse ao seu país.



MAO TSE TUNG (á direita) e LIN PIAO, o seu «delfim», durante a sessão de encerramento da recente reunião da Comissão Central do Partido Comunista Chinês. A Comissão Central decidiu convocar o IX Congresso do Povo para uma data próxima, mas não revelada

Treze helicópteros abatidos numa semana no Vietnam

SAIGÃO, 19 — (F. P.) — As perdas aéreas norte-americanas foram pesadas esta semana: um jacto Super-Sabre e 13 helicópteros, entre os quais dois CH-53, foram abatidos pelo fogo inimigo.

O informador militar norte-americano anunciou esta manhã que um helicóptero AC-1 lança-foguetões, foi derrubado na província de Thu Thien, nas montanhas próximo de Hué, onde se situam numerosas bases de apoio e de artilharia norte-americanas e sul-vietnamitas. Não houve vítimas, precisou.

Nessa mesma região da frente norte, na província de Quang Tri, helicópteros armados da 101.ª Divisão Aerotransportada mataram 18 inimigos.

Por seu turno, o informador sul-vietnamita indicou que 25 vietcongs e norte-vietnamitas foram mortos e mais quatro capturados em três recontros um na província de Kien Hoa, no delta, e os restantes na região do «Bico de Pato».

DESMENTIDA A PRISÃO DO CORONEL AL-MHEISSEN

AMÃ, 19 — (F. P.) — Um comunicado assinado pelo marechal Habes Majali, governador militar geral jordano, desmente categòricamente a prisão do coronel Bahjat Al-Mheissen, governador do distrito de Irbid (Norte do país).

O comunicado transmitido por Rádio Amã afirma que «essa captura, referida por diversas fontes de informação, é destituída de qualquer fundamento».

A notícia da prisão do coronel Mheissen e da sua condenação à morte fora dada ontem à noite pela rádio da Comissão Central da Resistência Palestiniana.

Contudo, respondendo ao desmentido, a rádio da Comissão Central emitiu o seguinte comunicado:

LIVRELCO

CONVOCATÓRIA

De acordo com o preceituado no artigo 37.º dos estatutos, convoco a Assembleia Geral da LIVRELCO — Cooperativa Livreira de Universitários, S. C. R. L., a reunir em sessão extraordinária, na sede social em Lisboa — Rua José Carlos dos Santos, 7, 1.º, no próximo dia 4 de Outubro pelas 18.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 — Informações;
2 — Eleição do Tesoureiro, Secretário Comercial e 1.º vogal da Direcção;
3 — Eleição do elemento suplente do Conselho Fiscal.

Não havendo número legal de sócios para deliberar em primeira Convocatória, convoco, desde já, a mesma Assembleia Geral para reunir, em segunda convocação no mesmo local, à mesma hora e com a mesma Ordem de Trabalhos, **no dia 7 de Outubro, quarta-feira,** deliberando, então, com qualquer número de sócios presentes.

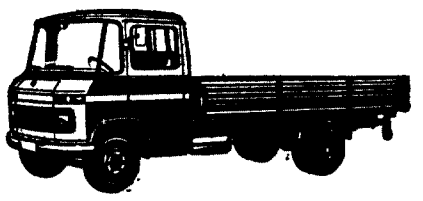
Lisboa e Sede Social em 17 de Setembro de 1970.

Pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Jorge Manuel Geraldo Simões Moita

O espaço fechado mais prático e racional para a sua mercadoria dentro da linha dos 3.500 kg. de peso bruto está no furgão

Mercedes-Benz L406 D

De facto a linha Mercedes-Benz L 406 foi tècnicamente tão bem idealizada que o espaço fechado do furgão corresponderá duma forma extraordinàriamente prática às suas necessidades quaisquer que elas sejam, podendo «apresentar-se» ainda em várias versões dentro das quais encontrará sempre a melhor solução para si. Assim no tipo furgão ou camioneta de caixa aberta poderá encontrar modelos para carga de 1600 a 2700 kg. Na série de veículos mistos de passageiros e carga encontrará qualquer solução para transporte médio de passageiros — veículos com 5, 7, 9, 13 e 16 lugares. Finalmente para maiores transportes de pessoal a linha Mercedes-Benz apresenta autocarros de 20 e 24 lugares. Todos estes modelos apresentam-se com as características já clássicas da marca Mercedes-Benz: grande robustez e extraordinária qualidade de material, motor de alto rendimento e grande economia, cabine confortável com acabamentos de 1.ª qualidade — Em tudo a evidência da avançada e requintada técnica MERCEDES-BENZ.



C. SANTOS S.A.R.L.
R. Artilharia Um, 101-A, B - Lisboa — Porto Coimbra Braga Faro — Agentes em todo o país

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

AGUARDANDO O MOMENTO ZERO

O trabalho está feito. Ontem verificaram-se os últimos treinos. Tudo a postos — com um problema aqui e outro além, mas, de qualquer modo, tudo «O. K.» O que tinha remédio já está remediado e o que não tinha... remediado está por natureza.

Segue-se a viagem e o descanso para as equipas visitantes e o descanso sem viagem para as turmas visitadas. Há que passar o tempo (ou deixar que ele passe), mantendo o tonus mental e físico. Alguns jogadores benfiquistas escolheram o golfe — e aí temos Eusébio na gravura, a tentar, muito aristocràticamente, acertar com a bola no buraco. Amanhã a bola será maior e o buraco mais amplo...

Outros preferiram o cinema — caso dos sportinguistas que ontem assistiram á passagem de um filme e esta tarde vêem outro.

Enfim, há que esperar. Período de recuperação das energias despendidas ao longo da semana — e as energias, mesmo todas e mesmo muitas, nunca serão de mais na tarde soalheira (?...) de amanhã.

SALVO ERRO OU OMISSÃO...

Apurado o saldo de preparação feita no decurso da semana, os técnicos das catorze equipas intervenientes no «Nacional» primodivisionário já indicaram a constituição provável dos seus «onze».

Claro que as alterações irão surgir... mas, entretanto, as turmas deverão apresentar:

VARZIM — José Luís; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão e Gamboa; Rico, Sousa, Nelson e Marques.

Suplentes — Castro, Araujo, Zerue, Nunes Pinto e José António.

FARENSE — Barroca; Assis, Bastos, Caneira e Atraca; Ferreira Pinto e Dani; Sitoe, Correia, Ernesto e Testas.

Suplentes — Rodrigues Ferreira, Sequeira, Nelson Faria, Nunes e Barão.

ACADÉMICA — Melo; Artur, Alhinho, Rui Rodrigues (Belo) e Araujo; Gervásio e Vítor Campos; Crispim, António Jorge, Prieto e Oliveira Duarte.

Suplentes — Abrantes, Marques, Simões, José Manuel e Serafim.

VIT. SETÚBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, Mendes e Carriço; Pedro e José Maria; Vagner, Guerreiro, Vítor Baptista e Jacinto João.

Suplentes — Vaz, Conceição, Correia, Barão e Arcanjo.

C. U. F. — Conhé; Rodrigues, Vítor Marques, Medeiros e Castro; Vítor Pereira e Neto; Arnaldo, Manuel Fernandes, Fernando e Eduardo.

Suplentes — Guimarães, Bambo, Esteves e Monteiro.

LEIXÕES — Tibi; Celestino, Adriano, Nicolau e Raul; Vaqueiro e Eliseu; Esteves, Jesus, Horácio e Neca.

Suplentes — D'amantino, Geraldes e Fernando.

BOAVISTA — Quim; Gaspar, Mário João, Barbosa e Alberto; Celso e Zeca Pereira; Moura, Ronaldo, Augusto e Juvenal.

Suplentes — Luz, Tai e Moinhos.

BARREIRENSE — Bento; Serra, Almeida, Bandeira e Murraças; Valter e João Carlos; José João, José Carlos, Câmpora e Serafim.

Suplentes — Azevedo, Rogério, Nélinho e Mira.

V. GUIMARÃES — Gomes; Artur, Joaquim Jorge, Costeado e Silva; Peres e Bernardo; Zózinho, Ademir, Mendes e Osvaldinho.

Suplentes — Rodrigues, Augusto e Torres.

TIRSENSE — Zeferino; Sebastião, Cristóvão, Festa e Viana; Francisco Baptista e Ernesto; Amaral, Mário, Manuel e António Luís.

Suplentes — David, Madeira e Feliciano.

F. C. PORTO — Armando; Gualter, Manhiça, Vieira Nunes e Leopoldo; Pavão e Benê; Ricardo, Abel, Pinto e Nóbrega.

Suplentes — Rui, Rolando e Lemos.

BELENENSES — Mourinho; Pena, Quaresma, Murça e Freitas; Quinito e Carlos Serafim; Laurindo, Camolas, Ernesto e Godinho.

Suplentes — Vítor Cabral, João Cardoso, Virgílio, Estêvão e Arlindo.

DOMINGO DESPORTIVO

ANDEBOL — Assembleia da Associação de Andebol de Lisboa, ás 21 e 30.

ATLETISMO — Grande Prémio de Viseu, na pista do Estádio do Fontelo, ás 10 e 30.

— Torneio de captação do Belenenses, na pista do Estádio Almirante Américo Thomaz, ás 10 horas.

CICLISMO — Festival na pista de Tavira, com a colaboração do Coelima, Louletano e Ginásio, ás 15 horas.

FUTEBOL — Associação Portuguesa de Surdos-Grupo Desportivo de Surdos, no campo da F. N. A. T., ás 9 e ás 11 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Homenagem a Francisco Figueiredo: Belenenses-Linda-a-Velha, no Estádio Almirante Américo Thomaz, ás 10 horas.

NATAÇÃO — Festival de Setembro, na piscina da Cova da Piedade, ás 10 horas.

— Festival-concurso para encerramento dos cursos da Fundação Cupertino de Miranda, em Santo Tirso, ás 16 horas.

PESCA — Concurso Rio Tejo, do Grupo Desportivo da Azambuja, na Vala Real daquela vila.

— Grande Concurso de Mar, na Figueira da Foz.

FUTEBOL BRASILEIRO

O Vasco da Gama campeão

— título esperado há 12 anos

RIO DE JANEIRO, 19 — (A. N. I.) — O Vasco da Gama é o campeão carioca de futebol de 1970. Venceu, no Estádio do Maracanã, o Botafogo, por 2-1, e vai no último jogo defrontar o Fluminense no domingo, mas já com a faixa de campeão e com três pontos mais do que o Fluminense, segundo classificado. Quer vença ou perca, no domingo, o Vasco já é campeão da Guanabara.

O Vasco, este ano, sofreu sòmente uma derrota, na primeira fase contra o América, por 3-1. Está a ser orientado pelo técnico Tim (Elba Padua Lima) e conseguiu o título que perseguia há doze anos, pois não era campeão desde 1958.

A classificação é agora a seguinte: Vasco da Gama, 29 pontos; Fluminense, 26; Botafogo e América, 23; Flamengo, 19; Olaria, 17; Madureira, 11; Campo Grande, 10.

☆

«O Jornal» comenta, assim, a vitória do clube Vasco da Gama no campeonato carioca de 1970:

«O milagre nasceu do bom senso. De repente, talvez, cansados das lutas internas, os vascaínos acordaram para a organização: mandando e obedecendo, sòmente profissionais. Dirigentes e sócios importantes não influenciaram nas decisões.

«Agindo como empresa, o Vasco factura um título, reinveste o seu prestígio e garante lucros futuros. É campeão. O clube representa a colónia portuguesa, que tanto fez pelo Vasco no passado e no presente. O embaixador de Portugal, dr. José Manuel Fragoso, esteve no vestiário, a cumprimentar os jogadores e auxiliares — escreve por sua vez. «O Jornal dos Sports» — Brasil e Portugal abraçam-se na alegria da vitória. Irmanam-se para comemorar a vitória do clube que melhor simboliza a sua identidade espiritual.

LISBOA-PORTO entre surdos-mudos

Integrado no programa comemorativo do XII aniversário da Associação Portuguesa de Surdos, realizam-se, no próximo domingo, ás 9 horas, no campo da F. N. A. T. gentilmente cedido para o efeito, dois jogos de futebol entre a representação desta associação e o Grupo Desportivo dos Surdos, do Porto, nas categorias de «veteranos» e «honra», para disputa de duas valiosas taças.

Vasco Resende fala no Lusitano da Penha de França

O jornalista desportivo Vasco Resende, actualmente ao serviço de «O Norte Desportivo», profere, na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, na sede do Lusitano da Penha de França — Rua Padre Bena de Freitas, 22-A — uma palestra subordinada ao tema «O futebol, seu início e evolução através dos tempos».

Mirantense Futebol Clube

Vai reunir-se a assembleia geral ordinária do Mirantense Futebol Clube convocada para eleição dos corpos gerentes e delegados à Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

A assembleia decorrerá na sede da colectividade — Rua do Vale de Santo António, 16, 1.º — às 20 e 30, do próximo dia 22 do corrente.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

Actividades da F. N. A. T.

Acabaram os 3.os Jogos do Trabalho

com uma vitória do B. P. & Sotto Mayor em futebol

Terminaram com o mesmo interesse com que decorreram os 3.os Jogos Desportivos do Trabalho, feliz organização da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Depois de apurados ao cabo da terceira jornada os vencedores das competições de andebol de sete, do basquetebol e do voleibol (o C. A. T. da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, já antes tinha sido declarado vencedor em ténis de mesa) coube ao futebol encerrar o certame.

E fê-lo da maneira que mais se poderia desejar, com duas jornadas em que só estiveram em acção os semifinalistas — o C. A. T. do Banco Pinto & Sotto Mayor (Lisboa), o C. A. T. da Herdade do Rio Frio (Setubal) a Casa do Povo de Britiande (Viseu) e a Casa do Povo de Alpalhão (Portalegre).

Após a realização de alguns encontros, cujos resultados foram protestados e outros em que houve que recorrer á marcação de grandes penalidades para apurar os vencedores, tudo, afinal, a reflectir interesse das equipas concorrentes, disputaram-se as meias finais, ganhas pelos lisboetas sobre os visienses, por 4-0, e pelos setubalenses, sobre os portalegrenses, por 1-0. Nesta fase da prova, já com o título á vista, tudo decorreu normalmente, apurando-se resultados que corresponderam ao comportamento e ás possibilidades das equipas.

As equipas do Banco Pinto & Sotto Mayor e de Rio Frio não desmentiram as previsões e como representantes de regiões onde o desporto-rei está mais expandido, em relação ao dos vencidos, vincaram a sua superioridade e justificaram a sua presença na final.

O jogo decisivo foi ganho pelo «onze» do Banco Pinto & Sotto Mayor, que bateu o Rio Frio por 1-0. A ideia que se pode colher deste resultado é a de que o jogo foi bem disputado e caracterizado por nivelamento das possibilidades das duas equipas. E, assim, aconteceu, de facto. No entanto, a vitória dos bancários, alcançada por meio de um tento solitário no começo da segunda parte, não deixa de estar certa, porquanto pode justificar-se pela melhor actuação da defesa dos lisboetas.

E, deste modo, os empregados bancários evidenciaram superioridade, juntando o êxito do futebol aos que outras equipas já haviam conquistado em andebol de sete (Banco Pinto & Sotto Mayor do Porto) e basquetebol (Banco Borges & Irmão). Á equipa da Cidla coube o triunfo em voleibol.

E agora até... 1974.

S.I.S.-SACHS
SACHS
Campeã Nacional de Motocross

PALMARÉS 1970

Circuito Mogadouro — 1.º
Circuito Sr.ª Aparecida — 1.º
Motocross do Restelo — 1.º
Motocross de Camarate — 1.º
Motocross de Águeda — 1.º
Motocross da Costa do Sol — 1.º
Circuito de Valpaços — 1.º
Motocross das Vindimas — 1.º
Motocross de Araujo — 1.º

S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!

FUTEBOL
ATRAVES DO SOM

PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA NA JORNADA DE AMANHÃ

Mais um domingo de futebol em que antecipadamente se pode prever onde recairá a atenção da maioria do público adepto. Assim, Alvalade e Antas serão os pontos de particular interesse na segunda jornada do Nacional. Em Lisboa os dois maiores pretenderão imediatamente defender posições, ao mesmo tempo que no Porto, a deslocação do Belenenses para se avistar com o F. C. do Porto é tida como arriscada e decidirá em certa medida, quanto às professias do seu tão discutido treinador. Entretanto em Coimbra os estudantes recebem os setubalenses para encontro que não deixará por certo também de ser a sua história reveladora de forças e fraquezas para a época que ainda agora começou.

Nesta ordem de ideias P. L. M. — Produções Lança Moreira terão os seus microfones nos três encontros referidos. Para os outros de R. C. P. — Lisboa e Porto o relato do Sporting - Benfica com interferências das Antas e Coimbra Para os emissors do Norte Reunidos o jogo que mais expectativa despertará no Norte do País o F C P.-Belenenses.

Além dos relatos, Produções Lança Moreira oferecerão aos seus ouvintes uma panorâmica constante do que for passando pelos outros campos, contando para tanto com uma equipa na redacção do «Diário de Lisboa».

Para um domingo repleto de expectativa, o trabalho de uma rejuvenescida equipa em dinâmico trabalho radiofónico.

HOJE, À NOITE

ATLETISMO — Grande Prémio Seguros Império, na pista do Estádio Universitário de Coimbra, ás 17.

BASQUETEBOL — Homenagem aos campeões da C. U. F.: C. U. F.-Guardia del Franco, no Barreiro, ás 21.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Metropolitano da I Divisão: F. C. do Porto-Termas, Académico-Valongo, C. U F.-Marinhense e Benfica-Paço de Arcos, nos rinques dos primeiros, ás 22. Campeonato Nacional da II Divisão. Infante de Sagres-Académica, Beira-Mar-Fanzeres, Cascais-Sp. Tomar e Rossiense-Sporting, nos rinques dos primeiros, ás 22.

Campeonato de Lisboa: Infantis: Benfica-Oeiras, Sporting-Sintra e Salesiana-Parede. Iniciados: Benfica-Oeiras e Sporting-Sintra. Juvenis: Física - Belenenses, Cascais-Paço de Arcos, Benfica-Oeiras, Sporting-Sintra e Salesiana-Parede.

PALESTRA — Na Comissão Central de Árbitros de Andebol, ás 21, pelo técnico da modalidade Julio Matos Moura.

MINIBASQUETE

O Clube Internacional de Futebol no propósito de desenvolver entre a camada jovem o gosto pelo basquetebol, resolveu abrir a inscrição a todos os jovens de ambos os sexos nascidos em 1959, 60 e 61.

Os treinos realizam-se todos os sábados, ás 16 horas, nas instalações do clube, na Avenida Marchal Carmona ao Campo Grande.

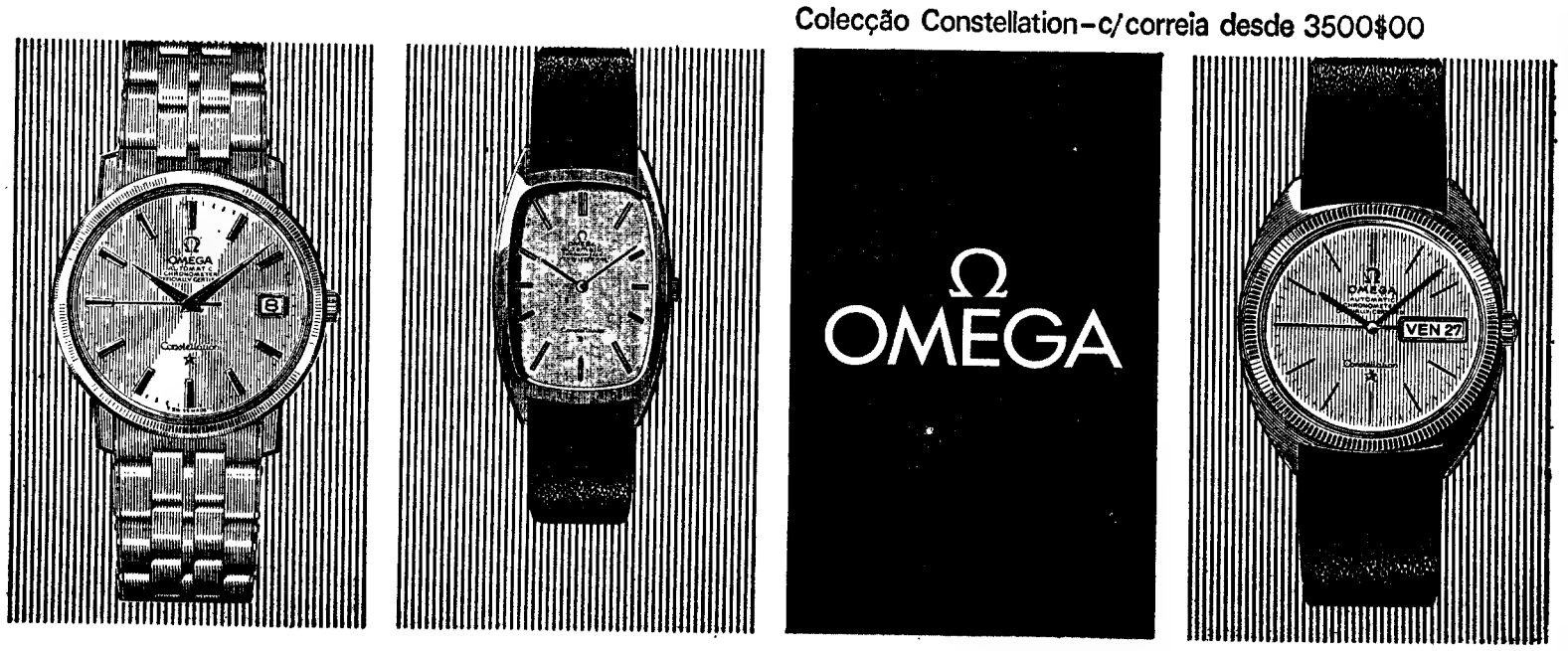
OMEGA
Constellation

Um cronómetro que é o padrão da precisão suíça

Agora com modelos também para senhora

Os OMEGA CONSTELLATION cronómetros automáticos, com calendário simples ou com indicação do dia da semana, apresenta agora modelos também para senhora. A precisão inigualável deste relógio faz do OMEGA CONSTELLATION o cronómetro mais famoso em todo o mundo. A Garantia Internacional OMEGA é válida em 163 países. É, portanto, um passaporte internacional da precisão. Há modelos com pulseira de cabedal, de aço e de plaqué

Colecção Constellation–c/correia desde 3500$00



ALGUMAS AGENCIAS OFICIAIS EM LISBOA

Joalharia AUREA
Joalharia AUREA

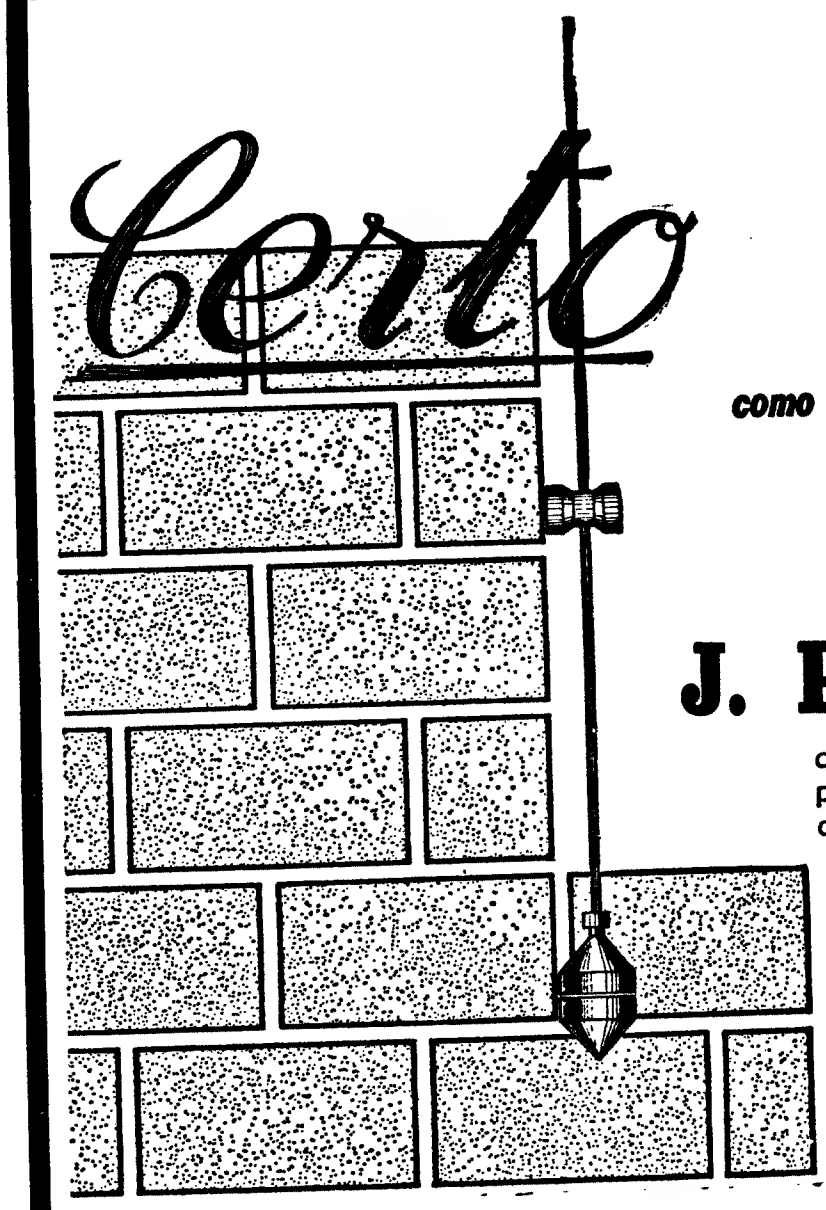
Relojoaria MAURY
Rua Aurea, 202

Ourivesaria NASCIMENTO & PINTO
Praça da Figueira, 4-E

Ourivesaria PIMENTA
Rua Augusta, 207

Relojoaria SUIÇA
Rua Aurea, 282

TORRES Joalheiros
Rua Aurea, 255



como o fio de prumo

é o emprego
de capital
na compra de propriedades

J. PIMENTA, S. A. R. L.

a empresa de construção civil que estuda, projecta, constrói, decora e vende, por preços acessíveis, óptimas propriedades que sabe administrar

PREÇOS DESDE 150 CONTOS

INFORMAÇÕES PARA ALUGUER E VENDA

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 39 Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 38

Só construímos em zonas de rápido desenvolvimento e valorização

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

Sede:
95, Rua do Comércio, 1/19
LISBOA-2
CAPITAL
Esc. 640 000 000$00
FUNDO DE RESERVA
Esc. 250 000 000$00

Está a pagamento, na Sede e Filiais do Banco, a segunda prestação por conta do dividendo relativo á gerência que termina em 31 de Dezembro de 1970.

Lisboa, 19 de Setembro de 1970.

O Presidente do Conselho de Administração
a) Dr. Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva

SEM FIADOR

Máq. Lavar
Louça e Roupa
Frigoríficos
Máq. Cozinha
Fogões
Aspiradores
Gravadores
Gira-Discos
T. V.
Rádios
Discoteca
Alta Fidelidade
até 36 meses

CASA MAX
193, R. D. Estefânia, 193-F

No FUNDÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Joaquim Inácio da Silva.

ÚLTIMOS DIAS DOS SALDOS

NOS TECIDOS ALMIRANTE, LDA.
NA AV. ALMIRANTE REIS, 23-A

■ LANGERIES, MALHAS, CONFECÇÕES, COLCHAS, COBERTORES, ATOALHADOS, CAMISARIA, ETC., ETC.

TUDO A PREÇOS
VERDADEIRAMENTE INCRÍVEIS
VISITE-NOS E VERÁ QUE SÃO
SALDOS EXCEPCIONAIS

EXCURSÃO A SERRA DO CARAMULO

Domingo, 27 de Serembro

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 27 de Setembro, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa á Serra do Caramulo, incluindo viagem em comboios de 1.ª classe entre Lisboa e Coimbra-B e ainda um percurso turístico rodoviário ás principais localidades da região. Almoço na Pousada de Santo António, em Serém do Vouga

PREÇOS

Modalidade 1 ..... 280$00
Modalidade 2 (inclui jantar no comboio) ... 340$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124), nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos

Para os que pretendem fazer exercícios físicos em repouso absoluto Sem esforço e desgaste das suas energias Basta carregar num botão
Após este simples gesto verá e sentirá os seus músculos trabalharem tal como se estivesse a fazer exercícios físicos dos mais violentos e exaustivos

30 MINUTOS DE GINASTICA ELECTRÓNICA «BELTONE» CORRESPONDEM A:

★ 10 quilómetros em corrida a pé
★ 2 horas pedalando em bicicleta
★ 5 " de ginastica aplicada
★ 20 sessões de massagem estética

PARA HOMENS E SENHORAS

O aparelho «BELTONE» exerce efeitos completos em todos os casos de:

CÚLTURA FISICA:
- Musculo os abdominais dorsais sadamente dilatados ou adiposos até forma física perfeita
- Desenvolve ou musculo ao máximo os peitorais, dorsais braços e pernas
- Aumento o tónus muscular de todo o metabolismo em poucos dias pela contracção natural o que antes só era conseguido através de penosos, demorados e cansativos exercícios

ESTÉTICA E BELEZA:
- Eliminação completa das gorduras e celulite em toda a região abdominal, ombros, peito, costas, cintura ancas, nádegas, braços e pernas
- Enrijamento total das carnes moles ou flácidas

ACÇÃO FISIOTERAPÊUTICA:
- Para recuperação dos membros deficientes é um excelente coadjuvante de cura quando sob orientação clínica

Comprove os resultados com a fita métrica que acompanha todos os aparelhos

AGRADEÇO ME ENVIEM GRATUITAMENTE E SEM QUALQUER COMPROMISSO LITERATURA EXPLICATIVA SOBRE O «BELTONE»

REPRESENTAL, LDA.
PRAÇA DO CHILE, 15-1º LISBOA-1

nome _____
morada _____
D. L. BELTONE

INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ALGÉS

Rua dos Bombeiros Voluntários, 29, 2.º — ALGÉS
Telefone 21 49 10

INGLES — FRANCES — ALEMÃO
PORTUGUES PARA ESTRANGEIROS

ABERTURA DE NOVOS CURSOS

Agente Técnico de Engenharia Electricidade e Máquinas

Precisa-se para Organismo do Estado de preferência com prática de montagem e manutenção de instalações industriais.

Remuneração compatível.

Resposta com curriculum vitae detalhado a este jornal ao n.º 585.

AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

Com prática de obras designadamente em acabamentos de edifícios, precisa-se para Organismo de Estado.

Remuneração compatível.
Resposta a este jornal ao n.º 588.

Externato Sebastião da C...

CICLO PREPARATÓRIO — 2.º CICLO
AULAS DIURNAS e NOCTURNAS
ABERTAS AS INSCRIÇÕES
... Rés. ... Esq. — Telef. ...
(Frente à Covilhã Portuguesa)

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
UM AMOR PARA CAROLINA
Alexandra Stewart na notável realização de Ron Kelly
EASTMANCOLOR

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
OS PÁRA-QUEDISTAS
A IRMA SORRISO

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
OS MARIDOS DE ELIZABETH
A CAÇA AO PUMA
(Ar condicionado)

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
HOMENS RECLUSOS
com James Mason e Helen Mirren

IMPERIO
(Adultos) Tel 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
METROCOLOR
OMAR SHARIFF e ANOUK AIME em
Acender o ciume dele?
Provar o amor dela?
O RENDEZ-VOUS
Um filme de SIDNEY LUMET

ESTUDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
16.ª SEMANA
(Adultos)
com Jean Louis Trintignant Françoise Fabian
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
WEST SIDE STORY
AMOR SEM BARREIRAS

ROMA
(Adultos) Tel 727778
As 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
na sensacional comédia á maneira dos anos «10»
CHICAGO, CHICAGO
com Melina Mercouri e Beau Bridges

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 6.15 da tarde e as 9.30 da noite
Um «Western» clássico com Anthony Quinn, Henry Fonda e Richard Widmark
O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO

CONDES
(Adultos) Tel 322523
Hoje de novo em Lisboa!
4 SESSÕES
às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Montgomery Wood no super-filme
GRINGO NÃO PERDOA

AVIS
(M. 12 anos) Tel 47162
As 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Triunfal regresso de GIANNI MORANDI na divertida comedia ao agrado do publico
NÃO SOU DIGNO DE TI

CHIADO TERRASSE
Às 15 e 21 h. (M. 17 anos)
A RAPARIGA QUE QUERIA SER AMADA
com Sweet Charity

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
A comedia em Technicolor
UM HOMEM IRRESISTIVEL
c/ Don Knotts e Anne Francis
AR CONDICIONADO

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15 e 18.15 e às 21.30
COLOR
Bibi Anderson e Giuliano Gemma em
AMOR QUENTE, AMOR FRIO

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
Às 15.15 e 21.45
COLOR
Bibi Anderson e Giuliano Gemma em
AMOR QUENTE, AMOR FRIO
Matinée infantil às 18.30
A LENDA DA FLAUTA MÁGICA
(M. 6 anos)

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 15.15 18.30 e 21.45
UMA DELICIOSA SÁTIRA HIPPIE
CASAMENTO A AMERICANA
com Bob Hope, Jackie Gleason e Jane Wyman
TECHNICOLOR
AR CONDICIONADO

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Depois do filme, ao vivo, na sessão da noite
MADALENA IGLÉSIAS
acompanhada por Jorge Machado
EASTMANCOLOR-SCOPE
As 15.15 e 21.30 — Uma comédia de nível internacional
Madalena Iglésias, Américo Coimbra e Cristina Galho
OS 5 AVISOS DE SATANÁS
MATINÉE INFANTIL
Hoje, ás 18.15 (M. 6 anos)
Technicolor
Os famosos desenhos animados TOM & JERRY (o gato e o rato) nas mais incríveis aventuras e perseguições
SUPER FESTIVAL TOM AND JERRY

EDEN
PARA TODOS Tel. 320768
Às 15.15 18.30 e 21.45
O MUNDO MARAVILHOSO DE MICKEY
Um mundo de graça e fantasia, nos melhores desenhos de sempre de Walt Disney, com Rato Mickey Pato Donald, Pluto, etc.
TECNICOLOR

LIDO
Às 21.30 (M. 12 anos)
O filme que a crítica classificou de «Excelente»
O SUBMARINO AMARELO

LUMIAR
(Adultos) Tel.
As 21 horas
NOITES DE OUTROS TEMPOS
INTRIGA
(Ar condicionado)

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
Em continuação de ESTREIA um dos melhores filmes do ano
A RAPARIGA DO AUTO-STOP
com Rod Steiger Claire Bloom e Judy Geesom
...procurou uma mulher para lhe dizer ser «amiga» do marido...
(TECNICOLOR)

ODEON
(M. 17 anos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE SENSAÇÃO! UMA NOVIDADE QUE NINGUEM ESQUECE NA VIDA
O AMOR NO PACIFICO
Realização de Zigmunt Sulistrowski
O namoro e o casamento em remotas terras, onde a mulher escolhe o seu marido e ele somente obedece...
EASTMANCOLOR

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
2.ª SEMANA
As 15 e 21 horas
O filme mais premiado do Mundo
BEN-HUR
com Charlton Heston

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.15 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
A mais inconvencional comedia do ano
O QUE HA DE NOVO GATINHA?
com Peter Sellers Peter O'Toole Romy Schneider e Capucine

ROYAL
(Adultos) Tel. 865037
As 21 horas
A GRANDE COMPETIÇAO
UMA PISTOLA PARA RINGO

* outros espectáculos

● LISBOA

ABC — As 20.45 e 23 h «Arto lá com elas» (Adultos).
CAPITÓLIO — As 4 e 45: «O Vilson Vaqueiro» (7 anos).
MARIA MATOS — As 4 e 45: «A Relíquia» (7 anos).
LAURA ALVES — As 4 e 45: «O Preço» (7 anos).
MONUMENTAL — As 4 e 45: «Pobre Milionário» (7 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 5 e ás 21: «Dilema de uma mulher» (7 anos).
ARCO ÍRIS — As 5 e ás 21: «Tobuk» (7 anos).
JARDIM — As 4: «O Monge de máscara negra» (2 anos).
PARIS — As 21: «A doce vida» (17 anos).
IDEAL — As 5 e 15 e ás 21: «Os sobrinhos do Zorro» (2 anos).
MOSCAVIDE — As 2: «Tarzan e a companheira» (12 anos).
OLÍMPIA — As 2: «O comboio» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21 h — «Os cinco bandoleiros» (12 anos).
BOMB. VOLUNTÁRIOS — As 2: «Uma arena entre mil» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «007 ao serviço de Sua Majestade» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Os Complexos» e «A morte é mulher» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O longo dia do ódio» (7 anos).
ESTORIL — CASINO — As 8 e 45 e as 2 e 30: «Homens maduros» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O Americano» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 5: «Ben Hur» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 4: «San Wiskey» e «Raposa dourada» (12 anos).
BARREIRO — GINASIO — As 4: «Os sete Samurais» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — As 21: «Duas vezes traidor» (12 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21: «Um golpe em Itália» e «A provocadora» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 2 e 15: «Os mosqueteiros do mar» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 2 e 5: «Sam Whiskey» e «Norman Jornalista» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «A Batalha de Anzio» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 2 e 30: «O Salário do Medo» (17 anos).

● PORTO

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Choque» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Música no coração» (12 anos).
RIVOLI — As 4 e 30: «Ben-Hur» (12 anos).
BATALHA — As 4 e 30 «Fúria de viver» (7 anos).
TRINDADE — As 4 e 30. «Alfredo, o Grande» (12 anos).
ESTÚDIO — As 4 e 30: «O Circo» 6 anos.
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O cowboy da meia-noite» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «Ladrões de jóias» e «Tiro de aviso» (17 anos).
JÚLIO DINIS — As 4 e 30: «A mulher japonesa» (7 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Serafino» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 4 e 30: «Romeu e Julieta» (7 anos).
CINE-GAIA — As 21 e 30: «A pele de um malandro» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — As 21 e 30: «A queima-roupa!» (17 anos).
CINE-VITÓRIA — As 21 e 30: «Cada bala tem seu nome» (12 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — As 21 e 30: «Sombras Brancas» (17 anos).
AVENIDA — As 2 e 30: «O Diabo enamorado» (17 anos).
TIVOLI — As 2 e 30: «Bamse, paixão impossível» (17 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS — As 21 e 45: «O Faraó» (17 anos).
CENTRO DE RECREIO DO BAIRRO CARMONA — As 21 e 30: «Viver para viver» (17 anos).

SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

AJUDA — Moura, Trav da Memória 55 (630944) * **Biotifar,** Rua D João de Castro 27-B (638824)

ALCÂNTARA — Bairrão R Prior do Crato 25 (T. 661327).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 46 (T 42453)

ALVALADE — ZH, Av da Igreja, 9-D (711780) * **Roma,** Av de Roma, 85-B (772466) * **S. João de Deus** R Pedro Ivo, -A-B (Tel 725140)

AMOREIRAS — Britânica, Trav Lagoa da Póvoa, 5-B (Telef 689250)

AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) * **Imperial,** Av Guerra Junqueiro, 30-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av da Republ, 74-A (71379) * **Vale,** Av Marquês de Tomar, 45-49 (773043) * **Dalva,** Av Duque de Ávila, 25 (45225) * **S. Sebastião,** Largo de S Sebastião da Pedreira, -9 (48642)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, nº 4 (3 2 6)

BAIXA — Fernandes, R de S José 87 (326476) * **Azevedo, Filho,** Pr de D Pedro IV, 3 (327478)

BENFICA — Umão, Est de Benfica, 592-594 Telef 700092) * **Alegria,** Est de Benfica 80-A-B (7805 1)

CAMPO DE OURIQUE — Lobet, R de Infantaria 6, 98-B (688807) * **União,** R. Saraiva de Carvalho, 19 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) * **Pinto,** R de Campolide, 1 (T. 682610)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R Sousa Martins 25 553468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo 66-B (66697)

ESTEFÂNIA — Mundial, L D Estefânia, 9 (45578)

GRAÇA — Ziller, R de S Tomé 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) * **Douro,** Alam das Linhas de Torres, 93-A-B (79 3)

MADRAGOA — Eduardo A. César, R das Trinas, 102 (66263)

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia 9 (3 237)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, Rua Pedro de França, 58-60 (T 849245) * **Vitália,** R Morais Soares, 66-A (843011)

PICHELEIRA — Luzmar Rua João do Nascimento Costa, 6-A (Telefones, (728395-970703)

PRINCIPE REAL — Albano, R da Escola Politécnica 59 (326750)

REGO — Baptista, Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C (77873)

ST.º AMARO — Correia de Azevedo, Rua Luís de Camões 42-B (638625)

S. BENTO — Vaz Teixeira, Rua Poço dos Negros, 115 (679961)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zózimo Pedroso, 11-13 (T 881136) * **Benfa,** Est de Chelas 73-75 (38224) * **Frazão** R da Cruz de Stª Apolónia, 90-92 (847019)

PALHAVÃ — Canto, Estrada das Laranjeiras, 202-B (780841)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes Av Comb G Guerra, 66 (Tel 213953)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro -A (Tel 42339

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av Patrão Lopes 4 (Tel 2432039)

OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões, 8 (Tel 2430058)

PAREDE — Assir, Av Gago Coutinho — Bº das Caixas de Previdência (T. 2472948)

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque 3 (Tel. 260191)

CASCAIS — Misericórdia, R Regomento 9, nº 41 (Tel 280141) * **Cascais,** R Conde de Monte Real — Bº das Caixas (282407).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco, R Elias Garcia 209 (Telefone 930019) * **Flama,** R Elias Garcia 78-B (Tel 932485) * **Confiança,** Av D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel 938149)

DAMAIA — Lemos, R de Goa, 5-A (T 97 21).

QUELUZ — Gil, Av Miguel Bombarda, 28 (Telef 950117) * **Simões Lopes,** Av Elias Garcia, 51 (Telef 950123)

CACÉM — Central, Rua Elias Garcia, 55 (2940034)

MEM MARTINS — Quimia Est Mem Martins 285 (T 291001?)

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** — (T 980456)

SINTRA — Simões, Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

COLARES — Colares, Abreia (Tel 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L Coronel Ramos da Costa 0 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — Portugal, Av da Bela Rosa, 8 (Te 224250)

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Telef. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional, 22-B (224 41).

BARREIRO — St.ª Marta — R. do Lavradio, 77-C (T. 227214)

COVA DA PIEDADE — Império, R Cabo da Boa Esperança, 31-A (274356)

MOITA — Silva Rocha, P da República, 6 (Tel. 239029)

MONTIJO — Giraldes, R Almirante Reis, 45 (T 230008)

SESIMBRA — Leão, Av Salazar (Te 229471)

SETÚBAL — Higiéne, R Fre Agostinho da Cruz (Tel 22408) * **Portugal,** Rua Camilo Castelo Branco (Tel 23271)

SETÚBAL — Higiene, R Paiva Coelho 28 Telefone 221856O

● PORTO

AMEAL, R do Ameal, 1227 (T 43550) * **BIRRA,** P da Liberdade, 25 (Telef 20463) * **COSTA LIMA,** Av da Boavista, 885 (T. 606061) * **FALCÃO,** R de Santo Ildefonso, 61 (Telef. 21566). **INVICTA,** R do Bonfim, 330 (Tel 51221); **LAPA,** R Antero de Quental, 21 (Telef 40697) * **MARTINHO SUCR.** P Marquês de Pombal, 22 (Telef 40747) * **ORDEM DA TRINDADE,** R do Trindade, 9 (Te 27420) * **RAMOS,** P Exército Libert 91 (Telef 64935) * **SANTA TERESA,** P G Gomes Fernandes, 0 (Telef 35713) * **TERREIRO,** R da Rebolaria, 21 (Telef 23576 * **VAZ, TEIXEIRA, SUC.,** R. do Heroísmo, 56 (T 52851) * **VILARINHA,** R da Vilarinha 61 (Tel 682014) * **NACIONAL,** R Senhora da Luz 156 — Foz (T 680833)

● COIMBRA

Nazaré, R. Ferreira Borges (Tel 22605) * **Figueiredo,** Rua da Sofia (Tel. 22837) * **Estádio,** Rua do Brasil (Tel 24410) * **Montes Claros,** Rua Dr. António José de Almeida» (Tel. 25904).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.º
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Tel. Tel DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

GUIA-INTÉRPRETE PORTUGUESA
(EM CRISE DE ESGOTAMENTO)
«SEMEOU» NOTAS EM SEVILHA

Uma guia-intérprete portuguesa «semeou» ontem milhares de pesetas e de escudos numa rua de Sevilha, à hora de maior movimento, no auge de uma crise sùbitamente desencadeada que teve causa, ao que se julga, no esgotamento provocado por excesso de trabalho.

A referida senhora trabalhava como guia e responsável por uma excursão de 27 turistas americanos, que tinha saído de Lisboa, num autocaro da Citirama, para um viagem pelo Sul de Espanha. A excursão deveria ter regressado ontem, ao fim da tarde.

Dinheiro dos gastos gerais da excursão

A primeira notícia do caso chegou-nos esta manhã à Redacção, através de um «telex» noticioso, nos seguintes termos:

SEVIHA, 19 — (F. P.) — Na Ronda dos Capuchinhos de Sevilha, uma mulher atirou numerosas notas de banco portugusas e espanholas aos automobilistas que passavam, tentando fazê-las chegar aos ocupantes dos veículos. Os transeuntes, dominaram-na e recolheram o dinheiro. A mulher, que apresentava mostras evidentes de grande desequilíbrio foi levada para o hospital central, onde os médicos verificaram ter uma forte deficiência mental de carácter grave

A mulher foi identificada como sendo Maria Ilda Silveira, de nacionalidade portuguesa, de 31 anos, natural e residente em Lisboa, guia de uma companhia turística e encontrava-se em Sevilha acompanhando uma excursão portuguesa.

O dinheiro que tão generosamente repartia era o que lhe havia sido confiado para atender aos gastos gerais da excursão.

Excesso de trabalho

Através de funcionários de diversas agências de viagens soubemos que a verdadeira identificação daquela guia-intérprete é: Maria Ilda Teixeira de Sousa. Reside com seus pais no Seixal e está devidamente sindicalizada. É uma profissional que trabalha em sistema de contrato livre e «*sobre ela sempre tem havido as melhores referências*».

Apresentaram-se, nesta quadra do ano, devido à grande afluência de turistas, as guias-intérpretes, muito especialmente as que operam naquele sistema, acabam por ter excesso de trabalho. E tanto assim era que, a sr.ª D. Maria Ilda deveria ter regressado ontem à noite e apresentar-se, hoje de manhã num dos cais de Lisboa, para acompanhar outra excursão, por conta de outra agência. «*Assim passam todo o Verão, num trabalho naturalmente esgotante, pois deitam-se muito depois do último turista o ter feito e levantam-se antes que qualquer deles acorde*», sublinhou um dos nossos informadores

Os turistas já regressaram

Informada ontem, á tarde, do que acontecera em Sevilha, a Citirama tomou as necessárias providências para fazer regressar os turistas americanos a Lisboa e no sentido de dar o melhor apoio á sua empregada eventual. «*Todos os nossos clientes compreenderam perfeitamente a situação e tiveram até um gesto de gentileza que importa pôr em relevo*» — disse-nos um funcionário daquela agência de viagens. «*Hoje, assinaram um telegrama colectivo desejando á sua guia-intérprete pronto restabelecimento e agradecendo-lhe os bons serviços que lhes prestou*».

Entretanto, a Polícia de Sevilha apreendeu todo o dinheiro *semeado* e deverá restituí-lo a representante legalmente nomeado pelos seus legítimos possuidores.

Entrementes, a Citirama está em contacto com o Consulado de Portugal em Sevilha e com o hospital onde a guia-intérprete está internada com um «esgotamento nervoso». A doente experimentou melhoras e a referida empresa pensa que hoje, ao fim da tarde, os médicos poderão já pronunciar-se quanto á sua provável alta, para a fazer regressar a Lisboa

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco ou moderado de Leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Castelo Rodrigo, 36°; mínima, Anadia, 10°,5.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto, 20°; Penhas Douradas, 22°; Coimbra, 24°; Portalegre, 27°; Lisboa, 22°; Faro, 24°; Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera 22°; na água do mar, 16°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Continuação do tempo quente, com céu pouco nublado ou limpo e vento fraco a moderado do quadrante Leste; nortada moderada para a tarde, no litoral a sul do cabo Carvoeiro; possibilidade de trovoadas dispersas.

Amanhã
Nascer ás 7 e 22
Ocaso ás 19 e 38

Dia 22 Dia 30 Dia 8 Dia 14

MARÉS:
PREIA-MAR: Hoje — 6 e 37 (4,1 m); 19 e 02 (4,1 m). Dia 20 — 7 e 20 (3,9 m); 19 e 46 (3,7 m). Dia 21 — 8 e 08 (3,7 m); 20 e 24 (3,4 m).
BAIXA-MAR: Hoje — 0 h. (0,9 m), 12 e 17 (0,9 m); Dia 20 — 0 e 37 (1,1 m); 13 e 02 (1,2 m). Dia 21 — 1 e 23 (1,4 m); 13 e 53 (1,5 m).

INAUGURADA A AMPLIAÇÃO DO MUSEU DO CARAMULO

CARAMULO, 19 — Os secretários de Estado da Informação e Turismo e das Comunicações e Transportes inauguraram hoje o novo edifício do Museu do Automóvel do Caramulo.

Encontravam-se presentes o governador civil de Viseu e o presidente da Camara de Tondela, bem como diversos convidados nacionais e estrangeiros.

Dezasseis coleccionadores depositaram automóveis no novo edifício do Museu do Automóvel, onde podem ser observados modelos que cobrem um vasto período da história do veículo automóvel.

MULTINOVA
UNIÃO LIVREIRA E CULTURAL, LD.
avenida santa joana princesa, 12-e—lisboa 5—telefone 72 33 65

Distribuidores da
HERDER EDITORA LIVRARIA

- **A Aprendizagem — Condicionamento • Aprendizagem**, de Walker ..... 135$00
- **Curso de Introdução à Psicologia**, de Walker/J. Mckeach ..... 90$00
- **A Definição da Psicologia** — Keller ..... 95$00
- **Desenvolvimento da Personalidade**, de Allport (3.ª edição) ..... 6$00
- **Motivação**, de Birch/Veroff ..... 100$00

Consulte o seu livreiro ou dirija-se directamente à MULTINOVA. Peça catálogos.

TERMAS DE MONFORTINHO
HOTEL ASTÓRIA
ABERTO DE 1 DE SETEMBRO A 15 DE NOVEMBRO

SERVIÇO IMPECÁVEL
AMBIENTE MODERNO

HOTEL DE 1.ª CLASSE
TELEF. 44205/7

AMANHÃ
«MATINÉE»
— ÀS 17 H. —
No Salão do Restaurante
BROTHERLY LOVE
• ILES ROSETTI
• NATALINA JOSÉ
• LES BALLETS DE PIERRE FRANCK
MÚSICA PARA DANÇAR
«FORMA 5»
com VITOR e PAUL
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA
— Maiores de 17 anos —
PREÇOS
Chá completo — 40$00
(taxas e impostos não incluídos)

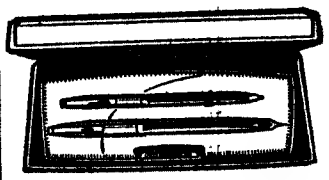
NO CINEMA:
HOJE, ás 16.30 horas
«Matinée» Infantil
(M. 6 anos)
e ás 18.45 e 21.45
«HOMENS MADUROS...»
(M. 17 anos)
Amanhã, ás 17 e 21.30 h.
«O DIA MAIS LONGO»
(M. 12 anos)
—Ambiente climatizado—

BALEEIRA
FADOS

Um presente inesquecível

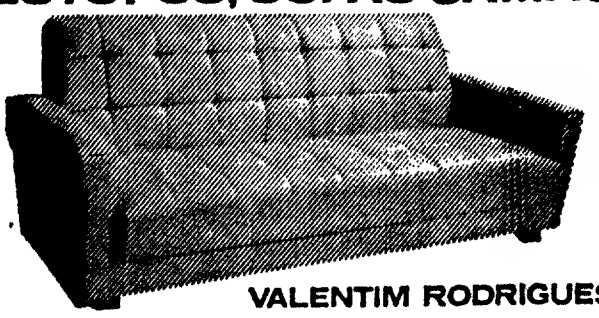
Só a Sheaffer poderia fabricar uma caneta de tão superior qualidade. O aparo em ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip, munido de uma mola interior, evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido. À primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

SHEAFFER



AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º — LISBOA-2
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

VALORIZE AS SUAS FÉRIAS COMPRANDO UM
FORD 12 M ou 15M XL
UTILIZE AS CONDIÇÕES DO NOSSO PLANO "ESPECIAL"
CONSULTE-NOS
Ford
LINCURI
Concessionários oficiais da Ford
Av. da República, 32 — LISBOA
Telefs. 77 70 91 - 2 - 1

a mosca

75

ANO II

SETEMBRO

1970

E SE...

SE podes serenamente acreditar que a mulher foi feita para a casa e o homem é um animal superior com direito a privilégios especiais resultantes da sua condição de macho;

SE acreditas que é possível administrar uma casa com mil e quinhentos escudos mensais — sem deixar atrasar o padeiro, o merceeiro, o talho, a água, a luz, o gáz, etc., etc., e consideras umas desperdiçadonas as que o não conseguem;

SE podes esperar até às três da manhã que o teu marido regresse com a desculpa do serão e acreditar que o cheiro a perfume que ele traz é da máquina de escrever e as manchas escarlates da camisa são da tinta encarnada;

SE sabes perfeitamente o que a filha da vizinha do 3.º esquerdo vai fazer quando sai à noite mas nem te passa pela cabeça o que os teus filhos fazem durante o dia;

SE diàriamente não te cansas de repetir ao teu marido que deve ter cuidado e não falar de certas coisas e que a política dele deve ser o trabalho que olhe os outros;

SE quando te disseram que, neste mundo de Cristo, morrem todos os dias milhares de crianças à fome sentenciaste gravemente: «—Tahh!... Coitadinhos!—»

SE choras e te desesperas com as tragédias horríveis das dez heroínas dos teus dez folhetins diários;

SE o teu marido, vai todos os domingos à bola;

SE há três anos que não vais ao cinema;

SE se te tivesses casado com aquele rapaz oficial, de não sei o quê, que estava louco por ti hoje não sei que mais;

SE és uma sacrificada mas o que querem...

SE achas a mini uma pouca vergonha e a maxi «olha práquilo!...»;

SE o teu velho sonho é abrir um restaurante ou qualquer outro comes e bebes «quisso é que dá»;

SE há dois meses que não vais ao cabeleireiro;

SE não sabes onde é que isto vai parar;

SE ...«se ela fosse minha filha...»;

SE ...«não há meio de me passar esta dor...»;

SE ...«não te esqueças de me trazer o Capricho...»;

SE ...«a Televisão ainda é a minha única companhia mas os programas agora andam tão fraquinhos...»;

SE ...«Carlos tu tens outra!...»;

SE ...«tenho uma pouca sorte a mim nunca me sai nada...»;

SE ...«se eu fosse como essas lambisgóias...»;

SE ...«a minha filha não é dessas...»;

É tua a casa e todas as dores de cabeça nela existentes;

E — o que é mais — então, minha filha, serás dona-de-casa, dedicada e competente — pelo menos no dizer de certas gentes...

Xiico
Set. 1970

O canto do Xico

Aquele cheiro roubado do mar!... Ai, aquele cheiro roubado do mar!...

E ela soberba, toda ela soberba, grande, importante, autoritária, magnífica!

Oh minha vida!...

Lembro-me agora de ter ouvido já umas trinta e cinco canções que lhe foram dedicadas pelos mais brilhantes compositores das nossas praças... E ela merece-as!... Merece mais!... Ela merece tudo!... Juro pela minha saúde!

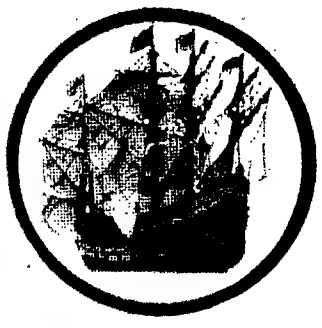
Ela gritante!... cortante...! delirante!...

Ela é qualquer coisa de anúncio de sabonete daqueles em que só se vê a espuma quem quiser imagina o resto... Ela é, em vestido, o resto que a gente imagina. Só!!!!

Vi-a pela primeira vez esta manhã. No alarido impressionante de uma multidão materialista que sobrepõe o conforto momentâneo do estômago aos prazeres eternos do espírito, a sua voz sobressaía austera, firme, autoritária mas, ao mesmo tempo, cantante, travessa, reinadia...

E as suas mãos, nervosas, não sossegavam um só momento. As suas mãos!... Ai, as suas mãos! Ai que lindas!... Ai que lindas!

Nos dedos o sal brilhava ao sol!... (Isto do sal brilhar ao sol é bonito e não me pa-



rece tirado de nenhuma das trinta e cinco canções! Vou ver se não me esqueço para dar a um menino meu amigo que faz canções para festivais).

Mas, para não meter os pés pelas mãos, já que falei das mãos falo agora dos pés — dos pés da minha amada!

Mais preciosos que os do Eusébio — parece que estou a vê-los! — dum negro a atirar para o sujo ou, talvez, dum sujo a atirar para o negro, calçando como manda a tradição com um gosto que nem nas indústrias da feira do Artesanato...

Que pés!... Que rótulas!... que manhã!...

Os bocadinhos de perna que eu conseguia ver, eram bem torneados, bem balanceados, arqueados, amorenados, salgados...

Que salgados!... Que salgados!...

E a voz dela sempre a sobrepor-se ao vozear da multidão...

Sei que há quem sofra e se desespere torturado pelos ciúmes... Pois eu gostava que ela me escamasse, me escamasse todo...

Ai, quem me dera ser, por ela, escamado!... Ficaria, decerto, pior que um carapau

mas depois, para lhe demonstrar toda a extensão dos meus sentimentos mergulharia a ...minha cabeça na extensa ondulação do seu peito, com cuidado para não me ferir em algum dos seus artísticos enfeites que adornam o seu colo real (isto é que já não posso dar ao menino meu amigo que faz canções para festivais — mas é pena!...), e sussurrava-lhe: — «Màzona!... porque fizeste isso ao menino?!...

Aquele cheiro roubado do mar!... Ai, aquele cheiro roubado do mar! E o seu corpo todo coberto de ouro!... E eu!... E, ai... ai... ai...

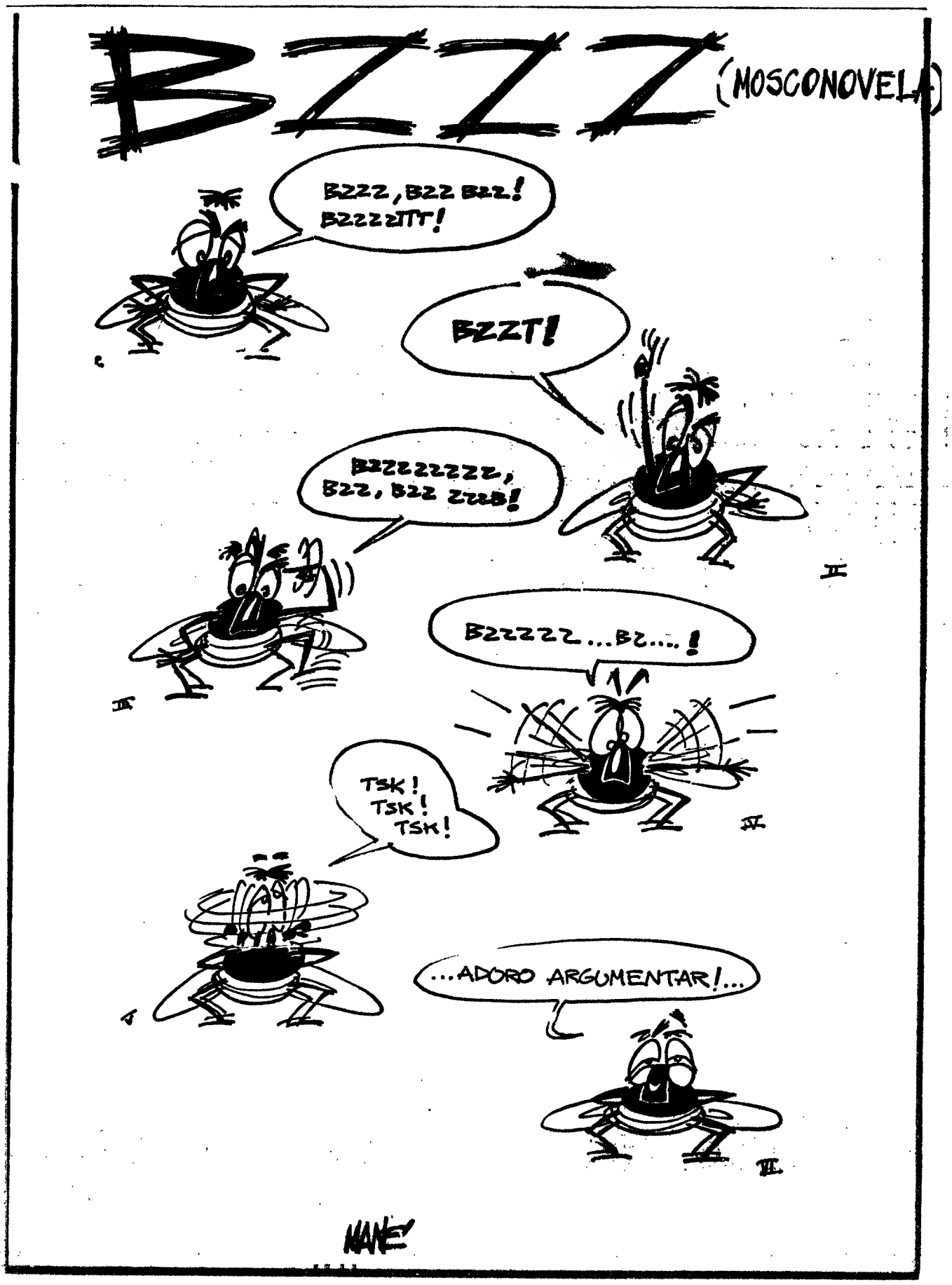
Mas porque foi?...

Porque foi ela dizer aquelas ordinarices à minha mãezinha que ainda se preocupa com essas coisas?

E porque é que a mãezinha se foi pôr a discutir com ela o preço do cachucho?

É claro que ela não gostou que a mãezinha lhe falasse dos cachuchos à minha frente e foi o bonito. Amanhã é sabido: mesmo que eu venha outra vez com a minha mãe à praça ela vai comprar a outra vendedeira. É que quem ficou escamada foi ela. Diz que aquilo não são coisas que se digam diante dum menino de quatro aninhos como eu! E

Mas aquele cheiro roubado do mar!... Ai tem razão.



1 acto

ORDEM PARA PARTICIPAR:

«PAZ E ALEGRIA»

PRESENTE DO INDICATIVO

EU ESTOU
TU CHEGAS AGORA
ELE PÕE A MÁSCARA
NÓS AGUARDAMOS
VÓS PARTICIPAIS
ELES SENTEM-SE REALIZADOS

«A Arte de Bem Encenar em Toda a Sela»

ou

«O teatro como a vida deve ser feito por todos»

NÃO ASSISTAS, PARTICIPA:

BARRACAS PARA TODOS OS GOSTOS

O actor é o único responsável pelo seu próprio drama. Pensa: **quem tem o direito de dar nomes aos teus sentimentos?**

O teatro é convivência: **é urgente aprendermos a estar juntos.** Pensa: **a quem aproveita termos medo uns dos outros?**

O TEATRO, COMO A VIDA, DEVE SER FEITO POR TODOS

Onde é o PACT (PRIMEIRO ACTO — Clube de Teatro)? ☆

O que se passa no PACT aos sábados à noite? ☆☆

Cada semana que passa a esperança cresce? ☆☆☆

vem enterrar connosco
todos os bodes expiatórios

★★

☆ Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16-A
ALGÉS

☆☆ Estamos à tua espera, a partir das 21,45 ☆☆☆☆

☆☆☆ Talvez.

★★

PAZ E ALEGRIA ☆☆☆☆ António Ferraz, Bill Fish, Edgar Valdez, Elsa Isabel, Herb Propper, Julieta Horta, Luís Pacheco, Madeira Luís, Manuel Crespo.

1.º ACTO CLUBE DE TEATRO
800 sócios
2 anos de existência
6 secções em actividade:
- Teatro
- Cinema e Fotografia
- Actividades Infantis
- Música
- Propaganda
- Conservação e Obras

No princípio foi a «Antígona» de Anouhil.
Depois uma leitura encenada de «No princípio era a carne».
A seguir um Exercício de Comunicação Poética.
Mais recentemente «Histórias para serem contadas».
Estes são, em linhas gerais, os marcos dum percurso sinuoso.
Pelo meio sessões de cinema, colóquios, sessões de variedades, grupos corais, baladas, poesias, assembleias gerais.
Entretanto o teatro cresce:
Iniciação às artes plásticas para os meninos; pára a «iniciação», começa a Educação Musical Infantil, nasce a secção de propaganda, o Pombeiro acaba os exames e diz que vai tratar das infra-estruturas. Redige o regulamento das assembleias gerais e trata mesmo das infra-estruturas.
(Pois, infra-estruturas, são todos muito intelectuais mas quando é preciso espetar o prego lá vão ter com o Guilherme!).

Tudo se passa no teatro. À entrada há um dístico sugestivo: «Faça no teatro o que não pode fazer em casa». À luz dos projectores as coisas começam, cambaleiam, param e recomeçam. À luz dos projectores, nas tábuas (como eles dizem), tudo é efémero. É a vocação teatral dum clube para 26 845 habitantes, (dizem na Câmara). *

* Aliás não dizem porque não sabem. Dizem só que Algés tem 5210 consumidores de água e que nestas coisas costumam multiplicar por 4,5 para saber a população total.

A Direcção diz frequentemente que é preciso dar coisas aos sócios que pagam 20$00 por mês. Isso dos planeamentos, dos programas globais dá pouco a curto prazo, não dá espectáculos. No colóquio, os olhos da Direcção franzidos meio-incrédulos ouviram dizer que cultura é consumo e tem que se forjar para se consumir. Que é consumo no bom sentido e que também pode ser no mau. Tem que se dar qualquer coisa aos sócios e antes mau do que nada porque senão eles «desarriscam-se» concluiu a Direcção.
A Direcção é a Direcção e, como o próprio nome indica, não há nada a fazer.

No Verão está tudo parado incluindo a cultura. Um ou outro neo-realista escreve nas noites silenciosas da sua casa de campo. Tudo parado menos a praia. Tentaram trazer a praia para o teatro, até certo ponto. Só vieram as cadeiras da esplanada e as mangas curtas. No 1.º ACTO há ACTIVIDADES DE VERÃO JOGOS DRAMÁTICOS. Verão o Verão em jogos dramáticos aos sábados de Setembro.
Banheiros: Madeira Luís, Edgar Valdez, Herp Propper, Julieta Horta, Bill Fish, Luís Pacheco e António Ferraz.
Nadador-Salvador: Manuel Grangeio Crespo.
(Há mar e mar, há ir e participar!)

«A quem aproveita termos medo uns dos outros?»

Jogo de hoje: pedem-se 12 voluntários para construir uma história em 12 quadros vivos. Cada quadro será composto por um voluntário. Outro voluntário fará a legenda. Tiram-se fotografias a todos os quadros e fica construída a história foto-novela.

Um homem é um homem, uma máscara é uma máscara. A máscara desinibe, o homem inibe. A penúmbra também desinibe. Uma certa confusão também desinibe.

O jogo tem pelo menos uma regra: é obrigatório o uso da máscara.
— «Oh do canto? Você ou põe a máscara ou vai para a rua! Estamos à sua espera... Você está a fazer perder a noite a uma data de pessoas!»
— «Com certeza. Não quero fazer perder a noite a ninguém.» (Sai). É o Manel das Barbas. O do barco.

«O teatro é convivência»

«Cada semana que passa a esperança cresce?»

Segundo o Madeira Luís este tipo de participação tem os inconvenientes do liberalismo económico: põe em iguais condições (de participação) pessoas extremamente diferentes. Acontece que se salientam as diferenças e se diluem as participações. Por vezes o 1.º ACTO parece estar à procura do seu surrealismo.

— «Estou toda desinibida!», diz a Isabelinha, uma educadora de infância.
Ela deixou Psicologia para Outubro. Agora está a tomar conta dos filhos dos oficiais.

Todos podem ser actores. O que há de comum entre todos os jogos é o facto de permitirem uma participação cada vez maior. Por paticipação entende-se mais ou menos uma integração actuante: que intensifique, atenue, anule, mas de qualquer maneira modifique o que se está a passar. Esta participação está ao alcance de todos.

Há um poeta extremista. Um poeta extremista é um poeta com um boné numa das extremidades. Se um poeta extremista é um perigo, um poeta extremista e corado é um detonador a versificar: — «La está ele a colaborar...»
Reaccionário rima com aviário, mas um poeta é sobretudo um solidário
— «Um solidário das horas de ócio, prezado consócio...».

«Quem tem o direito de dar nome aos teus sentimentos?»

um gesto preciso...

...uma tinta adequada

Esmalte sintético para exteriores e interiores e ainda na pintura de automóveis, DULUX® oferece-lhe a garantia de qualidade da

DUPONT

AGENTES GERAIS
Bethencourt Bros., Ltd.
Rua da Cruz Vermelha, 11-B e D
Telefs. 76 14 49 - 76 15 84 - 76 15 85
Lisboa-4

Sória, Limitada
R. Sá da Bandeira, 214-216
Telefs. 2 35 08 - 2 47 05 - Porto

® MARCA REGISTADA

APRENDA INGLES EM INGLATERRA

Entre 3 a 9 semanas num bom colégio inglês e alojando-se em casa de famílias inglesas. O colégio lhe fornecerá, além do curso, todas as facilidades desportivas, sociais e culturais que necessitar

DESDE 8.180$00

Incluindo passagem aérea de ida e volta, estada em quarto individual, refeições, excursões e visitas de interesse geral, além do curso de inglês com diploma

SE JÁ SABE INGLES «BRUSH UP YOUR ENGLISH»

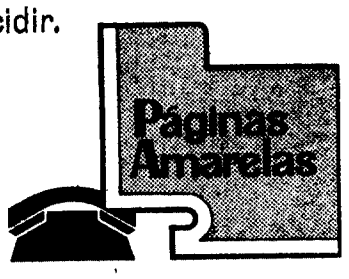
INSCRIÇÕES NA AGÊNCIA DE VIAGENS

CAPRISTANO TURISMO, LDA

CONSULTE-NOS!

Não decida à sorte...

...consulte as Páginas Amarelas das Listas Classificadas antes de decidir.
Nelas encontra as respostas certas às suas perguntas incertas.
De A a Z a vantagem de escolher é sua.
Consulte as Páginas Amarelas.
A consulta que resulta.



páginas amarelas - a consulta que resulta

CINEVOZ 03-PU-70

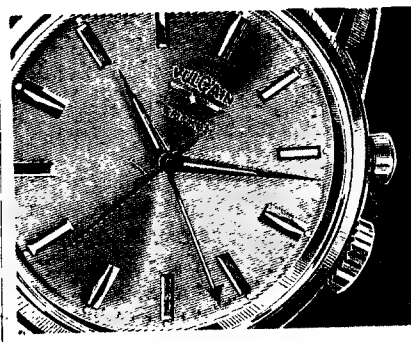
Ministério da Educação Nacional

Escola Técnica de Enfermeiras

no Instituto Português de Oncologia

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DAS NOVAS CANDIDATAS

INFORMAÇÕES NA ESCOLA, das 9 às 17 h. pelos telefs. 77 23 28 e 78 77 02



Um relógio que pensa por si?

Sim, VULCAIN CRICKET, o relógio suíço que desperta, o relógio de pulso de maior utilidade.

Despertando no seu pulso, ele acorda-o em casa ou em viagem; lembra-lhe as suas entrevistas; ajuda a sua memória; assegura-lhe liberdade de espírito e garante-lhe o sucesso. Prestar-lhe-á o seu actual relógio tantos serviços?

VULCAIN

À venda na OURIVESARIA PIMENTA — Largo Martim Moniz, 12 e Rua Augusta, 253-257
e RELOJOARIA ZURIQUE — Largo de D. Estefânia, 6-E — LISBOA

NOTÍCIAS DO OCIDENTE!
PAÍS DE LAGUTROP

Ah! As férias... Esse período em que cada um de nós procura descansar o mais que pode e recompôr-se de um duro ano de trabalho, quer como os nossos avós já faziam, quer adoptando outras práticas recentemente introduzidas por acção do progresso.

E é com um olhar invejoso que aqueles que ainda não gozaram as suas férias assistem à partida dos que já as iniciaram. E uns vão para a praia à conquista de um bocadinho de Sol, outros para as estranjas conhecer 10 países em 6 dias «veja agora e pague depois», outros ainda à procura do Lagutrop desconhecido. E até há os que aproveitam para realmente descansar...

Como consequência das férias poder-se-ia pensar num abrandamento da actividade económica lagutropesa... Mas não. Que felizmente tudo está planeado para que nela não hajam períodos de estagnação. E não os há porque nesta altura regista-se uma alta de turistas que vêm até Lagutrop procurando o paraíso de férias, o sonho realizado, o encantamento que é este reino banhado pelo mar e pelo Sol. Nestes meses as ruas das cidades do reino enchem-se de cidadãos das mais diversas nacionalidades que, aproveitando o nosso clima de sonho vêm até nós gozar uma estadia efervescente de felicidade e plena de divertimentos.

Vêm estas considerações a propósito, dada a chegada à capital lagutropesa de um numeroso grupo de turistas que decidiu fazer um cruzeiro marítimo a este ensolarado país. Tal facto não é raro, antes pelo contrário, neste reino feliz e calmo onde o visitante não corre o risco de topar a cada esquina com grupos pseudoprogressistas a perturbar a paz pública e o sossego de cada um.

Mal o navio em viajavam acostou ao cais, os simpáticos visitantes precipitaram-se alegremente para terra, sendo imediatamente acolhidos por uma comissão de boas-vindas dos vendedores ambulantes lagutropeses.

Os turistas receberam bem esta simpática embaixada tendo, no meio da mais generalizada alegria e descontração comprado alguns chailes de pura lã sintética e alguns bonecos regionais em plástico de primeira qualidade.

Ainda dentro da estação marítima as raparigas, especialmente as nórdicas, tiveram a agradável surpresa de verem muitos rapazes a oferecerem desinteressadamente os seus serviços para mostrar a cidade e arredores. Tais manifestações de hospitalidade da parte dos jovens (e de alguns menos jovens) agradaram imenso às nossas visitantes que prontamente aceitaram a companhia desses rapazes. Estas relações de amizade contribuirão, sm dúvida alguma para difundir no estrangeiro o espírito lagutropês que, já hoje, é considerado como um espírito fogoso e ardente, difícil de encontrar em outros povos. Esta é mais uma forma de atracção turística que, contudo, a propaganda ainda não soube aproveitar devidamente.

Na noite da chegada uma ideia assaz original: Festa a bordo com exibição de um rancho folclórico que deliciou os simpáticos estrangeiros tendo estes, no fim da sua exibição subido ao tablado e dançado com os artistas: Estes, com a prática adquirida em situações análogas depressa ensinaram aos visitants como dançar o folclore lagutropês.

Mas nem só nos cruzeiros marítimos vêm os turistas. Alguns chegam-nos de avião, e que surpresa agradável têm quando descobrem que do aeroporto da capital lagutropesa ao centro da cidade não os aguarda o longo caminho que noutras cidades do estrangeiro estão habituados. É que, mesmo com sacrifício do seu conforto e da sua saúde os habitantes da cidade optaram pela localização do aeroporto quase no centro da cidade com as vantagens que daí advém para os turistas. Como anfitriões hospitaleiros que têm de ser há que se sacrificar pelo bem estar dos visitantes.

Outros escolhem o comboio para chegar até nós. E esses têm oportunidade de apreciar detidamente a bela paisagem que os cerca. Dos países donde vieram, já contaminados pela febre da velocidade, os comboios circulam a altas velocidades enquanto que em Lagutrop se mantém um andamento lento que permite ir observando detidamente as belas vistas que vão surgindo.

Poucas coisas são deixadas ao improviso neste aspecto de economia lagutropesa e assim não é de estranhar a irregularidade de piso das estradas lagutropesas. Não é desmazelo, nem coisa parecida. É propositado: Com efeito: após um turista estrangeiro ter ingerido um dos pratos tradicionais da cozinha de Lagutrop terá certas dificuldades com a digestão de tal comida que é, como se sabe, bastant pesada. Assim vir passear por estradas irregulares contribuirá para facilitar aos delicados estômagos a árdua tarefa da digestão. Quanto aos lagutropeses: eles já estão habituados às estradas...

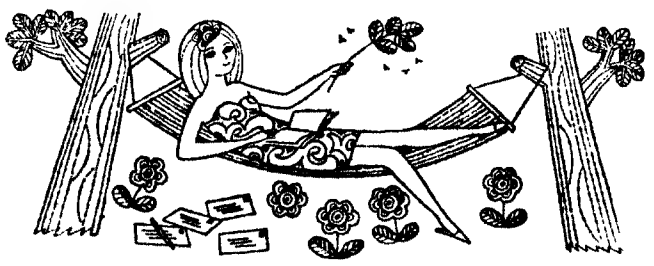
Claro que o abrir as portas ao turista não significa para Lagutrop a adopção dos seus desregrados costumes. E os lagutropeses sabem bem pôr a ridículo certas indumentárias e excessos capilares que alguns turistas mais «modernistas» usam. Também é bastante útil ocasionar pequenos escândalos com as visitantes mais atrevidas das mulheres que nos visitam, para que se não abata sobre a nossa sã juventude a onda de torpe imoralidade que tudo inunda e todos os valores destrói à sua passagem...

Nem só pela capital vêm os turistas: grande parte vai para as praias onde pode nadar... em gente e onde, há pouco, uma jovem inglesa dizia que os lagutropeses eram muito simpáticos porque estavam sempre a olhar para ela, a ver se precisava de alguma coisa.

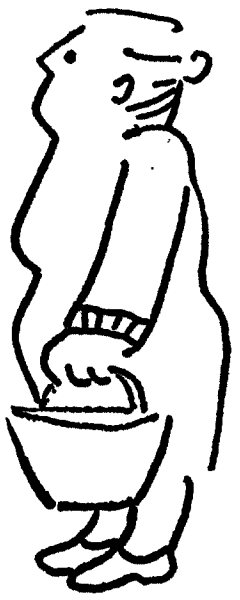
É um enorme trabalho com que se tem preparado o reino para a chegada do turista. Limpa-se o país, tapam-se, provisòriamente, os buracos maiores das estradas, constroem-se fachadas para esconder o aspecto de alguns lugares — arte em que o lagutropês é insuperável. E com as fachadas e o improviso, Lagutrop mantém-se num brinquinho até o turista partir. Depois, poderá vir novamente a ser o velho Lagutrop de sempre pois para o lagutropês «não há nada mais bonito que a nossa casa, a nossa rua, a nossa localidade, o nosso país» e não vale a pena estar a dispender grandes verbas com melhoramentos que nem são urgentes...

Assim Lagutrop, país progressivo, virado ao futuro não esquece o turismo, indústria de hoje que só sorri aos países que sabem aproveitar as suas condições naturais e Lagutrop sabe-o: cuidando das suas belas praias, criando ambientes realmente repousantes nas suas estâncias de repouso, espalhando piscinas nos locais mais aprazíveis e aproveitando de tal modo os seus inumeráveis recursos paisagísticos que já não há praticamente recantos desconhecidos neste Lagutrop...

CARLOS SILVA

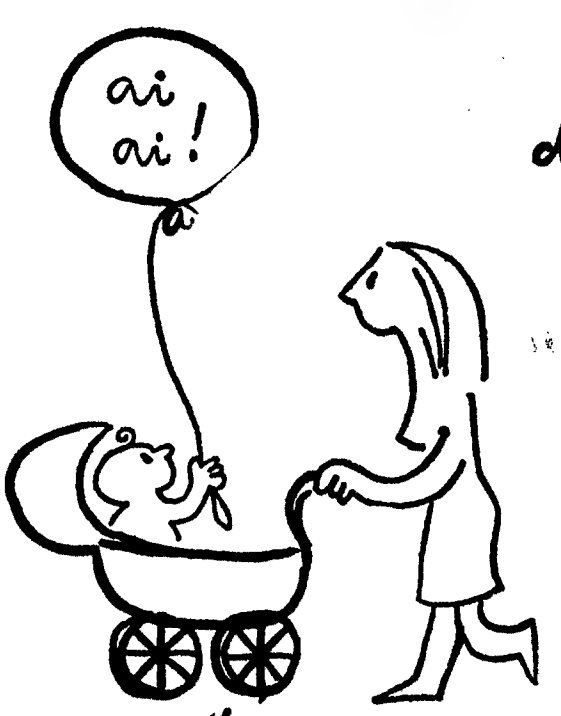


A semana



Miss Portugal ficou em segundo lugar no concurso para a escolha da miss Europa, o que nos revela, mais uma vez, que estamos no bom caminho para a integração Europeia. Com este resultado obtido pela nossa miss nacional, a Europa dos sete passa a ser dos oito e tudo leva a crer que demos um grande passo em frente em matéria de progresso socio-económico.
O que é triste é que ela podia ter ficado em primeiro lugar e que só não conquistou esta posição por nossa culpa. Porquê? Porque se tivéssemos pedido ao Meirim para a treinar, a vitória estava garantida. Até quando, perguntamos, é que deixamos estas coisas entregues aos caprichos do destino?

E já que falámos de mulheres, continuamos a comentar este sexo tão do nosso agrado. Queixam-se as donas de casa de Coimbra que o leite se estraga todos os dias.
A queixa alegra-nos porque revela que as donas de casa de Coimbra estão no caminho da emancipação — já que se queixam ainda que apenas do leite. Em todo o caso, a queixa é animadora.



Pouco sabemos de leite, motivo porque não sabemos como resolver o caso concreto, mas nas mesmas circunstâncias, mudaríamos de vaca. Aqui fica a sugestão, aliás gratuita.

mosca crítica

Paço de Arcos não tem água, o que parece irritar a povoação. Trata-se, mais uma vez, de uma queixa que não tem razão de ser: a terra chama-se Paço de Arcos e não Paço de Águas, motivo porque não compreendemos que os seus habitantes reclamem. Se têm sede, que bebam os arcos. Outra notícia: um padre de Alter do Chão não deixou uma professora local ensinar. Damos toda a razão ao padre: se as aulas só abrem em Outubro, para que diabo é que a senhora queria chatear os indivíduos de Alter do Chão nesta altura do ano?

Os banheiros da Costa do Sol, por outro lado, merecem todo o nosso apoio porque perderam de 6.000 contos por causa da chuva numa altura do ano em que deve haver sol mas... se os banheiros Costa do Sol ganharam 6.000 contos o ano passado, que diabo é que ainda são banheiros este ano? A verdade é que se os redactores desta Mosca ganhassem este ano seis mil contos, ninguém mais lhes punha a vista em cima...

O CIGARRO RIGOROSAMENTE PURO!
O PRAZER PROFUNDAMENTE SEU!
IRRESISTÍVELMENTE...

RITZ

POP LARUCHO

1. LULU'S BACK IN TOWN

Marie McDonald McLaughlin Lawrie de Lulu e Bang-Bang nasceu há 22 anos em Lennoxtown e descobriu agora o caminho aéreo para o Lumiar. A sua passagem por Lisboa serviu de pretexto a alguns portugueses de sólida formação intelectual e requintado gosto para uma série de merecidas e justíssimas sessões de homenagem. Que outros motivos não houvesse para tanto, um bastava: Lulu Boom já conseguiu aquilo que foi a maior aspiração de alguns dos mais representativos nacionais cançonetistas, isto é, ganhar um Festival da Eurovisão.

O facto provocou na altura a natural indignação dos apologistas do musical-patriotismo. Ao ganhar o festival em 1969, Marie Boom inscreveu antomàticamente o seu nome na lista de conspiradores internacionais que, por despeito e má-fé, juraram deitar abaixo a ínclita geração de altos cantantes.

Mas o que lá vai, lá vai. Lulu McBang, que já foi solista duma banda de acordeons e que afirma ter sido o pai McBoom quem a ensinou a apreciar a boa música(!), foi recebida na capital com a hospitalidade costumeira. Não faltou sequer a visita ao eterno triângulo turístico, nem as originalíssimas ofertas de galos de Barcelos e caravelas de filigrana.

À noite, e no intuito do bem impressionar a ilustre visitante, organizou-se uma bailação no Adágio Clube, propriedade do eminente engenheiro e famoso «disc-jockey» Óscar Ribeiro. Aí Lulu McIntosh teve oportunidade de privar com as suas colegas Fernando Boom Dâmaso e Manuela Bang Terenas, tendo ao que consta ficado muito impressionada com o brilhantismo das suas carreiras. Entretanto Maurice Gibb, maridíssimo de Miss Boom, trocava impressões com Gaby está envolvida, tendo-se declaarado a como toda a gente sabe, é o inventor da nova música portuguesa. Maurice Lulu mostrou-se muito interessado pela música e pela poesia do jovem Portugal e perfeitamente a par dos mexericos em que a figura do

LULU'S BACK IN TOWN

Gabà está envolvida, tendo-se declarado a seu favor no diferendo ideológico que o opõe ao olímpico Marco Paulo.

Entrevistada à sucapa pelo enviado especial de «A Melga», Lulu, para os amigos Marie McDonald McLaughlin Lawrie de Gibb e Silva, declarou-se encantada com a gentileza do povo português e com a originalidade das perguntas dos rádio-reporteres presentes. Disse ainda que tencionava permanecer mais algum tempo em Portugal a fim de ouvir as emissões piratas do seu anfitrião e lamentou não haver de momento nenhum festival na Figueira da Foz ou no Saldanha. Sobre Wight, declarou que realizações desse tipo não tinham qualquer interesse pois não faziam vender discos, e que eram meros pretextos para manifestações desordeiras, pelo que deviam ser proibidas. Acrescentou que os portugueses eram de uma maneira geral «muito homens», que o sol era glorioso, que o marisco era apetitoso, que era tudo um encanto, uma simpatia, uma maravilha, e que esperava voltar brevemente.

Mal por mal, antes Lulus que Pastores Alemães!

2. UMA COROA PARA MOURÃO

«A Melga» tem acompanhado com natural alvoroço e justificado interesse a «Eleição do Rei da Rádio Portuguesa 1970-71», interessante e originalíssima iniciativa da revista «Foco», publicação mensal que à causa do Nacional-Cançonetismo dedica o melhor da sua atenção.

Após as sucessivas contagens de votos, António Mourão destacou-se do pelotão e tudo parece indicar que venha a conquistar o glorioso título, embora a sua posição tenha sido discutida voto a voto com Calvário, Marco Paulo, Garcia, Gaby Cardoso, Toni de Matos, e os demais cantantes que, em conformidade co ma letra do regulamento, estejam autorizados pela DGE a exercer a sua total actividade.

Sob o título «interesse e entusiasmo do público e expectativa no meio artístico notas dominantes do concurso 1970-71», pode ler-se no número de Agosto da revista em questão:

«Uma ligeira análise das mutuações dos lugares na classificação de mês para mês, fàcilmente leva a verificar o entusiasmo por parte do público pelo certame e quando ele significa como sondagem do prestígio que cada artista beneficia entre esse mesmo público.

Também com agrado se conclui que os artistas que mais recentemente entraram neste excitante mundo não foram esquecidos pelos seus apreciadores e que, até, o seu aparecimento nos primeiros lugares da classificação é uma estimulante surpresa para eles próprios, para os seus empresários e para os seus «fans».

E isso é também motivo de orgulho para a revista «Foco» e para os organizadores do tradicional certame, pois assim vêem coroada a sua ingrata iniciativa — contribui para a valorização e estímulo dos artistas portugueses.

Não diz a redacção da revista «Foco», mas acrescenta «A Melga» que também o público.ledor e votante sai largamente prestigiado duma análise da votação. Além disso é estimulante o aparecimento no Nacional-Cançonetismo de novos artistas como Vittorio Santos, Jorge Baião, Nelson Camacho, José João, Joaquim Manuel, José Lopes, Thó Holanda, Manuel Augusto ou Silvio Pinto, embora se verifiquem igualmente casos de flagrante injustiça, como sejam as classificações dos famosíssimos artistas Antero Vieira (80.º) e Joca Santos (82.º).

Mas o que é verdadeiramente de assinalar é, não apenas a Vitória de Mourão, mas o triunfo de toda uma pleíade de artistas: Calvário, Garcia, Cardoso, Paulo, Valério Silva. Autêntica lista do nacional-cançonetismo, verdadeira lista A da canção nacional.

CARROS USADOS
NSU LUSOLANDA NSU
Aproveite a excepcional oportunidade
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS - FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA
Av. da República, 84-C — Telef.: 778073 — Av. Ant. Aug. Aguiar, 25-C — Telef.: 537074 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhosa, Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Ceuta em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PASSAPORTES?
paneuropa
Rua Braamcamp, 11-C.D
T. 561871-2-3-4 — LISBOA

CONSTRUÇÕES MENDONÇA E ALEXANDRE, LDA.
ANDARES

A 100 M DA ESTAÇÃO DE RIO DE MOURO, c/ 3 assoalhadas. Óptimos acabamentos. Preços desde 160 contos. Rua Vasco da Gama, lotes 108 e 110.

NO CENTRO DO CACÉM. Rua D. Maria II, lote 2 c/ 2, 3 e 4 assoalhadas. Acabamentos de 1.ª. Preços desde 150 contos. Praceta Projectada à Rua D. Maria II, lotes 1 a 5.

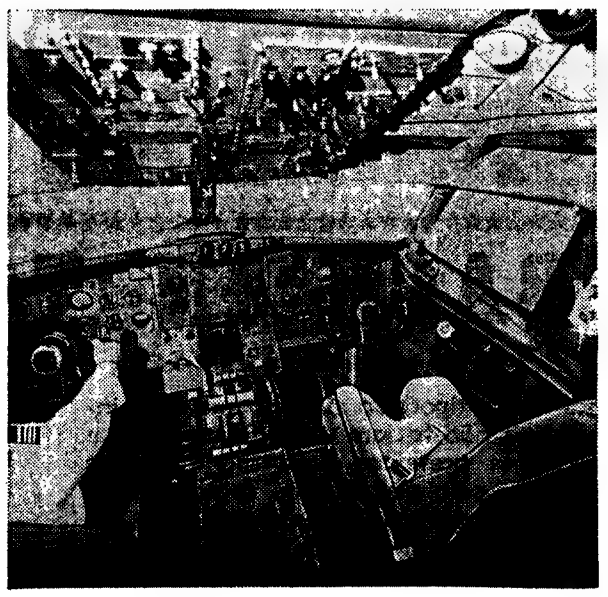
ACABAMENTOS DE LUXO, amplas cozinhas c/ 6 metros de comprimento e marquises envidraçadas. Preço 230 contos.

PISO TÉRREO PRÓPRIO PARA GRANDE ARMAZÉM OU SUPERMERCADO C/ 300 m2 OU 1000 m2 DE ÁREA COBERTA.

TRATA O PRÓPRIO NOS LOCAIS OU PELO TEL. 2 94 18 95

ANEDOTA DA SEMANA

Este lugar de piloto pode ser ocupado por si!



Quem lhe diz que não?
Leia e responda a este anúncio
para ter a sua certeza
e a certeza de encontrar
uma profissão moderna,
cheia de dinamismo,
responsável
e muitíssimo bem remunerada.

Oferecemos-lhe uma profissão estável
e prestigiada
e asseguramos-lhe uma formação
e um treino ao mais elevado nível.

Nós somos uma Companhia
em pleno crescimento e
permanentemente actualizada:
ampliamos e aperfeiçoamos
os nossos serviços,
aumentamos o número das nossas escalas
e a nossa frota,
PRECISAMOS DE MAIS PILOTOS!
Estes terão menos de 32 anos,
frequência de um curso superior
(ou equivalente)
e a situação militar regularizada.
UM DESTES PILOTOS PODE SER VOCÊ.
Decida-se desde já:
responda a este anúncio,
dirigindo-se
à Divisão do Pessoal Navegante da TAP,
Edifício n.º 25 - 2.º andar
Aeroporto de Lisboa.
Inscrições permanentes. Cursos periódicos.

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

MARCA-Tpt-70

Para si a TAP será um modo de conhecer e viver o mundo

COM OU SEM EXPERIÊNCIA DE VOO VENHA PARA PILOTO DA TAP

PEDRO ALVIM

ESQUINA

QUANDO UMA AMBULÂNCIA ESTILHAÇAR A CIDADE, E O GRITO DO TEU SANGUE CHEGAR AOS MEUS OUVIDOS, EU FICAREI NA ESQUINA DESTA NOSSA RUA COM O TEU NOME PARADO NOS MEUS OLHOS QUIETOS — E UM ENGRAXADOR LUZINDO OS MEUS SAPATOS PRETOS.

VELAS

A CHAMA DA VELA, A VELA DO BARCO, O SOPRO NAS VELAS. UMA ESTREMECE, A OUTRA ENGRAVIDA — ASSIM É A ARAGEM. MORRE A PRIMEIRA NA CERA QUEIMADA, VAI-SE A SEGUNDA NO SAL DA VIAGEM.

COTÃO

CAI-ME O DIA NOS BOLSOS E NOS BOLSOS O DIA SE FAZ NOITE. MAS SÓ FICA NOS BOLSOS O COTÃO, O TEMPO NENHUM DA MINHA VIDA — E ALGUÉM, ALGURES NA RUA, ENCONTRA UMA CHAVE PERDIDA.

VISITA

A TARDE SENTOU-SE NA CADEIRA COM OS COTOVELOS NA MESA. ERA REDONDA E DEMORADA E TINHA NO CORAÇÃO O TIQUETAQUE DE UM RELÓGIO PARADO. ASSIM SE MANTEVE ATÉ AO FIM DA SUA HORA — E, À NOITE, FOI-SE EMBORA.

JARDIM INFANTIL

ALVORADA

- MODERNA PEDAGOGIA
- TRANSPORTE PRIVATIVO

CAMPO GRANDE, 170-1.º, Dt.º
INSCRIÇÕES EM SETEMBRO
NOS DIAS ÚTEIS DAS 10 H. ÀS 13 H.

GANHE MUITO DINHEIRO!
1000-2000 ESCUDOS SEMANAIS
COM O CULTIVO CASEIRO DE CHAMPIGNONS (COMESTÍVEIS)
O melhor negócio actual ao alcance de toda a gente durante as horas livres ÊXITO EXTRAORDINÁRIO
ESCREVER PARA: CALLE ENAMORADOS 23 - BARCELONA (ESPANHA)
CULTIVOS ALBA

ACONTECEU EM MONTEGORDO

É verdade. Nunca esperei ser recebido duma maneira tão entusiástica, tão vibrátil. Já há muito que não tinha dúvidas quanto ao elevado grau de popularidade da Mosca. Toda a gente sabe que já é difícil destrinçar o nome deste suplemento dos das altas figuras do desporto. Toda a gente sabe que neste país reconhecidamente culto a «Mosca» ocupa uma posição de relevo ao ponto de se constar ir ser agraciada com a ordem da Cruz e Florete. Mas nunca podia imaginar que a «branquinha» e «limpíssima» vila de Monte Gordo me aguardasse de costas para o mar e mandando o Sol á fava. (Estava um dia de grande calor).

As moscas desta simpática vila sentiram o dever de prestar uma justíssima homenagem á «A MOSCA» que tanto tem pugnado pela sobrevivência de todos os insectos.

Milhares e milhares de moscas vieram portanto para as ruas da «limpinha» vila aguentando com resignada paciência as atrevidas palmadas dos varaneantes humanos que, durante o Verão, conquistam a plácida monotonia de Monte Gordo, enchendo-a, envolvendo-a de burguesia, conspurcando-a de socialismo elevado, tirando-lhe com o barulho de blasfémias aquela suave carícia sonora que do mar se recebia.

São três meses de sofrimento. Três meses dum constante vai e vem de pessoas com ar esgazeado, á procura da praia, do ar, do sol, e roubam assim, com descaramento, com desprimor, um reino feliz onde a mosca é rainha.

A manifestação de simpatia que este suplemento recebeu tem que ser levada em conta pelas altas personalidades que se dedicam ao assunto. É que Monte Gordo não foi feita para o que, pomposamente, se chama «turismo». Monte Gordo é essencialmente uma vila para moscas.

Não julguem os leitores que se trata apenas da simpática mosquinha que se entretem, nas nossas casas, ao domingo, pelo almoço, a pousar delicadamente nas fatias do melão fresquinho.

Monte Gordo é hospitaleira e todas as moscas do País têm nela sempre uma porta aberta. Não apenas Moscas mas ainda mosquitos, tão pequeninos e engraçados, melgas, as lindas e meigas melgas, e milhares e milhares de outros insectos.

As pessoas protestam. As pessoas não querem as moscas. Mas para que vão a Monte Gordo? Será que as moscas portuguesas não poderão ter uma vilazinha, pequena e humilde que seja, para viverem?

— Não compreendemos esta situação que de ano para ano se agrava — dizia-me a mosca-mestra que paira, normalmente, sobre a secretária do presidente da Câmara Municipal. — Nós implantámo-nos aqui desde há séculos. Sabemos que isto é nosso e que não nos podem tirar esta terra sem mais nem menos. Bem sei que uma limpeza em massa e a proibição de se deixarem as redes piscatórias secarem com peixe que vai apodrecendo, ou se os campistas tivessem mais cuidado com as latas de conserva, talvez fosse o suficiente para procurarmos outras paragens. Mas enquanto não se tomarem essas dificílimas medidas nós não sairemos daqui.

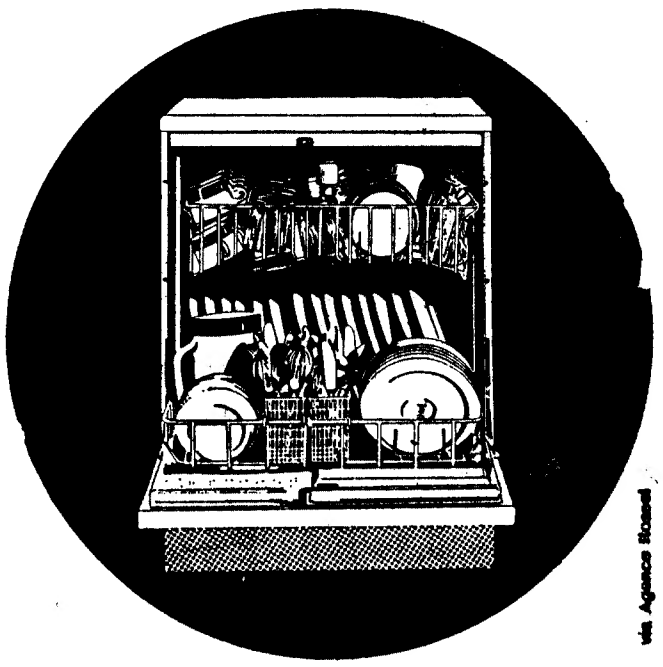
De facto parece-me que se não deve permitir tal atitude municipal. O mundo das Moscas e mosquitos não pode ser destruído. Não Pode.

O Algarve inteiro e Monte Gordo em particular já tinha moscas quando alguém se lembrou de dizer que as águas do mar eram quentes. Bastou para que os turistas friorentos o procurassem sem o mínimo respeito para

(Continua na página seguinte)

UMA DAS MAIORES MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA QUE SE PODE DEDICAR A UM SER HUMANO, FOI VIVIDA PELO NOSSO REPÓRTER QUANDO, NA PROGRESSIVA VILA DE MONTE GORDO, FOI ALVO DE GRANDIOSA RECEPÇÃO POR MILHARES DE MOSCAS.

modernize o seu lar



via Agence Rapid

com uma máquina
de lavar louça

Míele

Grande capacidade. Sistema de tripla dispersão. Máquina automática de lavar louça, duma perfeição sem igual. V.Exa. está livre para sempre da tarefa de lavar a louça!

AGENTE OFICIAL
OLIVEIRA
Electrodomésticos
Av. Almirante Reis, 91-A

ACONTECEU EM MONTEGORDO

(Continuação da pág. anterior)

quem, ao longo de gerações, ali tinha o seu lar e o seu conforto. Ora uma terra vive e é vivida pelos habitantes e, estes, preocupam-se tão-sòmente a usufruirem daquilo que só para eles foi construído. Os protestos dos «flutuantes» são têm razão de existir.

— Não venham para cá — refilava a mestra mosca. — Não venham que ninguém os chama. Repare o Senhor que têm o descaramento inaudito de andarem nas ruas da vila com cartazes, distícos revolucionários contra a nossa existência. Nós, claro está, protestamos e ripostamos à nossa maneira. No dia seguinte, pela certa, não há ninguém que sinta vontade de repetir a gracinha. É ferroada de meia-noite! Principalmente aos do Parque de Campismo pela simplicidade que temos em entrar nas tendas. É um espectáculo digno de registo ver os tais turistas a arranharem a pela com essas garras que possuem. Há pessoas que ficam com o corpo numa chaga.

A D. mosca tem razão. Tive oportunidade de apreciar o descaramento das pessoas em protestarem por falta de higiene nas ruas, cafés e hotéis. Protestarem pela falta de pão, de instalações sanitárias (que vergonha). Protestarem pela falta de pão, de água, de leite, de carne, de diversões.

— Diversões, vejam bem! Esta gente vem para aqui, tira-nos tudo, pacatez, humildade, trabalho decente e, ainda por cima se querem divertir. Que descaramento. Não lhes chega o simpático barracão que tem o nome de Casino?. Não lhes chega a boitezinha que, a título de simpatia, foi feita para eles com aquela música de inferno que se ouve até altas horas ao ponto de ajudar o farol de Vila Real em noites de nevoeiro? É preciso ter descaramento... Falta-lhes o pão? Não o comam. Falta-lhes o leitinho? Não o bebam. Era o que faltava as nossas vacas servirem de gozo aos comilões. Bei sei que não temos vacas com fartura! Mas as que há chegam e sobram para o nosso consumo.

Continuava a concordar. As moscas e mosquitos de Monte Gordo estão no seu pleno direito de serem ouvidos porque, quanto a mim, têm suficientes provas de inocência.

Enfim. Já comuniquei á direcção do jornal a maneira como «A Mosca» foi recebida pelas moscas.

A coroar esta visita, perpetuando-a para todo o sempre, pode ver-se na praia da vila esta lapidar frase incrustada na areia:

«A Mosca» e o «Voo do Moscardo» são dois factores importantes para que continuemos a implantar a nossa lei de bichos livres.

(Segue-se a assinatura de nove milhões de insectos)

LUÍS ALBERTO PINTO

paneuropa

VIAGENS IT — Inclusive Tours para negócios, estudo ou férias...
Tudo pago desde Lisboa, para todos os destinos — Avião — Hotel — Visitas — 7 dias de viagem.

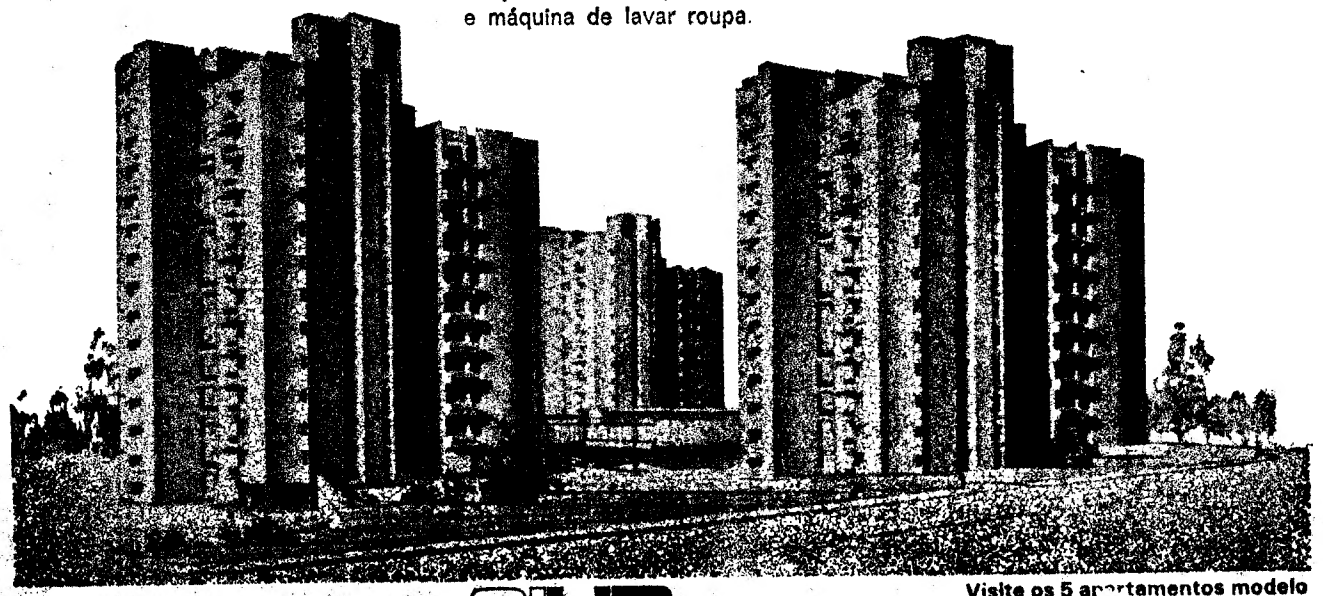
ATENAS	6.780$00
BERLIN	5.960$00
COPENHAGUE ..	7.210$00
HAMBURGO	5.740$00
LONDRES	4.115$00
MADRID	2.570$00
VIENA	6.185$00

Possibilidade de escalas intermédias. Selecção de Hotéis Paneuropa. Uma nova concepção de viagens.
PANEUROPA — R. Braamcamp, n.º 11 D — LISBOA
Telef. 56 18 71 - 2-3-4
PEÇA O NOSSO LIVRO DE FÉRIAS

VIVA num ambiente de ar puro dentro da cidade

A 5 minutos do Marquês de Pombal, a SIURBE constrói um grande conjunto habitacional que preenche as modernas exigências do habitar.
As torres de Alferrarede foram projectadas pelo atelier Conceição Silva e construídas pela AC - Trabalhos de Arquitectura e Construção SARL.
Visite a construção, o pavilhão de exposições e o andar modelo totalmente equipado.
Informe-se no local das condições de venda.

Equipamento da torre
Pára-raios, antena colectiva de televisão,
dois elevadores selectivo-colectivos (com duas velocidades)
e um monta-cargas.
Equipamento por apartamento
Fogão, frigorífico, exaustor de fumos,
máquina de lavar pratos, lava-louças em aço inox
e máquina de lavar roupa.



Visite os 5 apartamentos modelo

SIURBE
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS URBANOS SARL
TORRES DE ALFERRAREDE RUA PINHEIRO BORGES - ALFERRAREDE

O ELOGIO DOS COMPUTADORES

ensaio (risadas) ensaiado plo erasmo assinado abaixo

Sou originário de um país supercivilizado e como não podia deixar de ser, atascado de tecnologia até aos dentes (é uma expressão de força, quero dizer, uma força de expressão). Claro que num país destes, todas as maravilhas produzidas e postas em circuito pelos enormes fabricarrões, estão ao alcance da nossa bolsa. (mais uma força de expressão, pois queria dizer, ao alcance da bolsa do nosso banco) Um gajo tem um simples desejo e basta só manifestá-lo numa roda de amigos e logo entra em acção um camarilha de agentes provocadores (já é mania! agentes vendedores) que reduzem a nulo os nossos parcos escrúpulos na compra. A gente quer um foguetão para gozar as delícias dos «Wochenende» na Lua e zás, vêm os tais provocadores, sacam do banco, pagamos em duzentas prestações (ou anos?) e pronto, estamos repimpadamente descontraídos nas doces belezas lunares.

Ora, sendo assim e entusiasmados com anúncios do teor:

> «apoiada pelo banco tal, a companhia de seguros xis, no caminho da total mecanização dos seus recibos, adquiriu um computador, o qual responderá pela melhor cobrança dos seus melhores seguros...»,

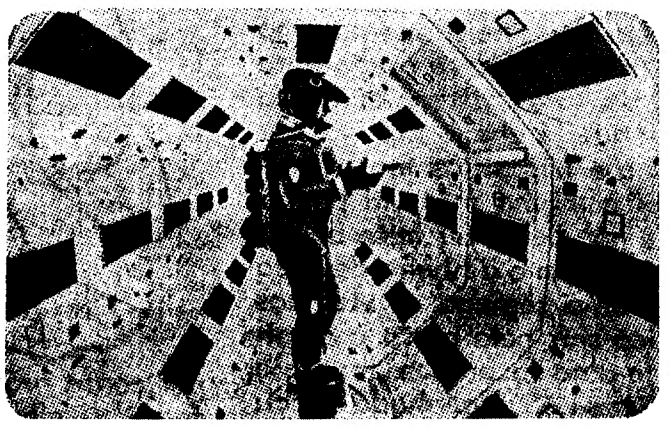
resolvemos aprestacionar um brinquedo destes, para nos poupar a massa encefálica, cada vez mais leve e cansada de ter sempre respostas prontas para uma gama complexa de assuntos correntes, além de já se encontrar demasiado ocupada com assuntos essenciais, como o não esquecer as datas dos vencimentos das nossas variadas e multifacetadas prestaçõezinhas.

Uma chamadadinha para o nosso banco deles e tenho aparelho na mão.

E um belo dia, caiu-nos debaixo dos olhos um poema proveniente de um país longínquo e nebuloso (jardim de abrolhos à beira d'água pasmado?) o qual resolvemos dissecar e provar a sapiência do tal aparelho comprado sem entrada, sem fiador, sem dinheiro e sem necessidade. O poeta começava assim:

> Povo de heróis e de mártires,
> de poetas, sábios e místicos
> trrátátá, trrátátá, tchim!

Carregámos no botão HERÓIS e instantâneamente o nosso computadorzinho particular nos respondia sem papas na língua: Alexandre (Mac.) Napoleão (F.) Hitler (A.) Armstrong (Am.) General Dayan (Isr.). Para os MÁRTIRES: Cícero (G.) Cristo (Isr.) Lincoln (Am.) Caryl Chessman (Am.) Kennedy (Am.). Os POETAS: Dante (It.) Milton (I.) Byron TAS: Dante (It.) Milton (I.) Byron (I.) Beaudelaire (F.) Churchill (I.). Os MÍSTICOS: Buda (Ind.) Lutero (A.) Ghandi (Ind.) Nixon (Am.)



Assombrado pela desmensão dos figurões do meu poeta, fomos mais longe e carregámos no botão «CALTIBEROS» e a voz metálica arranhou-nos os ouvidos: «Povo de que até mil e quinhentos chegaram notícias até nós. Após aquela data, entrado em estádio letárgico. Origens: desconhece-se esta edição do Homo sapiens passou pelos lados de Neandertal ou mesmo por Grand Magnon. Segundo recentes escavações folclóricas levadas a cabo pelos arquivió-logos do jornal das moscas, chegou-se à conclusão (teoria perfilhada por todos os bastardos) que descendem pelo ramo paterno e em linha recta dos macacos da raça PREGUIÇA (características deste aómio: alagartadas preguiceiras aos sóis de Inverno) e pelo ramo materno dos macacos da raça CHIMPANZÉ (características: espírito de irritabilidade e discussão constante, donde proveio o termo vulgarus panzé, hoje banzé).

Atordoado pelas informações do meu computador, tão contrárias ao que o meu humano espírito apercebia do poema, liguei para o botão das informações do uso, não fora o caso de estar a manobrar mal o aparato. E ele diz-me: «apesar de feito de botões, parafusos, transistores, fitas e fios, tenho uma melhor constituição física do que um cérebro humano, pois consigo sózinho, abarcar sem qualquer falha, a última palavra em todos os ramos da ciência humana. No entanto e como todo o computador, **apenas digo aquilo que me meteram cá dentro».**

Respirei aliviado: o computador e a cabeça humana. Claro, não podia deixar de ser. Cada um sabe, diz e acredita naquilo que lhe metem. — eram e — erão lá dentro. O meu poeta estava decifrado, por virtude do meu computadorzinho.

JOSÉ DAVID ROSA
31 AGOSTO 1970

ESPUMOSO E MÃOZINHAS NO GANCHO

O programa social de «A MOSCA» costuma estar naturalmente sobrecarregado, mas dentro do possível a gente vai a todas. Assim se explica a presença de um repórter, experiente trincador de bitoques e guisados à jardineira, na inauguração do Talho Abrantino, que abriu há dias as suas portas na Rua da Rosa e brindou com espumoso o acontecimento.

Isto de talhos, segundo ouvimos, anda um bocado com a corda ao pescoço (da rês). A avaliar pelas repetidas e informais declarações dos proprietários do Abrantino — Tavares, Costa & Matoso — a inauguração foi uma espécie de «carta em branco» e os três sócios tanto podem chegar à presidência de um clube com pretensões europeias como acabar de tanga.

É claro que não vão acabar de tanga. Dizem as estatísticas que a capitação portuguesa de carne está a aumentar: da fressura com macarrão grosso há já quem tenha passado à fase do frango de churrasco e o século não terminará certamente sem a reconversão de muitos franguívoros ao bife garantido de origem.

No novo talho, vizinho de um de produtos de equídeo, vulgo cavalo, vende-se pràticamente tudo o que existe no mercado em matéria de carnes.

Está bem fornecido, ora essa — e para prová-lo os donos receberam os convidados com profusão de petiscos regados a bebidas nacionais (incluindo espumoso da Bairrada) e estrangeiras (salvo erro o substituto dos vinhos de mesa nas casas de fado, originário — o substituto, não o fado — de um território ao norte da Inglaterra).

Por falar em fado — não houve. De resto quem é capaz de levantar uma fadista antes da hora a que a população faz planos para se deitar?

Numa inauguração destas não se canta: come-se e bebe-se. Os convidados tinham sido instruídos precisamente em tal sentido, o que determinou várias baixas e retirou força e acutilância à equipa visitante.

No fim de contas Tavares, Costa & Matoso ganharam. «A MOSCA» tem prometido um quilo de lombo se a reportagem chamar fregueses ao Abrantino, pormenor que deixamos ao critério dos amáveis leitores não vegetarianos.

FIM DE FÉRIAS

Aconteceu o que eu disse que ia acontecer nestas coisas é uma limpeza as pessoas começam a pensar nas férias e esquecem-se de que as férias são dois dias e que o resto é que conta o meu pai para alugar casa na Caparica gastou a renda da casa de Lisboa e quando chegou ao dia sete teve de vir para Lisboa para ver se alguém lhe emprestava pilim mas o pior é que nestas coisas de emprestar pilim as pessoas são muito cágadas principalmente quando têm boa memória o meu pai já no ano passado teve de pedir pilim para a renda e como não o pagou sim porque o que ele ganha chega para a gente comer mas não chega para pagar dívidas lá nisso ele não tem culpa os que lhe emprestaram o dinheiro é que são uns animais porque se pensassem um bocadinho que fosse não exigiam que ele pagasse quando se está mesmo a ver que ele não pode mas o certo é que quem empresta uma vez ao meu pai nunca mais lhe empresta nada nem mesmo uma camisa quanto mais pilim e vai o meu pai viu-se grego para pagar a renda e teve de fazer as coisas do costume eu ainda não fui a casa mas aposto que quando lá chegarmos vai ser o bom e o bonito porque a televisão e frigorífico foram passar férias a um sítio que eu cá sei a minha mãe vai passar dois dias a chorar e a dizer que ele não devia ter feito aquilo porque ela é que pagou as prestações com o dinheiro da casa o meu pai vai jurar que é só por uma semana as vizinhas que viram a televisão e o frigorífico sair pela porta a caminho de férias vão rosnar que a gente para fazer vista na praia gasta o essencial a minha mãe fica toda envergonhada o meu pai para fingir que é tudo mentira e para não ter a vergonha de encontrar as vizinhas na escada vai sair mais cedo e voltar mais tarde passado um tempo como não consegue pagar os juros larga as coisas e compra novas com um ar muito contente a dizer que os outros eram de modelo antiquado e já não prestavam a minha mãe começa a pagar outra vez as prestações e para o ano se as coisas estiverem pagas ele

aluga outra vez casa na costa e volta tudo ao mesmo a vida é como um disco com a mesma música gravada nos dois lados vira-se o disco e ouve-se outra vez a mesma coisa o pior é que não há nada a fazer duma vez vejo que o meu pai se meteu nuns negócios para ganhar mais ainda foi pior perdeu uns pilins que o meu avô que Deus tem ou não tem eu cá desconfio que não tem lhe tinha emprestado foi-se o frigorífico a televisão a panela de pressão e mais uns tarecos que havia lá em casa e durante não sei quantas vezes só comemos batatas guisadas os pais sem cabeça como o meu o melhor é agarrarem-se á repartição e não a largarem nem á bala porque sempre que se metem na vida a querer trabalhar por conta própria é uma desgraça e além disso perdem a reforma se ele julga que não lhe acontece nada perdendo a reforma está muito enganado porque se não tiver reforma quando for velho não vai para minha casa nem á bala isso era antigamente quando os novos eram trouxas mas agora a gente sabe muito e não vai no bote essa de eu ter de sustentá-lo quando ele for velhinho até me dá vontade de tremer só de pensar nisso era o que faltava sim era o que faltava além disso eu ainda não resolvi mas se calhar nem casa vou ter porque as casas só dão chatices tenho cá andado a pensar e se calhar quando for grande o que eu quero é ser hippy se ainda houver disso porque numa tenda ou em qualquer sítio em que se não pague renda para me poder pirar quando me apetecer sem ter os velhotes em casa que a minha mãe para lá vá ainda é como o outro coitada que teve de casar com o meu pai para viver porque não sabia fazer nada agora ele que nem pense nisso e que trate mas é de se agarrar á repartição para ter a reforminha sim que ele fosse capaz de fazer coisas não era com esta idade que ia começar as coisas são o que são e o resto é treta o que eu quero saber é se ele arrancou ao homem do prego dinheiro que chegue para os meus livros sim que eu não estou para perder anos para acabar sem saber fazer nada e ter de me casar com o primeiro que me aparecer só por causa dos carapaus era o que me faltava se ele não tiver arrancado dinheiro para os meus livros juro que lhe vou á gabardine e que a ponho no prego sempre estou para ver se os livros não aparecem logo a verdade é que não se brinca com o futuro das crianças porque senão elas coitadas têm de ir ver como se estivessem no passado porque têm de viver como viveram os pais sempre sem pilim aos gritos uns contra os outros e contra a vida a porem coisas no prego a casarem por emprego quando têm o direito de casar por amor sim senhor por amor que é o que eu vou fazer quando der com o homem que me convém só que para ele me convir tem de ter carro tem de ter algum pilim que eu não quero muito mas quero o bastante tem de ser parecido co mo beatle Sernon que é aquele ainda nu sim porque se não fosse ele eu ainda não sabia como é que é um homem por dentro do fato e tem me deixar trabalhar e pôr o que eu ganhar no banco para eu poder sempre rifá-lo se me apetecer ou se ele me chatiar que isso das mulheres escravas acabou-se agora somos livres e mais livre de todas vai ser a

GUIDINHA